O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 5ª-FEIRA, 3/8/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.9[illegible]

Jornal dos Sports

América pode ter Leon hoje

Gonzalez já anuncia listão

Espada e vela trazem ouro

Tempo bom com nebulosidade e instabilidade ocasional são as previsões do SM para hoje. A temperatura estará em elevação.

Fla retraído com três no meio

— Considerando o meio-campo com apenas dois homens vulnerável, o técnico Modesto Bria decidiu fazer profundas reformas no time do Flamengo, utilizando o 4-3-3, que também será usado pelo Fluminense no jôgo de amanhã à noite.

— Altair contundiu-se no treino de ontem, num choque com Cafuringa, e é o principal problema de Gonzalez para a escalação da equipe, devendo decidir hoje se recua Denílson ou promove o lançamento de Silveira.

América perde ponta Eduardo

Pág. 3

Murilo se esforça no treino mas ainda fica de fora

Cabral treinou discretamente ontem, no coletivo do Flu, mas está confirmado para amanhã, contra o Flamengo

ALTAIR COM TOSTÃO DESFALCA FLU

Gentil muda 4 no Vasco

Pág. 5

Botafogo lança Cao domingo

Pág. 5

Nei, que vem jogando bem, foi mantido no nôvo esquema de Gentil Cardoso

Ondino entra com dúvida

Pág. 5

Leia noticiário completo sôbre os V Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, na página 7.

VASCO EM REVISTA

SOCIAL

Dia 4 — Sexta-feira — Jantar dançante com o conjunto "Homero e seu Ritmo", das 21 à 1h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

Dia 5 — Sábado — Boate-Show com o Conjunto "Ritmos O.K." e o barítono Hélio Paiva, das 23 às 4h, na Sede Náutica. Traje passeio completo.

Dia 6 — Domingo — Manhã circense no Ginásio de São Januário, às 10h com a Bandinha do Circo, mágico ilusionista Prof. Robertiol, os palhaços Pati., Urtiga & Espoletão, malabaristas Charles Brothers, equilibrista Zé Linguiça, excêntricos musicais Valter e Vilma e os cães amestrados do Prof. Campos.
— Tarde-dançante das 18 às 22h, em São Januário. Traje esporte.
— Tarde-dançante das 19 às 23h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Dia 11 — Sexta-feira — Jantar dançante com o conjunto "Homero e seu Ritmo" e uma grande atração, das 21 à 1h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Dia 12 — Sábado — "Noite Jovem" com o Conjunto paulista "Cry Babies Show", das 23 às 4h em São Januário. Traje esporte.

Dia 13 — Domingo — Tarde-dançante das 18 às 22h, em São Januário. Traje esporte.
— Tarde-dançante das 19 às 23h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Dia 18 — Sexta-feira — "Noite da Seresta", na Sede Náutica da Lagoa a partir das 21h. Traje esporte.

Dia 19 — Sábado — "Noite do iê-iê-iê", com os "Populares", das 23 às 4h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Dia 20 — Domingo — Missa congratulatória da Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge, às 10h, no altar-mor da Igreja de São Jorge (Praça da República).
— Show Infantil Circense com o cômico Almeidinha, o mágico Prof. Villard, os palhaços Bolão & Baltazar, os cães amestrados do Prof. Campos, a Zebra cômica do Prof. Baltazar, os bonecos de Walter Quintero, o balé acrobático Vicky & Joi, Roi and Roi, Alex Matos e os equilibristas Mr. Joy, na Sede Náutica a partir das 17h.
— Tarde-dançante das 18 às 22h, em São Januário. Traje esporte.
— Tarde-dançante das 19 às 23h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

Dia 21 — Segunda-feira. Data Magna. 69.° aniversário de fundação. Alvorada com hasteamento de bandeiras às 6h em tôdas as sedes do clube.
— Missa Solene às 11.00h no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).
— Sessão Solene do Conselho Deliberativo, às 20h30m na Sede Náutica. Apresentação e entrega, pelo Grande Benemérito Dr. José da Silva Rocha, dos originais do 1.° volume (1898-1923) da sua "História do Club de Regatas Vasco da Gama". Homenagens ao Exmo. Sr. Governador do Estado, ao Exmo. Sr. Embaixador de Portugal e a vários associados. Recepção aos clubes co-irmãos e associações portuguêsas. Traje passeio completo.

Dia 26 — Sábado. Baile de Gala na Sede Náutica, das 23 às 4h, com a orquestra de Ed Maciel. Traje: casaca ou smoking para cavalheiros e toilete para damas (vestido longo).

Dia 27 — Tarde dançante das 18 às 22h em São Januário. Traje esporte.
— Tarde dançante das 19 às 23h na Sede Náutica. Traje esporte.

Dia 28 — Segunda-feira. Dia do Funcionário. Almôço oferecido pela Diretoria do clube, às 12h no Retiro de Férias (Saco de São Francisco)

N.B. — Nos bailes é proibida a freqüência de menores de 18 anos

BOTAFOGO, DIA A DIA

Seu recibo entra em sorteio

A Tesouraria lembra aos associados que, no dia 16 do corrente mês, será realizado o 2.° concurso de 67 da série "Seu recibo entra em sorteio".

Nesse concurso serão conferidos — 12 — prêmios, sendo um de NCr$ 100,00, outro de NCr$ 50,00, e os restantes de NCr$ 10,00.

Participaram do concurso todos os sócios quites das seguintes categorias: a) proprietários admitidos a partir de 2/7/1904, inclusive mirins; b) contribuintes-gerais; c) contribuintes-individuais; d) juvenis; e) infantis e atletas-contribuintes.

Ter-se-á como quite o associado que houver pago a contribuição de sua categoria, inclusive prestação de aquisição de título de proprietário, relativa ao mês de julho. Em hipótese alguma será justificada a falta de quitação, considerando-se, para os efeitos do concurso, o associado como responsável único pelo não pagamento das contribuições, pelo que, se não procurador pelo cobrador, deverá o associado quitar-se na Tesouraria do Clube. Os dois prêmios maiores serão pagos em dôbro se couberem a associados que houverem pago, por antecipação, até 10 de março de 1967, as contribuições relativas ao ano em curso.

De acôrdo com o Regulamento, proceder-se-á no concurso da seguinte forma: Inicialmente serão selecionados, por sorteio, os números de matrículas de 12 associados, os quais serão obrigatòriamente 1 proprietário, 5 contribuintes-gerais, 3 contribuintes-individuais, 2 juvenis e 1 infantil ou atleta-contribuinte; a seguir, novos sorteios serão efetuados, mas apenas entre os doze associados selecionados, para a concessão dos — 12 — prêmios.

O pagamento dos prêmios será feito, pela Tesouraria, a partir do dia imediato ao do sorteio.

Aniversário

Aniversariou no dia 1.°, o Diretor da Seção Infanto-Juvenil de Futebol do BOTAFOGO, Dr. Paulo Sávio Guimarães, uma das revelações de dirigentes que se deve à Presidência Ney Palmeiro. Botafoguense ardoroso, abnegado, inteligente, dinâmico, o Dr. Paulo Sávio é uma das figuras mais queridas do BOTAFOGO atual, pelo que inúmeras foram as manifestações de carinho que recebeu dos botafoguenses, pelo seu aniversário.

Aos novos sócios proprietários

A Tesouraria comunica aos novos sócios proprietários que, para maior facilidade dos mesmos, o pagamento das prestações de seus títulos deverá ser efetuado, a partir desta data, exclusivamente no Banco Financial de Mato Grosso (R. Sete de Setembro n.° 66, entre Av. Rio Branco e Quitanda).

DIÁRIO DO FLAMENGO

Flamengo faz campanha

A campanha pró-ampliação da flotilha do CR Flamengo, lançada pelo Vice-Presidente dos Desportos Aquáticos, Dr. Lon Teixeira de Meneses, continua encontrando a mais simpática ressonância entre os associados e torcedores rubro-negros, espalhados pelos mais longínquos e diferentes pontos do território nacional. • • • Êsse movimento consiste — é oportuno lembrar — no envio, pelo Correio, de contas de luz e gás (já pagas), que serão trocadas por ações na Eletrobrás, as quais serão, posteriormente, transformadas em moeda corrente para a compra de novos barcos para a flotilha do clube. • • • Aquêles que desejarem dar sua colaboração, poderão enviar, ainda hoje, suas contas de luz e gás, como pedimos acima, pelo Correio, em nome do CR Flamengo, para Av. Rui Barbosa, 170 — 4.° andar (Secretaria).

Homenagem a jornalista

O colunista Walter Rizzo, atualmente assinando uma bela seção na Tribuna de Imprensa, sempre ofereceu ao CR Flamengo excelente parcela de colaboração ao difundir os seus empreendimentos sociais. É, portanto, com prazer que anunciamos no Diário, o jantar em homenagem a Walter Rizzo, pelo transcurso de seu aniversário, na noite de 7 do corrente, às 20h30m, na sede náutica do CR Vasco da Gama, ao qual, estamos certos, comparecerão também os seus amigos rubro-negros. Adesões, com D. Sueli, pelos tels. 23-8465 e 42-3871.

ÚLTIMAS DO DIJ — Domingo, dia 6, às 15h, na Gávea, jôgo de futebol, entre Escolinha do DIJ x Everest AC, de Inhaúma. • • • Ainda domingo, pelo torneio de classificação de futebol de salão, Maria da Graça x Flamengo (infantil e infanto). • • • A partir de domingo próximo, das 15 às 17h, treinos de volibol para jovens (ambos os sexos), com idade até 15 anos. • • • Dia 20 de agôsto, grande festa comemorativa pela conquista do título de tetracampeão dos Jogos Infantis, pelo CR Flamengo.

Santos cede empate ao América na Vila

São Paulo (Sucursal) — Numa partida bastante movimentada, em que seu ataque bem coordenado conseguiu três gols, porém, com a defesa falhando constantemente, o Santos empatou com o América, de Rio Prêto por 3 a 3, após desvantagem na primeira etapa por 2 a 1, ontem, à noite, em Vila Belmiro, pela sexta rodada do turno do Campeonato Paulista da Divisão Especial.

No Pacaembu, o Palmeiras reabilitou-se dos últimos insucessos, e amenizando a crítica situação do técnico Aimoré Moreira, ao derrotar a Ferroviária, de Araraquara, por 2 a 1, após perder o primeiro tempo por 1 a 0. No complemento da rodada intermediária, a Portuguêsa Santista venceu o Comercial por 2 a 1, em Ribeirão Prêto.

Empate justo

O empate entre Santos e América foi um resultado justo para o jôgo em que, os atacantes santistas conseguiram envolver os zagueiros contrários, no segundo tempo, quando reagiram e viraram o placar adverso de 2 a 1. Silva, aos 12m assinalou o primeiro gol do Santos, mas J. Alves, aos 19m e Cardoso, aos 27m, deram a vantagem ao América. Edu empatou aos 9m, para Silva, aos 15m, desempatar, dando a segunda vantagem ao Santos. Porém Gildo, aos 32m, logrou o empate final.

O Santos formou com Cláudio; Carlos Alberto, Joel, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Buglê; Edu, Toninho, Silva e Pepe. O América atuou com Neuri; Tubar, Adélson, Nélson e Ambrósio; Mota e Raul; J. Alves, Gildo, Cardoso e e Caravetí. O juiz foi o Sr. José Astolfi, e a renda somou ... NCr$ 13.930,50.

Reabilitação

O Palmeiras obteve sua ansiada reabilitação ao vencer, com dificuldades a Ferroviária por 2 a 1, após desvantagem no primeiro tempo por 1 a 0, gol de Leocádio, aos 3m do primeiro tempo. Ferrari, cobrando penalte aos 13m empatou, para César, em jogada individual estabelecer a vitória palmeirense quando eram decorridos 30 minutos da etapa complementar, e salvar a situação crítica do técnico Aimoré Moreira, após duas consecutivas derrotas.

A equipe do Palmeiras venceu com Pérez; Geraldo, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dario, Servílio, César e Lula. A Ferroviária perdeu com Machado, Beluomini, Brandão, Rossi e Fogueira; Chiquinho e Bazzoni; Valdir, Leocádio, Téia e Pio. A arbitragem foi do Sr. Anacleto Pietrobom e a renda foi de NCr$ 17.182,50.

Com gols de Palito, aos 15m e Ismael aos 22m, do primeiro tempo, contra um de Marco Antônio aos 19m do período final, a Portuguêsa Santista venceu o Comercial, em Ribeirão Prêto, por 2 a 1 A renda foi de NCr$ 3.963, a arbitragem do Sr. Albino Zanferrari e a Portuguêsa jogou com Cláudio; Alberto, Santo, Marçal e Dé; Pereirinha e Ari, Sérgio, Palito, Ismael e Toninho. O Comercial perdeu com Rosã; Ferreira, Jorge, Peter e Nonô; J. Roberto e Tadeu; Peixinho, Marco Antônio, Orlando e Norival.

S. Cristóvão apronta para CG em Resende

O São Cristóvão joga hoje, à noite, em Resende, contra o Resende F. C., servindo o amistoso como apronto da equipe para o jogo contra o Campo Grande, sábado, no Estádio Mário Filho, pelo Torneio José Trocoli, na preliminar de América x Bangu, com a saída da delegação prevista para às 14h, da sede da Rua Figueira de Melo.

Pretende o técnico José do Rio lançar o mesmo time que jogou e empatou com o Madureira, pois gostou do desempenho dos jogadores. O regresso está previsto para logo após o jôgo, devendo chegar ao Rio, sexta-feira, pela manhã, quando todos terão o dia livre, para se apresentarem sábado, às 14h, para o jôgo à noite.

Para êsse amistoso, a comitiva do São Cristóvão, que irá sob a chefia do Diretor de Futebol José Castex, está assim constituída: técnico — José do Rio; médico — Dr. Melo; massagista — Nocaute Jack; roupeiro — Geraldo; jogadores — Manga, Espanhol, Lauro, Ailton, Solimar, Edson, Fernando, Edmilson Nei Castilhos, Juarez, Vinicius, Dias, Tião, Luís Roberto, Alexandre e Cláudio.

O zagueiro de área Moisés não seguirá por estar com furunculose e entregue ao Departamento Médico. Deverá ficar inativo por uns quinze dias, ainda.

Botafogo e Flu vão decidir a liderança

Botafogo e Fluminense decidirão a liderança do pré-campeonato infantil de volibol feminino, sábado à tarde, no ginásio do Mourisco, a partir das 15h45m, completando a quinta e última rodada do turno. Clube Municipal e CIB jogarão no ginásio da Rua Hadock Lôbo, no feminino e masculino.

As inscrições para a disputa dos campeonatos carioca da Pirmeira Divisão foram abertas, ontem à tarde, na Federação Metropolitana de Volibol. O torneio início masculino será realizado, no dia 2 de setembro, no ginásio do Clube Municipal, na Rua Hadock Lôbo, e o feminino, no dia 7 de setembro, no ginásio do Mourisco.

Vale liderança

Botafogo e Fluminense mantêm a liderança invicta do pré-campeonato infantil feminino. As estrelinhas alvinegras venceram, sucessivamente, as equipes do CIB (3 a 2), do Clube Municipal (3 a 0) e Tijuca (3 a 2). Já as tricolores derrotaram os sextos do Clube Municipal (3 a 0), do Tijuca (3 a 1) e do do CIB (3 a 0).

Desta forma, o jôgo de sábado, completando a quinta e última rodada do turno, servirá para definir o líder absoluto da categoria entre Fluminense e Botafogo, já agora apontados como francos favoritos ao título. Clube Municipal e CIB, já sem maiores aspirações no certame, jogarão no ginásio da Rua Haddock Lôbo, tendo como única motivação a fuga da lanterna, nas duas categorias.

No certame masculino, o Fluminense mantém a liderança invicta e absoluta — após a vitória sôbre o Flamengo por 3 a 0 —, com quatro jogos e quatro vitórias. O Tijuca mantém a vice-liderança com quatro jogos, três vitórias e uma derrota. O Flamengo ocupa o terceiro pôsto com quatro jogos, duas vitórias e duas derrotas. CIB e Clube Municipal estão em último lugar, com três jogos e três derrotas

Vasco tem quatro no Tribunal por ofensa

Em conseqüência das ofensas ao árbitro Gualter Portela Filho, ao final do jôgo de domingo com o Bangu, foram indicados pela Auditoria do Tribunal de Justiça da Federação, para julgamento na sessão plena de amanhã à noite, os jogadores vascaínos Nei, Oldair, Brito e Luisinho.

Serão julgados também amanhã o profissional Ênio, do Campo Grande, por ato de hostilidade a adversário e desrespeito ao árbitro, e o infanto-juvenil Getúlio, da Portuguêsa, por desrespeito ao árbitro.

No Tribunal Especial

Hoje, às 18 horas, estará reunido o Tribunal Especial da CBD, tendo em pauta, para julgamento, entre outros, os jogadores profissionais Bataglia, do Corintians, por agressão a adversário; Ferrari e Zequinha, do Palmeiras, por ofensas ao árbitro; Suingue, do Palmeiras, atualmente do Fluminense, por desrespeito ao árbitro; e o Presidente do Internacional, de Pôrto Alegre, por ofensa moral ao árbitro, todos em jogos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

UM POUCO DE VOCÊ PARA A CRIANÇA
Colabore com a Campanha Nacional da Criança
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.° and. ss/ 401 a 403 — Tel.: 32-7866

IVÃ SE DESTACOU NO TREINO DO CRUZEIRO

Com Ivã e Paulista — o primeiro substituindo Jorge Mendes — destacando-se como os melhores jogadores em campo, o Cruzeiro fêz ontem à tarde, no campo do Bangu, um coletivo no qual os titulares venceram os aspirantes por 6 a 2, iniciando os treinamentos para o jôgo de domingo, contra o Nacional, quando, nas categorias de amador e aspirantes, disputará o título de campeão da Série Pedro Machado da Silva, do campeonato amador do DA.

Outro treino está programado para amanhã, conforme anunciou o treinador Janot, quando saberá se poderá contar com o artilheiro do time Jorge Mendes e o meia-armador Joãozinho para a decisão de domingo. Joãozinho está contundido no joelho direito, enquanto Jorge Mendes está cumprindo serviço militar, sendo, por isso, remotas as possibilidades de ambos jogarem, embora tôda a Diretoria do clube conte com êles no quadro amador.

Sabedor de que ao seu time só interessa a vitória — tanto no amador como nos aspirantes —, o técnico Janot, além de exigir bastante dos jogadores, nos treinos realizados ontem, deu a cada jogador a importância de NCr$ 15,00 depois da prática, adiantando que "isso dá mais incentivo a êles, que estão tranqüilos e confiantes na vitória, pois é só o que interessa".

O ponta-de-lança Ivã, vindo dos aspirantes, e o goleiro Paulista, foram os melhores do treino. O primeiro deverá substituir mesmo Jorge Mendes, caso êste não possa jogar, enquanto o outro será mantido no gol, havendo possibilidades de ser substituído por Ari, o que depederá do decorrer da partida.

Após 40 minutos de individual, os jogadores amadores do Cruzeiro fizeram, sob as ordens de Janot, um treino coletivo, vencendo os aspirantes por 6 a 2, gols assinalados por Ivã (4), Paulo, César e Tão, enquanto Marquinhos (2) e Francisco marcaram para os aspirantes.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Marceneiros

O Sindicato dos Marceneiros está distribuindo entre seus associados as tabelas do aumento de 28% que obtiveram, com vigência a partir de 1.° de julho passado. Será descontado um dia de trabalho, em favor do enriquecimento do patrimônio do sindicato.

Sapateiros

Foi reeleito para a Presidência do Sindicato dos Sapateiros da Guanabara, o Sr. Valdemiro Garcia de Almeida. Ainda não foi marcada data para a posse.

Curso

A Seção de Atividades Culturais e Assistenciais da Delegacia Regional do Trabalho, dará início depois de amanhã, do curso de formação sindical, para trabalhadores sindicalizados e seus dependentes. As inscrições podem, ainda, ser feitas na sala 606 do Ministério do Trabalho, no horário de 11 às 17h. As aulas serão às 19h30m.

Bancários

Já estão lutando, os bancários da Guanabara, por 44% de aumento salarial, e mais 15% da diferença do resíduo inflacionário do ano passado.

Hoteleiros

O Sr. Mário Italo Guerreiro, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, acaba de tomar decisiva atitude suspendendo todos os contratos de Serviços Extras, "que só têm servido para discórdia entre os associados e que só favorecem os mais favorecidos, deixando de lado os deserdados da sorte". O Sr. Guerreiro destituiu o Sr. Oswaldo Silva de Almeida, da Secretaria do Trabalho e abriu prazo de 15 dias para que os associados indiquem um sócio para assumir a Agência de Colocações, que é a autêntica finalidade da entidade.

Fragmentos

"A finalidade da lei é a proibição do trabalho da gestante e não o seu pagamento. Dêste só se cogita se obstado o afastamento compulsório" (STF — Rec. ...... n.° 901/60).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

A partir de hoje estarão à disposição dos torcedores os ingressos correspondentes aos jogos Flamengo x Fluminense, América x Bangu e Botafogo x Vasco, pela Taça Guanabara. Como se sabe, somente os ingressos de arquibancada e cadeiras darão direito ao sorteio de prêmios que será realizado na próxima têrça-feira na Loteria Federal.

A transferência de Leon para o América poderá consumar-se a qualquer momento, segundo informou ontem o Presidente Vôlnei Braune. Explicou o Presidente do América que tôdas as dificuldades haviam sido superadas e o Flamengo parece de acôrdo com um acêrto pelo passe sem as exigências que haviam sido apresentadas pelo Presidente Veiga Brito. O assunto agora dependia apenas do Sr. Gunnar Goransson, a quem o caso foi entregue.

O desentendimento surgido entre o treinador Modesto Bria e o ponteiro Rodrigues pode culminar agora com a transferência daquele jogador para o Vasco, que se mostrou interessado. O Vasco sugeriu a troca de Rodrigues pelo ponteiro Nado e mais uma compensação financeira e o Flamengo ficou de responder, embora em princípio seja contrário porque significaria um prêmio a um jogador que não obedeceu as devidas normas disciplinares.

Com Jorge Luís, na zaga, Zé Carlos no apoio e Nado e Ascelino no ataque, o Vasco realizou ontem um dos seus melhores treinos para o seu clássico de domingo com o Botafogo. A equipe titular movimentou-se com grande destaque e acabou se impondo por oito gols contra apenas um da equipe suplente. Gentil Cardoso ficou de se pronunciar sôbre o time, mas a impressão que se tem é de que formará mesmo com aquelas alterações, inclusive com o apoiador Zé Carlos, que veio recentemente de Recife, onde jogou pelo Náutico em caráter de empréstimo.

O técnico Ondino Viera, que já está perfeitamente integrado no Bangu, só assumirá oficialmente suas funções antes do ensaio de hoje, quando entrará diretamente em contato com os seus novos comandados. Ondino Viera, que viu o Bangu durante o Torneio Internacional nos Estados Unidos, manifestou-se satisfeito com as condições do elenco.

Os evangélicos de todo o Brasil acompanham com grande entusiasmo e interêsse os preparativos para as festividades que serão celebradas em agôsto, na Alemanha, por motivo das comemorações do 450.° aniversário da Reforma. Segundo as previsões, algumas centenas de brasileiros estarão participando daquelas reuniões atendendo ao seu alto cunho e também porque marca um acontecimento do mais alto relêvo na vida do Evangelho. A Agência Chanteclair e a Lufthansa sempre presentes aos grandes acontecimentos, tomaram tôdas as medidas no sentido de facilitar a viagem dos evangélicos brasileiros. Para êsse fim, foram elaborados diferentes planos cujas condições favorecem aos interessados, pois estão ao alcance de qualquer bôlso. Aos excursionistas será permitida a opção de conhecer, na oportunidade, alguns países da Europa, sem grande acréscimo. Tôdas as informações poderão ser obtidas na sede da Agência Chanteclair de Viagens, na Rua México, 119, 8.° andar ou então pelos telefones 22-3081 e 42-8688.

OLARIA EM FOCO

Bailes

Dia 5 — Sábado próximo das 23 às 3 horas — Grande baile em homenagem à Srta. Jane Azzariti, candidata à rainha da piscina. Conjunto "The Black Diamond's". Traje esporte.
Dia 6 — Domingo — das 16 às 20 horas — Monumental baile de iê-iê-iê com o conjunto Os Velozes. Traje esporte.

Curso de verão

Domingo, pela manhã, encerramento do curso de natação, demonstração, competição e gincana, seguidos da entrega dos diplomas.

Exames de piscinas

Os exames médicos para a freqüência das piscinas estão sendo realizados às têrças-feiras, à noite, no horário das 20h e aos sábados, das 8h30m às 11h.

Volibol

As equipes de volibol do Olaria AC, estão se reorganizando. Os treinos vêm sendo realizados na nova quadra, no horário das 20h, sendo às quartas e sextas-feiras — feminino; e têrças e quintas-feiras — masculino.

Restaurante

Acha-se funcionando, diàriamente, o Restaurante e Churrascaria do clube. O serviço é perfeito e variado. Os associados poderão trazer seus amigos.

Ginástica

Prossegue o preparo da equipe de ginástica feminina. Os treinos são às têrças-feiras, sábados e domingos, com o Sr. Pimenta.

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25
Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924
Rio de Janeiro

EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAUJO COTTA
Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.° andar
Telefone: 35-3069

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária — Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 56,00

Fla terá nôvo esquema para enfrentar o Flu

Oto Glória não vem êste ano

O dirigente Gunnar Goranson do Flamengo, almoçou com o técnico Oto Glória e êste informou que não volta mais êste ano ao futebol brasileiro, em definitivo, renovando o seu contrato com o Atlético em excelentes bases.

Para concluir a transação sôbre Reyes, o dirigente enviará nos próximos dias uma passagem de ida-e-volta ao Presidente do Atlético de Madri, don Vicente Calderon, convidando-o, por cortezia, a assistir o encontro internacional Atlético x Flamengo do dia 15, no Rio.

Ontem, o Sr. Gunnar Goranson encontrou-se às 15h com o Sr. Volnei Braune e, ao contrário das informações emitidas no América, não trocou Leon por Amorim, declarando que o meia-armador é do Flamengo até o fim do ano e que as aquisições devem ser feitas na base do dinheiro. Apesar de tudo, só hoje é que tudo será resolvido.

Velocidade deu chance a Zèzinho para voltar ao time

Bria decidiu fazer modificações radicais na equipe do Flamengo e vai disputar o Fla-Flu com um esquema tático nôvo: achando muito vulnerável o meio-campo, com apenas dois homens, Amorim e Rodrigues Neto, superados pelos três apoiadores do Botafogo no encontro de domingo, o técnico vai utilizar um 4-3-3, com o lançamento de Nèlsinho e escalando de volta ao time o ex-americano Zèzinho, na ponta-direita.

O esquema será experimentado no decorrer do leve coletivo de hoje de manhã e o técnico em informações de que o Fluminense está treinando um 4-3-3 com Denílson, Suingue e Cabral ou Rinaldo, tendo, por isto, mais um motivo para reforçar o meio-campo, a fim de não perder as ações naquele setor.

Luís Carlos estréia

Decidido a adotar o 4-3-3, Bria resolveu promover o retôrno de Zèzinho, precisamente porque é mais versátil, deslocando-se melhor. Ao contrário de Zèquinha, ponta-direita clássico, com incursões até a linha de fundo, Zèzinho é mais maleável e pode se infiltrar também pelo miôlo e dar mais agressividades ao ataque.

O juvenil Luís Carlos tem sua estréia garantida e vai formar um ataque com Zèzinho e Dionísio, os três descolocando-se muito. Embora tenha aptidões para a ponta-esquerda, não será exclusivamente um jogador para esta posição.

Jaime depende do coletivo de hoje, mas deve entrar ao lado de Ditão. Marco Aurélio fica na regra-três de Renato, aceitando retardar a viagem para Lima. O casamento de seu irmão gêmeo Marco Antônio será realizado hoje, no civil, mas a cerimônia religiosa está marcada para quarta-feira e, desta forma, Marco Aurélio viaja no domingo, retornando ao Rio, quinta-feira.

O time provável é o seguinte: Renato; Válter, Ditão, Jaime e Altair; Amorim, Rodrigues Neto e Nèlsinho; Zèzinho, Dionísio e Luís Carlos.

Ademar de fora

Individual de meia hora foi o treinamento de ontem. Ademar ficou de fora, por ordem do Dr. Pinkwas, e não joga. O seu problema não é só do tornozelo. Está com quatro quilos de excesso, somando 79 quilos, quando o seu pêso certo é 75.

O médico vai levá-lo a um metabologista, o Dr. José Carlos Spielman, no Grafée Guinle, a fim de mantê-lo, doravante, em contrôle permanente. Como o time está fora da Taça Guanabara, tanto êle como Paulo Henrique ficarão treinando apenas, a fim de se prepararem par o Campeonato.

Gunnar diz que Leon será do América hoje

Se não acontecer nova divergência de opinião entre os Srs. Gunnar Goransson e Veiga Brito, o lateral-esquerdo Leon assinará contrato na manhã de hoje com o América, segundo promessa do Vice-Presidente rubro-negro ao Presidente Volnei Braune, que marcou, inclusive, um encontro em seu escritório na manhã de hoje, para oficializar em têrmos definitivos a transação.

A fórmula encontrada, que parece ter satisfeito o Presidente rubro-negro, foi a de trocar Leon por Amorim agora, e não no final do ano, como estava previsto, mantidos, no entanto, os preços estabelecidos para os passes, ou seja NCr$ 35 mil o de Leon e NCr$ 40 mil o de Amorim, de tal forma que o Flamengo ficará obrigado a devolver oportunamente ao América NCr$ 5 mil.

Decisão hoje

O Presidente Volnei Braune, do América, estêve na tarde de ontem no escritório do Sr. Gunnar Gorunsson, acertando com êle em definitivo a transferência de Leon, na base de troca definitiva por Amorim, que estava emprestado ao Flamengo até o final do ano, com preço do passe fixado em NCr$ 40 mil.

Gunnar revelou, na oportunidade, que já havia conversado a respeito com o Presidente Veiga Brito e que faria o negócio na forma combinada anteriormente, apenas com esta alteração, com a qual concordou o Presidente rubro.

Ficou marcada para hoje nova reunião, ainda no escritório do Vice rubro-negro, ocasião em que será formalizada a transferência com a troca de documentos necessária à legalização definitiva dos dois jogadores com os seus novos clubes.

Caso à vista

Enquanto que pelo lado do América não parece haver maior problema em relação a Leon, que declarou-se, inclusive, disposto a abrir mão dos 15% para facilitar sua ida para o América, o mesmo parece não acontecer em relação a Amorim. O jogador, ora no Flamengo, estêve ontem no Andaraí querendo saber se realmente a troca tinha se efetivado, pois está disposto a exigir do Flamengo os seus 15%, do qual não pensa em abrir mão, sob pena de não assinar a documentação necessária para a sua vinculação em definitivo ao Flamengo.

Leon, segundo o combinado, irá pela manhã ao América, devendo assinar contrato nas bases já anunciadas, ou seja NCr$ 12 mil de luvas e NCr$ 500 mensais por um contrato de dois anos.

FCF entregou prêmios com música de "iê-iê-iê"

A Federação Carioca de Futebol fêz ontem, a entrega dos prêmios aos torcedores que compraram ingressos e foram sorteados na 3.ª rodada da Taça Guanabara. O fiscal do Govêrno, Sr. Alexandre da Paz, presidiu a cerimônia, formando na mesa ao lado do Presidente da Federação, Sr. Otávio Pinto Guimarães e do funcionário da Tesouraria, Sr. Justino Maria Soares.

Muitos desportistas e dirigentes de clubes prestigiaram a entrega dos prêmios e um conjunto de iê-iê-iê, tocando músicas da jovem guarda, deu uma nota alegre ao ambiente — térreo da nova sede, em construção, da Caixa Econômica Federal —, além de uma representação de belas môças do Clube Renascença.

Um Volks para quatro

Compareceram em busca dos seus prêmios quase todos os torcedores sorteados, registrando-se alguns detalhes curiosos. O Volkswagen do 3.º prêmio, por exemplo, coube a quatro rapazes, amigos e pertencentes ao Clube Monte Sinai, que foram juntos ao jôgo Vasco x Bangu e combinaram que se um dêles fôsse premiado, dividiria com os três restantes. Assim, os quatro foram incorporados buscar o Volks zero quilômetro e saíram com o carro do local, em meio de grande algazarra, dando expansão à sua alegria.

Os que receberam

Foram os seguintes os torcedores que receberam os seus prêmios na tarde de ontem:

1.º prêmio — 1 Volkswagen — ingresso n.º 266.371 — Sr. Luís de Sousa Coração.

2.º prêmio — 1 Volkswagen — ingresso n.º 259.469 — Sr. Carlos Alberto Carneiro Garcia.

3.º prêmio — 1 Volkswagen — ingresso n.º 252.487 — Srs. Jacob Kaplan, Samuel Daniel Rotstein, Jacob Acherman e Carlos Rotstein.

4.º prêmio — 1 Geladeira — Sr. Domingos Conde.

5.º prêmio — 1 Geladeira — Sr. Dino Pereira Guimarães.

7.º prêmio — 1 Televisor — Sr. Nélson Frutuoso da Fonseca.

8.º prêmio — 1 Televisor — Sr. Roberto Lira Gonçalves.

10.º prêmio — 1 Máquina de lavar roupa — Sr. Sérgio Coutinho de Sousa.

11.º prêmio — 1 Máquina de lavar roupa — Sr. Camilo Bruno.

14.º prêmio — 1 Máquina de costura — Sr. Hilton Guimarães Pena.

15.º prêmio — 1 Máquina de costura — Sr. Pascoal Mantuano.

16.º prêmio — 1 Máquina de costura — Sr. Carlos Henrique da Cunha Freitas.

20.º prêmio — 1 Máquina de costura — Sr. João das Neves Ribeiro.

Deixaram de comparecer os portadores dos ingressos ns. 004.417, 276.995, 022.077, 241.203, 245.052, 264.976, 159.380, 151.141 e 265.131, os quais deverão comparecer à Federação Carioca de Futebol, a partir de hoje, no horário das 12 às 18 horas.

A venda antecipada de ingressos para o Fla x Flu começará hoje nos diversos postos da ADEG espalhados pela cidade. Para os jogos de sábado e domingo, estarão sendo vendidos a partir de amanhã, sexta-feira.

Torcedores levam prêmios

A Federação Carioca de Futebol, representada pelo seu Presidente, Sr. Otávio Pinto Guimarães, e a Ultralar, que teve como representante, o Sr. Damian Sampol, Chefe do Departamento de Publicidade, fizeram a entrega, ontem, dos prêmios eletro-domésticos aos compradores de ingressos sorteados na primeira apuração. Foram entregues dez máquinas de costura, três máquinas de lavar roupa, três televisores, três geladeiras e três automóveis, em solenidade realizada no local em que será construída a nova sede da Caixa Econômica Federal, na Avenida Rio Branco.

América pode ficar sem Eduardo sábado

O ponteiro-esquerdo Eduardo, participou ontem do individual de 50m comandado por Evaristo, que mostrou-se bastante preocupado com o fato do jogador ter revelado que sente dores quando pula e mexe a cabeça, tendo colocado Artur de sobreaviso para qualquer emergência, embora esteja decidido a um teste mais rigoroso no coletivo programado para a tarde de hoje.

O treinador americano está convencido de que na partida de sábado precisa contar com os 11 escalados em perfeitas condições, e não pretende arriscar nem com Eduardo e tampouco com Ita, ainda convalecendo de um princípio de sinosite, e, por isso mesmo, está propenso a manter Arézio no gol.

Problema nôvo

Com ôlho ainda bastante arroxeado e acusando dores quando pula e movimenta a cabeça, Eduardo deixou ontem muito preocupado o técnico Evaristo Macedo, que vai dar a êle uma outra oportunidade no coletivo marcado para a tarde de hoje, mas está decidido a escalar Artur na extrema esquerda, se o titular não estiver inteiramente recuperado.

Pelos mesmos motivos, Arézio deverá ser mantido no gol, entendendo Evaristo que o jôgo será decisivo para as aspirações do América, que não tem outra opção senão a de vencer.

Sem inventar

Comentando a sua mudança de idéia em relação às alterações anunciadas no início da semana, Evaristo dizia ontem aos repórteres presentes ao Andaraí que o inventor está sempre sujeito a sofrer decepções e, fazendo blague, acrescentou: — Santos Dumond inventou o avião e, no fim, os franceses dão a autoria da descoberta a um compatriota seu.

Almir concentra

A relação dos que irão se concentrar amanhã, após o treino coletivo, foi fornecida ontem por Evaristo e é a seguinte: Arésio, Ita, Sérgio, Alex, Aldeci, Dejair, Marcos, Ica, Joãozinho, Antunes, Edu, Artur, Marcos, Pará, Almir, Eduardo ou Tonel, dependendo do teste que fará Eduardo esta tarde.

Almir não participou do individual de ontem, fazendo treinamento à parte com Antônio Clemente, em virtude de haver acusado dores no dorso do pé direito, onde levou uma pancada no coletivo de têrça-feira. Antônio Clemente aproveitou a oportunidade e, devidamente instruído por Evaristo, puxou pelos exercícios abdominais, exigindo grande esfôrço do jogador, mais até do que se êle tivesse feito o treinamento normal.

O lançamento de Almir, por outro lado, parece difícil, pois Antunes recuperou-se bem e a idéia de Evaristo é a de não alterar a equipe. Se Antunes, no entanto, tiver qualquer problema de ordem física até a hora do jôgo, Almir será escalado, seguindo o treinador o mesmo critério a ser adotado em relação a Eduardo e Ita.

Enos poderá voltar contra o Madureira

A volta de Enos ao time do Bonsucesso poderá ocorrer domingo, no jôgo contra o Madureira, isto se Antoninho o achar em condições de poder atuar, pois esta partida será uma cartada difícil para as pretenções do rubro-anil à conquista do título.

Os titulares golearam os reservas no treinamento de ontem pela manhã, em Teixeira de Castro. Gibira (2), Ivo e Sérgio, que substituiu a Campista, marcaram para o time vencedor.

Treino

O time reserva reforçado por Enos, pecou nas jogadas individuais, mas deu fôrça ao ataque suplente, que fêz com que a dupla de área Lumumba e Jurandir se desdobrasse na marcação dos atacantes contrários. O time titular formou com Pedro; Luís Carlos, Lumumba, Jurandir e Albérico; Amaro e Ivo; Gilberto, Campista (Sérgio), Gibira e Valdir (Djair).

Jonas, com uma contusão na mão direita, foi poupado dos treinos, mas não constituiu problema para domingo. Moisés continua afastado e Gerônimo ainda está em tratamento médico.

O time reserva, mesmo perdendo jogou muito bem, merecendo elogios da torcida que acompanhava os treinos desde o seu comêço, sempre aplaudindo as boas jogadas.

Antoninho marcou individual, hoje, para os titulares, pois acha que o time deve manter a forma física, sendo êste o fator principal para as vitórias até aqui conseguidas. Na sua opinião, o jôgo contra o Madureira, domingo, no Estádio Mário Filho, é de suma importância às pretenções ao título, e por isso pediu a todos o máximo de empenho.

C. Grande já tem Hélio bem melhor

Animados com a liderança e a invencibilidade, os jogadores do Campo Grande, sob a direção do técnico Gradim, realizaram, ontem pela manhã no Estádio Ítalo Del Cima, movimentado treino de conjunto, em que a tônica foi o alto espírito de camaradagem, evidenciado em todo o transcorrer do coletivo.

Hélio Cruz, demonstrando mais uma vez estar em boa forma, marcou o único gol com que os titulares venceram aos reservas. O treino teve a duração de 90m, divididos em dois tempos de 45m. Outros jogadores que também tiveram situação digna foram Zolo e Zé Oto.

Prêmio

O técnico Gradim fêz questão de ressalvar que o sucesso do time cabe ùnicamente aos jogadores que estão jogando com muito entusiasmo e com o coração, pois sabem que o Campo Grande é um clube de poucos recursos e que depende da cooperação de todos. Por isso, serão premiados caso continuem a corresponder.

Miguel treina bem e garante sua estréia

Os dois jogadores que o América emprestou ao Madureira até o fim do ano, Nando e Miguel, se apresentaram ontem ao técnico Célio de Sousa, mas apenas o segundo treinou, enquanto que Nando, que é irmão de Edu, não participou, por estar contundido no tornozelo esquerdo; ficou à margem dos treinamentos, permanecendo nas sociais, ao lado de amigos.

Miguel, que fêz um treino bom, ao lado de Anísio, outro grande nome, movendo-se com rapidez e tocando na bola de primeira, fazendo constantes deslocações mereceu, por isso, palmas da grande assistência que compareceu a Conselheiro Galvão para presenciar a prática, culminando com a marcação de um gol de belo feitio, depois de tabelar com Anísio.

Refôrço

O Vice-Diretor de Futebol Dídimo de Almeida ficou entusiasmado com o treino de Miguel e acha que será um bom refôrço para o time e poderá ser muito útil ao clube, depois de bom treino que realizou, mesmo não tendo nenhum conta com êles antes. Afirmou que depois de um melhor entrosamento poderá render muito mais.

Já no caso de Nando, será mais demorado o seu aproveitamento, pois veio contundido e ainda esta semana não participará de nenhuma atividade, devendo fazê-lo no princípio da próxima. Os dois jogadores revelaram que ficaram satisfeitos com a oportunidade que terão no Madureira de serem titulares, pois no América seria mais difícil, pois "o elenco é muito grande e as posições já têm donos".

É pensamento do técnico Célio de Sousa lançar Miguel, domingo, contra o Bonsucesso, ao lado de Anísio, com quem se entendeu bem, principalmente nas deslocações e tabelinhas. Outra modificação que poderiá ocorrer será a do recuo de Altamiro para o meio-campo, devendo sair Elmo, que está pecando pelo preparo físico.

Ensaio

O ensaio de ontem, pela manhã, teve a duração de 90m, terminando com a vitória dos titulares, por 3 a 0, gols de Anísio, Miguel e Altamiro, formando o time efetivo com Carlinhos, Conceição, Joel, Russo e Pereira; Elmo e Marcílio; Roberto, Altamiro (Anísio), Miguel e Medina.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

MISTÉRIO

O Sr. Gunnar Goransson anunciou, ontem, que Rodrigues está pràticamente vendido para um clube de São Paulo, mas recusou-se a divulgar o nome do comprador, sob a alegação de que falta falar com o jogador e êste poderia vir a recusar. Ao saber do caso, porém, o ponta-esquerda disse que aceita sair do Flamengo o mais rápido possível.

PRECAUÇÃO

Danilo Meneses, cujo contrato foi renovado na têrça-feira passada, quando assinou por mais dois anos, passará a perceber, entre luvas e ordenados, NCr$ 1.200,00, e, ao contrário dos outros, resolveu a situação com o Presidente João Silva em apenas cinco minutos.

A razão da rapidez da assinatura do contrato, segundo o dirigente vascaíno, é o grande interêsse do Nacional do Uruguai pelo jogador, e resolveu se prevenir, antes do atleta mudar de idéia.

DIVISAS NO ALMÔÇO

Os repórteres que cobrem as atividades do Flamengo, vão almoçar hoje na concentração de São Conrado, a convite de Bria. Serão entregues, na ocasião, duas divisas de sargento a Aristóbulo, que, ontem, disse que vai aceitar, desde que o fato não seja uma ofensa às Fôrças Armadas. Bebeto ganhará divisa de cabo.

CAÇULA ESTRÉIA

Zico, o caçula da família Antunes, com 14 anos de idade, poderá fazer sua estréia envergando a camisa do América, domingo pela manhã, quando a equipe reserva do infanto-juvenil enfrentará, em partida amistosa, o time do Esperança, da Penha. O convite foi feito ontem, oficialmente, pelo Diretor daquêle Departamento, Sr. Machado Júnior, que prometeu a Zico, levar o Presidente Braune para assistir o jôgo.

A preocupação depois de feito o convite, era descobrir uma camisa e um calção com dimensões reduzidas, para que Zico não viesse a destoar no meio dos demais jogadores da equipe-mirim americana.

ADVOGADO DO DIABO

O Supervisor Flávio Costa está lendo em suas horas de folga, o livro de Morris West, "Advogado do Diabo". Mantém o livro em sua mesa de trabalho e ontem disse, fazendo blague, que às vêzes precisa ser "advogado dos diabos".

CAMISAS E COLAR PARA NOIVA

Marco Aurélio levará alguns presentes de casamento para a noiva de seu irmão gêmeo Marco Antônio, que casa em Lima, quarta-feira, no religioso: um jôgo de colar e pulseiras e duas camisas em miniatura, do Flamengo, autografadas por todos os jogadores do clube.

A pulseira é de pérolas e rebentou, fazendo que o goleiro apelasse para os bons serviços de Leon, cujo pai é ourives.

EUSÉBIO MUITO VIVO

Sempre que solicitado a explicar o porque da facilidade com que perdoou Cabralzinho por ter fugido do Bangu, após estar escalado para enfrentar exatamente o seu nôvo clube, o Fluminense, o Presidente Eusébio de Andrade diz meio sorridente:

— Realmente eu havia decidido só trocar Cabral por Mário após se reenquadrar às normas do clube. Todavia, uma carta a meu filho Castor, dizendo dos motivos porque fugiu, foi quase o suficiente para fazer-me perdoá-lo.

E após uma pausa, como se intencionalmente, a fim de dar maior ênfase à explicação, "seu" Zizinho completou:

— Como não sou bobo, aceitei a troca imediata, a fim de que o Fluminense fôsse reforçado e, assim, facilitasse nosso trabalho na Taça Guanabara, derrotando os demais concorrentes.

JAME'S MODA

O quarto-zagueiro Jaime decidiu-se a ingressar no ramo comercial, empregando as suas economias, como fizera antes o seu colega Marco Aurélio: abriu uma loja em Copacabana de artigos de roupa masculina e feminina e batizou-a de "Jame's Moda". O goleiro já tem uma loja de confecções de roupa feminina, mas acentuou que não teme a concorrência.

A mensagem de Winnipeg

Os mais recentes sucessos dos brasileiros nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg são, realmente, motivo de grande vibração e indisfarçável orgulho. Quando se ouve dizer que a delegação estaria passando dificuldades, em virtude da demora na liberação da verba para custeá-la no exterior, mais entusiasmadores se tornam os resultados, pelo memorável esfôrço que os atletas devem estar desenvolvendo — para vencer os adversários e a sua própria instabilidade emocional.

As vitórias de Artur Cramer Ribeiro, já garantindo a medalha de ouro na competição individual de espada, e do basquetebol feminino sôbre os Estados Unidos, quase antecipando a conquista do título de campeão, foram notáveis. As perspectivas de outras medalhas no iatismo fizeram crescer a expectativa do público brasileiro, enquanto que merece um registro bem especial o segundo lugar obtido por Nélson Prudêncio, no salto triplo.

Modalidade que o Brasil despertou mundialmente através de Ademar Ferreira da Silva, desde 1960 o salto triplo se transformara em algo quase estranho para os brasileiros. Com seu salto de 16m45 — a marca dos 16 metros parecia uma barreira intransponível para os nossos atletas — Prudêncio reativou a esperança de que o Brasil venha a recuperar o prestígio internacional obtido com Ademar Ferreira da Silva, fato que os atuais Jogos Pan-Americanos trazem à evidência com muitas possibilidades de concretização.

Precisamos exaltar as façanhas dos representantes brasileiros. E, para fazê-lo, não devemos levar em consideração haverem os Estados Unidos, até anteontem, arrebatado 88 medalhas de ouro, contra 8 do Canadá e 6 do Brasil. É impossível analisar o nosso esporte em comparação com o norte-americano, cujo estado de progresso só encontra paralelo no da União Soviética, êles que, tradicionalmente, são os grandes vencedores dos torneios olímpicos e mundiais. Logo, a atuação brasileira tem de ser analisada à luz dos seus recursos. Por isso, repetimos: os nossos atletas estão realizando uma performance sensacional, digna dos maiores elogios.

Estabelecemos essa relação — o elogio em função dos recursos — como premissa indispensável a uma perfeita compreensão do que ocorre em Winnipeg. Sem demora e com o devido vigor, é necessário proclamar que a presença do Brasil em Jogos Pan-Americanos poderia ser marcada não por 15 ou 20 medalhas, mas por várias dezenas delas, se o esporte amador estivesse amparado por um programa à altura das suas enormes disponibilidades.

Todos sabem como é difícil praticar esporte em nosso país, exceto o futebol. Os clubes, que são as células, lutam contra imensos obstáculos. Faltam meios materiais. E falta o elemento humano, excessivamente marginalizado na infância e na juventude, fases em que se adquire o gôsto pela prática esportiva. Há muito de heroísmo em nosso esporte amador. Basta ver, por exemplo, o caso do atletismo. No Rio de Janeiro, com quase quatro milhões de habitantes, funcionam apenas três pistas atléticas: as do Estádio Célio de Barros, do Flamengo e do Vasco da Gama, pois a da Escola Nacional de Educação Física, além de insuficiente, é mal aparelhada.

No entanto, a aptidão dos brasileiros para o esporte tem muito de espontâneo. Apesar de todos os problemas, os campeões surgem quase do nada. Ainda que sem herança — veja-se o sugestivo caso de Ademar Ferreira da Silva — êles vão se sucedendo periòdicamente, ajudando a manter o Brasil em destaque no plano mundial. Seja no ambiente civil, seja nos meios militares, essa tendência é a maior verdade do nosso esporte. Ou não são os brasileiros campeões mundiais de pentatlo militar e pentatlo naval, competindo com as mais adiantadas nações, do ponto de vista econômico e técnico?

Recebamos os feitos de Winnipeg com emoção e frenéticos aplausos. Mas interpretemos as vitórias brasileiras não como simples ratificação de um estado irrepreensível de especialização e treinamento dos nossos atletas. Antes, vamos considerá-las um incentivo, um estímulo aos jovens. E, particularmente, uma espécie de convite à reflexão das autoridades responsáveis pelo esporte. Devemos adverti-las: o que os Jogos Pan-Americanos provam não é a situação invejável dos brasileiros, após anos de progresso, e sim o quanto o Brasil poderia alcançar em brilhantismo internacional, se a fibra fora do comum dos seus atletas fôsse aproveitada com o apoio do Govêrno.

Os êxitos dos brasileiros no Canadá são uma comovente mensagem de esperança que precisa ser entendida pelos altos Podêres do País, infelizmente tão alheios ao que o esporte significa para a mocidade — em última análise, para tôda a Nação. Nossa organização esportiva carece de uma reforma substancial que atenda aos interêsses nacionais. A presença do Govêrno no esporte, por intermédio do CND, é o mínimo que êle poderia dar em contribuição, pois quase nada influi. Não pregamos a ingerência governamental nos assuntos esportivos. Contudo, há um ponto de contato entre Govêrno e esporte que prevalece: os já citados interêsses nacionais.

Em nome dêles, o Govêrno precisa ajudar o esporte. Se não com verbas — o que pouco adianta em virtude das mínimas importâncias concedidas — pelo menos com facilidades. Se os recursos financeiros oficiais não podem atender ao esporte, que seja dado ao esporte o instrumento para buscá-los por sua iniciativa direta. A mensagem de Winnipeg tem êsse profundo sentido.

BATE-BOLA

Gilberto de Silva Ramos
Guanabara

"Como Flamengo que sou, acostumado a comemorar tantos feitos gloriosos do *mais querido*, me espanto vendo agora a equipe cair da maneira por que vem caindo. Não é culpa dos jogadores, eu sei, mas dos que não têm capacidade para dirigir o Flamengo. Acho que o Flávio Costa é o culpado por tudo disso, culminando por nos privar de ver o incomparável Almir, que tantas alegrias nos deu, e cedê-lo para reforçar um coirmão. Quero felicitar os torcedores rubro-negros pelas faixas exibidas no Estádio Mário Filho".

Calma, Sr. Gilberto. Roma não foi feita num dia. O Flamengo vai melhorar.

Pedro Henrique Silveira
Guanabara

"Sou um torcedor que sempre discordei das atitudes tomadas pelos dirigentes tricolores, no que diz respeito ao futebol profissional. Cheguei a pensar que os homens tinham pôsto a cabeça no lugar, e estavam agindo como devem agir dirigentes de um grande clube. Depois de realizarem excelentes negócios como os empréstimos de Rinaldo e Suingue, a compra de Camilo, as vendas de Roberto Pinto e Jorge Costa, qual não foi minha surprêsa ao tomar conhecimento da troca de Mário por Cabralzinho. Não me refiro ao fato de deixarem Mário sair do clube, pois a disciplina deve ser mantida, mas sim a vinda de Cabral. Acho-o um excelente jogador, mas Samarone é muito superior a êle e no entanto está afastado do time. Seria melhor que tivessem vendido Mário, e com o dinheiro comprado um lateral-esquerdo. Na minha opinião, o melhor atacante do Fluminense é o Samarone que nunca nos decepcionou ,como fizeram outros jogadores. Mesmo assim, continuo depositando minha confiança nos dirigentes do Fluminense que vêm realizando excelente trabalho".

Há que acreditar no trabalho de quem está procurando armar um grande time para o Fluminense. Gonzalez conhece o assunto e é bom esperar o resultado de sua gestão. O homem mal começou.

Nélson de Sá Rodrigues
Guanabara

"Quero dar minha opinião de torcedor sôbre a escalação do meu time. Perdemos o jôgo por causa do meio de campo. O meio-campo do Bangu (juventude e experiência) Jaime e Ocimar, enquanto do lado do Vasco tínhamos um Danilo, carregando o piano e um Jedir que nos decepcionou. Contra o Botafogo, devemos retornar com Jorge Luís, e que volte Salomão ao meio-campo, ou então o Paulo Dias. Êste, se entrar não sairá mais do quadro porque é garôto bom de bola e corre muito e não sei como seu Gentil ainda não notou isso. Chega de Zèzinho; por que não entra o seu Mané? Seria até aconselhada psicològicamente sua escalação contra o Botafogo. Se não der para êle entrar, temos que aproveitou Nado, que, para mim, é um dos melhores pontas da Guanabara".

Psicologia não ganha jôgo. O que ganha é saúde e parece que Garrincha não está em boa forma. Gentil sabe o que faz. Eu não lhe disse, aqui, que o Vasco ainda não estava tinindo? Pois é, dê tempo ao técnico para fazer as experiências que julgar necessário. O campeonato precisa de um Vasco forte que é para as arquibancadas ficarem cheias de torcedores. Mas, tenha paciência. O Gentil sabe o que está fazendo.

Nélson Rodrigues

A REABILITAÇÃO DOS JUÍZES

1 — Amigos, imaginemos que, na vida real, um sujeito chame outro de ladrão. Que acontecerá? Apenas isto: — na sua indignação, o ofendido dará arrancos triunfais de cachorro atropelado; em seguida, escouceará como o cavalo de Tom Mix; e, por fim, puxará um revólver, despejando, em tôdas as direções, uns seiscentos tiros.

2 — Assim reage o sujeito que, cá fora, é chamado de ladrão. Mas imaginemos um outro episódio, não menos crudelíssimo. Façamos de conta que o agressor é torcida e o ofendido, juiz de futebol. Então, tudo muda de figura. Contanto que o fato ocorra na arquibancada, geral ou cadeira, o insulto não terá a mínima conseqüência. Pois o juiz é o único que pode ser impunemente humilhado e impunemente ofendido.

3 — E aí está por que o campo de futebol tem algo de paradisíaco. Lá estamos livres dessa coisa mais pesada que um piano ou seja: — a responsabilidade. O torcedor é, enquanto na arquibancada, um irresponsável eufórico e ululante. O simples fato de poder chamar de gatuno um semelhante dá-lhe uma sensação de onipotência.

4 — Agora a pergunta: — e o juiz? Não há ninguém mais solitário, ninguém tão solitário. É um só contra todos. Não importa que seu comportamento seja imaculado. A massa precisa, sempre, de um bode expiatório. E o pobre diabo que tem mãe, mulher, filhos, é insultado de alto a baixo. Imaginem cinqüenta mil pessoas berrando: — "Ladrão! ladrão! ladrão!"

5 — Dirá alguém que as coisas vociferadas, nas arquibancadas, não são válidas. Passados os 90 minutos, e já sem paixão, o torcedor reconhece os próprios exagêros. E o juiz, reinstalado na vida real, passa, nas ruas, purificado, reabilitado. Todos os cumprimentam como a um homem de bem.

6 — Eis o que eu queria dizer: — o que era assim deixou de ser assim. A paixão homicida, que começava e acabava no campo, está sobrevivendo aos clássicos e às peladas. E o juiz continua sendo humilhado e ofendido cá fora. Chega a ser trágico. A irracionalidade se desencadeia nos jornais, nas transmissões de rádio e tvs. Dirigentes preservam a própria ira e dão uma ênfase oficial às insinuações.

7 — E ninguém se lembra que o grande comprometido é o próprio futebol. Se o povo deixa de acreditar na integridade dos juízes, como pode respeitar os jogadores, os times, os clubes? Do mesmo modo que duvidamos do árbitro, temos o mesmo direito de duvidar dos craques. E se o goleiro falha, o frango já não será mais frango e se chamará subôrno. Aquêle que perder um pênalte estará na gaveta. Sim, amigos, negar o juiz é negar a seriedade do futebol.

8 — Ora, o torcedor só sai de casa, só adquire um ingresso, porque o move a presunção de que vai ser um jôgo sério. Por mais que xingue o juiz, êle sabe, no fundo, no fundo, que o árbitro não é ladrão. No dia em que acreditar na desonestidade da arbitragem, não voltará mais aos clássicos e às peladas.

9 — Perguntará o leitor: — "O juiz terá de ser intocável?" Não, mil vêzes não! Mas uma coisa é criticar as suas falhas técnicas e outra é acusá-lo de desonestidade. Se a torcida acreditar, realmente, que há juízes ladrões, tudo cairá por terra. E a fé no futebol estará mortalmente comprometida.

Gentil muda quatro para dar fôrça ao time

Após o coletivo de ontem, quando a equipe titular venceu os reservas por 8 a 1, Gentil Cardoso mostrou-se satisfeito com as experiências realizadas e garantiu para o jôgo de domingo pelo menos quatro alterações, só ficando em dúvida quanto à lateral-direita, onde Ari está mais cotado que seu companheiro Jorge Luís.

Segundo o treinador, as modificações no meio-campo e no ataque foram alem da expectativa, entretanto, deixará para confirmar a equipe no apronto de amanhã. Garrincha participou do coletivo, mas ainda está sentindo a contusão na perna esquerda e o seu lançamento na equipe principal está pràticamente adiado.

As mudanças

Devido à má atuação na partida contra o Bangu, Gentil Cardoso resolveu alterar várias posições na equipe cruzmaltina, a fim de acertar as linhas. Nas substituições, apareceram dois jogadores que há muito estavam afastados do time, o goleiro Édson e o apoiador Zé Carlos.

O primeiro, inclusive, chegou a ser punido e afastado dos treinamentos. Mas com a volta de Gentil Cardoso, reiniciou seus exercícios e desde então vem sendo observado atentamente pelo treinador. Édson aos poucos foi adquirindo a sua forma, ficou na Regra 3 no último jôgo e agora terá nova oportunidade.

Zé Carlos estêve emprestado durante uma temporada ao Náutico, de Recife, vem se apresentando bem desde a sua volta, e será lançado no lugar de Jedir. No ataque, Nado entrou na ponta-direita, saindo Zèzinho, enquanto Acelino formará na ponta-de-lança junto com Nei, ficando Paulo Bim de fora.

A única dúvida na equipe, segundo o treinador, é a lateral-direita, pois terá de decidir outra vez entre Jorge Luís e Ari. Mas, de acôrdo com o parecer de Gentil Cardoso, Ari apresenta no momento melhores condições que Jorge Luís, estando por êste motivo mais cotado para jogar domingo.

Para Gentil Cardoso, a equipe está pràticamente escalada e nos treinos de hoje e amanhã será confirmada, salvo apenas se acontecer algo de anormal. Formará com Édson; Ari ou Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Zé Carlos e Danilo Meneses; Nado, Acelino, Nei e Luisinho.

Goleada

A equipe principal, formada com tôdas as alterações, não teve dificuldades em golear os reservas por 8 a 1, embora Paulo Bim, que entrou tarde no lugar de Acelino, tivesse feito dois gols. Os três primeiros gols foram marcados por Acelino, que se apresentou bem, se entendendo perfeitamente com Nado e Nei.

Êstes gols resultaram de jogadas criadas pelo ponta-direita e de lançamentos feitos por Nei. Danilo Meneses, com um chute violento de fora da área, aumentou para quatro a vantagem dos titulares, numa jogada ensaiada pelo técnico várias vêzes, quando há uma cobrança de escanteio.

Paulo Bim substituiu Acelino e marcou mais dois gols para os titulares, recebendo passes de Nei e Nado. Em outro lançamento de Nei a Luisinho, êste colocou o marcador em sete a zero. Jedir, que iniciou nos reservas, passando depois para os titulares, no lugar de Danilo Meneses, marcou o oitavo gol, após brilhante jogada de Nado que foi à linha de fundo e centrou para o meio da área.

Morais, em jogada individual, marcou o único gol dos reservas. De um modo geral a equipe titular agradou ao técnico, que deseja mantê-la para domingo. O treino teve a duração de 90 minutos corridos e o único ausente foi o lateral-esquerdo Oldair, que fêz exercícios à parte.

As equipes

Devido às alterações, vários jogadores ficaram de fora do coletivo, entrando, posteriormente à medida que Gentil Cardoso mandava, a fim de poupar os titulares. Garrincha outra vez não aguentou até o final, por ter sentido a contusão na batata da perna esquerda, tornando ainda mais difícil o seu lançamento no domingo.

As equipes alinharam assim: Titulares — Édson (Pedro Paulo); Ari (Jorge Luís), Brito, Fontana (Ananias) e Silas); Zé Carlos e Danilo Meneses (Jedir); Nado (Zèzinho II), Nei, Acelino (Paulo Bim) e Luizinho. Reservas — Franz (Valdir); Jorge Luís (Paquetá), Sérgio, Ananias (Djalma) e Jorge Andrade; Jedir (Maranhão) e Salomão; Garrincha (Zèzinho), Bianchini, Adilson (Valfrido) e Morais.

Hoje haverá outro coletivo, mas de caráter leve, chamado pelo treinador como "passeio na raia". Amanhã será realizado o apronto da semana, quando será confirmada a equipe. A preleção de hoje foi outra vez sôbre a última partida e o lema do dia fixado foi "A derrota só intimida os fracos de espírito: a vida é luta".

Hopper ou D. Vecchio é dúvida de Ondino

Com as demais posições definidas, desde que não há qualquer problema, inclusive o comando do ataque, onde Ladeira é de nôvo o titular absoluto, o técnico Ondino Viera inicia seu trabalho no Bangu com a preocupação de saber quem escalará para o lugar de Dé — com o tornozelo inchado — no jôgo de sábado, contra o América.

Norberto Hopper e Del Vecchio são os únicos cotados para a posição, pois, enquanto Fernando vem de uma contusão e Norberto de uma lua-de-mel, Mário só tem condições de jôgo no campeonato carioca. Ambos todavia, ainda necessitam de ter regularizadas suas situações na FCF, o que deverá ser feito no máximo até amanhã.

Ambos bem

No coletivo de ontem pela manhã, no Estádio Proletário, o primeiro da semana e que ainda teve a direção do ex-treinador Martim Francisco, — Ondino Viera apenas assistiu — tanto Hopper como Del Vecchio se apresentaram muito bem, além de terem sido os autores dos dois gols, que definiram o empate de 1 a 1, entre reservas e titulares.

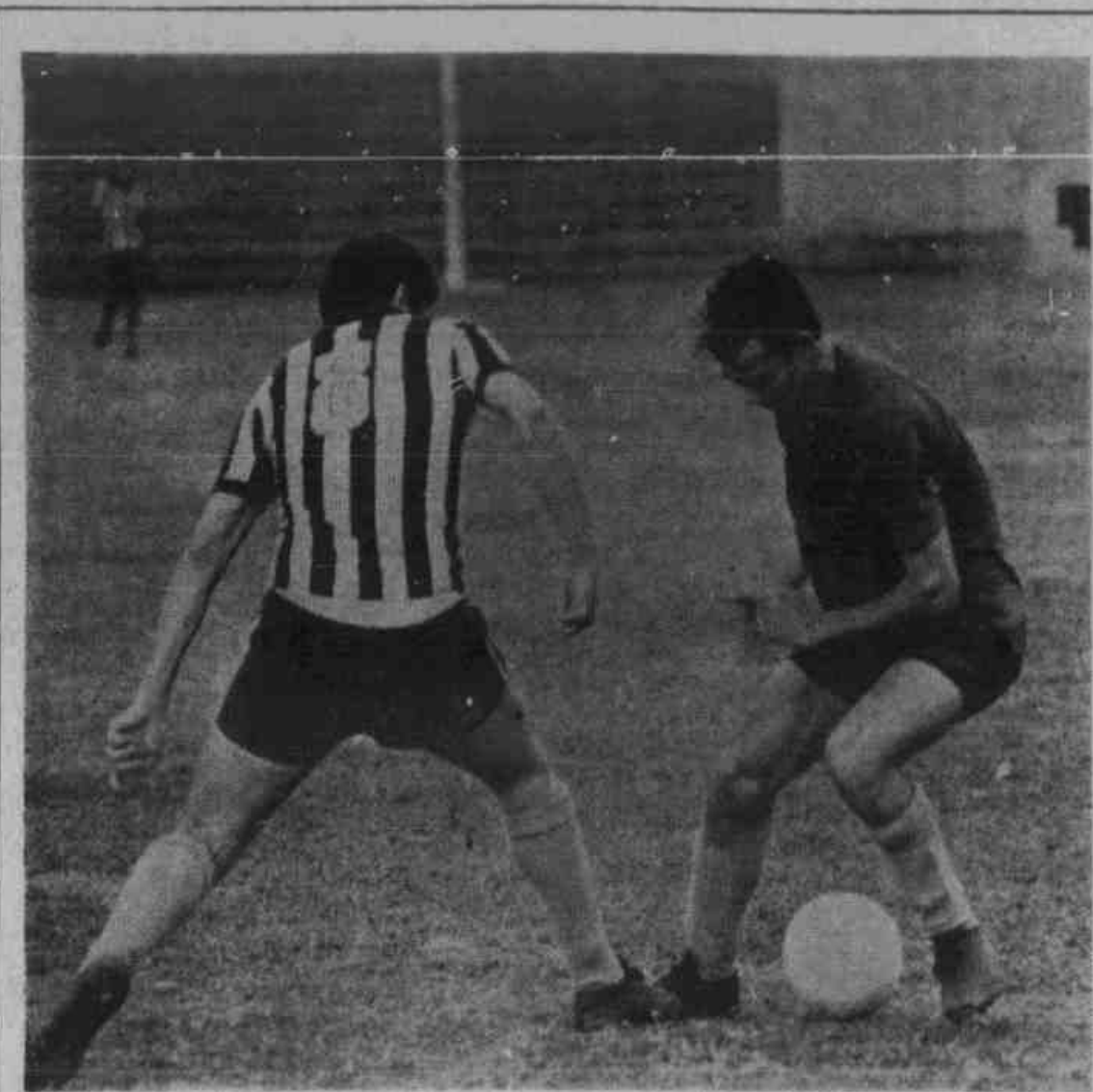
O santacatarinense, que treinou coletivo pela primeira vez, agradou pela movimentação e trato com a bola, apesar de ter se ressentido de melhor preparo físico. Del Vecchio, por sua vez, chegou a ser uma das melhores figuras do treino, principalmente quando atuou pelo time reserva. Pelo menos até agora, a situação é de igualdade, ficando então para o coletivo de amanhã a decisão da dúvida pelo técnico Ondino Viera.

Dé sem condições

Quanto à possibilidade de que Dé venha a obter condições de jôgo, continua sendo muito remota, segundo o Dr. Arnaldo Santiago. O jogador está aguardando repouso absoluto na Vila Hípica, e apesar de vir reagindo bem com o tratamento feito pelo massagista Pastinha, não deverá mesmo jogar, porquanto estará ainda sob efeito psicológico na disputa das jogadas com o adversário.

M. Tito ausente

Com a unha do dedão do pé direito encravada, o zagueiro-central Mário Tito estêve ausente do coletivo, que durou 50 minutos, juntamente com Dé e o goleiro Devito. O zagueiro foi apenas poupado e não constitui problema para o jôgo de sábado. E enquanto Devito se exercitou apenas à parte, Fidélis reapareceu treinando com desembaraço entre os reservas, sem contudo mostrar-se no melhor de sua forma física.

Martim colocou em campo estas equipes: titulares — Néri; Cabrita, Crespo, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar (Jair); Paulo Borges, Ladeira (Mário), Norberto Hopper (Del Vecchio) e Aladim; reservas — Ubirajara; Fidélis, Criso, Pedrinho e Gilberto; Jair (Francisco) e Fernando; Tonho (Boladerinho), Norberto (Sabará), Del Vecchio (Dodô) e Zé Carlos.

Roberto dribla fácil o estreante Seconha, que não convenceu no treino

MANGA INSISTE NA RECUSA

Manga voltou a recusar uma nova proposta feita ontem pela diretoria do Botafogo reafirmando o seu propósito de sòmente reformar o contrato se receber os NCr$ 20.000,00 que havia pedido a título de luvas. A atitude do goleiro, irredutível, obrigou Zagalo a escalar Cao para o jôgo contra o Vasco, domingo.

Bastante contrariado "porque a diretoria do clube que sirvo há nove anos parece não reconhecer o que já fiz", Manga acentuou ainda que está disposto a encontrar uma solução amigável e que por isso não se importará de receber as luvas pedidas em duas parcelas de NCr$ 10.000,00.

— De uma coisa, apenas, não abro mão — disse o jogador. — Quero receber os NCr$ 20 mil de luvas, parcelados ou não.

Torcida quer Manga

Os torcedores alvinegros que foram ontem a General Severiano procuravam a todo instante saber do caso de Manga, e chegaram a ir até o goleiro, pedindo que assine o nôvo contrato, para que esteja em seu pôsto na partida de domingo próximo, contra o Vasco. Quando o goleiro chegou no seu carro ao clube, um associado do Botafogo se aproximou e disse:

— Manga, eu estou do seu lado e acho bem razoável o que você está pedindo, mas, por favor, atue pelo menos domingo, pois tenho certeza que se o Botafogo vencer o Vasco seremos campeões.

Após a conversa que teve com o Diretor de Futebol Xisto Toniato, que lhe comunicou oficialmente a nova proposta do Botafogo, Manga explicou que está com boa vontade em o clube, pois deseja assinar e jogar contra o Vasco, mas que não abrirá mão dos NCr$ 20 mil a título de luvas.

— Minha boa vontade com êles é tanta — frisou Manga — que concordo, inclusive, em receber metade das luvas à vista e o restante a prazo. Mas os dirigentes estão custando a entender a proposta daquele que serve há nove anos ininterruptos ao Botafogo.

Paulista assina hoje

Enquanto os diretores alvinegros estão endurecendo a renovação do contrato de Manga, o Sr. Xisto Toniato declarou que não há nenhum problema para a assinatura do compromisso de Paulistinha. Disse Toniato que o zagueiro deverá assinar hoje, recebendo os NCr$ 10 mil adiantados que deseja, e terá os salários mensais de NCr$ 800,00.

Seconi pesado

O zagueiro Seconi, que já atuou pelo São Paulo e tem passe livre, foi atendido no seu desejo de treinar no clube, ficando em período de experiência. Seconi, que atua na zaga central, tem 25 anos e possui físico semelhante ao do antigo jogador do Botafogo, Tomé. Ontem, participou do seu primeiro treino de conjunto, entre os reservas, principalmente porque está com vários quilos acima do seu pêso normal, o que o tornou lerdo nas jogadas, facilitando a goleada que os titulares conseguiram no segundo tempo. Zagalo, antes do treino, disse-lhe que o Botafogo está bem servido de zagueiros, e que o deixaria treinar apenas atendendo ao seu desejo, pois a sua contratação é impossível.

Outro que treinou ontem foi o ex-juvenil do América, Valcir, que deixou ótima impressão. Realizou uma série de boas jogadas na zaga titular, apesar de só ter participado de um tempo do coletivo. Valcir saiu do América porque teve um desentendimento sério com o Presidente Vôinei Braune, mandando êste "às favas".

ZAGALO LANÇA DIMAS E CAO

Apesar de modificar o ataque titular no coletivo de ontem, revezando Lula e Martinho na ponta-esquerda, o técnico Zagalo afirmou, após a prática, que a equipe do Botafogo para o jôgo contra o Vasco será a mesma que derrotou o Flamengo, apenas com a inclusão de Dimas no lugar de Paulistinha e a presença de Cao no gol, caso Manga não assine o nôvo contrato com o clube.

Voltando a treinar bem, apesar de modificada, a equipe titular goleou a reserva por 4 a 2, gols assinalados por Jairzinho, Gérson, Airton e Roberto, sofrendo gols de Moreira, contra, e Mimi.

Tabelinha funciona

No primeiro tempo, as equipes foram: Titulares — Manga; Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula. Reservas — Cao; Joel, Chiquinho, Leônidas e Paulistinha; Ademir e Amoroso; Zélio, Airton, Paulo César e Martinho.

Desde o início os titulares foram muito bem, e no ataque o ponto alto foram as tabelinhas entre Jairzinho e Roberto. Rogério, na ponta direita, foi bem superior a Lula, pois êste, com o trabalho de voltar e destruir, quando ataca se limita a cruzar as bolas.

Na equipe reserva, quem treinou muito bem foi Martinho, travando bom duelo com Moreira, e Airton, que vem subindo de produção treino a treino, agora que está quase no seu pêso ideal.

Surge a goleada

Para o segundo tempo, Zagalo colocou Carlos Roberto no lugar de Afonsinho, Airton no de Jairzinho e Martinho no de Lula, enquanto os reservas entraram pràticamente com nova formação: Carlos Henrique; Joel, Seconi, Carlos Alberto e Botinha; Luís Henrique e Ademir; Zélio, Mimi, Lacir e Pepa.

Não foi difícil para os titulares chegar à goleada, com Carlos Roberto destruindo muito bem e Gérson indo à frente, chutando a gol e demonstrando um ótimo empenho em tôdas as jogadas. A presença de Martinho também deu mais agressividade ao ataque. Quem demonstrou qualidades no time de baixo foi o ex-juvenil do América Lacir, que combinou bem com Mimi, envolvendo por vêzes a zaga titular.

Azar de Chiquinho

O zagueiro Chiquinho ficará ausente dos treinos durante uma semana, pois numa bola dividida com Roberto caiu ao gramado sôbre o joelho recentemente operado dos meniscos. O Dr. Lídio Toledo o examinou detalhadamente, e após constatar não ser nada de grave, tranqüilizou a Chiquinho, dizendo que na próxima semana é certa a sua volta aos treinos.

Após o treino, os jogadores se fartaram no leite, mel e rapadura que tem à sua distribuição, no vestiário. Hoje haverá apenas treino individual, às 16 horas, sob o comando do preparador físico Admildo Chirol.

Humberto

Além de Chiquinho, sòmente o ponta-esquerda Humberto continua entregue aos cuidados do Departamento Médico. O jogador já está pràticamente recuperado do princípio de distensão da virilha, mas ontem voltou a sentir dores no local e prosseguirá em tratamento intensivo.

O consêrto da ducha, que é recomendada por Carlito Rocha aos jogadores, já está sendo providenciado e custará ao clube NCr$ 1.500,00.

Caso Manga não renove seu contrato até o final da semana, o goleiro regra-três do Botafogo, na partida contra o Vasco, será o juvenil Carlos Henrique, pois Wendel ainda não assinou contrato como profissional, pois deseja NCr$ 30 mil a título de luvas com o que o clube não concorda em hipótese alguma.

OPOSIÇÃO DESMENTE CARLITO

O Sr. Alfredo D'Escragnolle Taunay, membro da oposição e Presidente do Conselho Deliberativo do Botafogo, replicou ontem as declarações feitas pelo Sr. Carlito Rocha, afirmando que os homens da oposição não desejam dividir o Botafogo, como disse aquêle Grande Benemérito do clube alvinegro.

O Sr. Taunay foi categórico ao dizer que a oposição "está cumprindo o seu papel, sem haver, como é lógico, feito qualquer acusação de ordem pessoal ao Presidente Nei Palmeiro, por nós reputado homem honesto e digno, assíduo aos seus deveres de dirigente. Apenas divergimos, nós da oposição, fundamentalmente, dos seus métodos administrativos e, por tal motivo, resolvemos organizar um movimento oposicionista".

Nada de destituição

Prosseguiu o Presidente do Conselho Deliberativo, afirmando:

— Convém esclarecer que o Conselho Fiscal não pediu, em absoluto, ao Conselho Deliberativo, a destituição do Presidente Palmeiro. Êste próprio, que leu o documento, poderá esclarecer devidamente o assunto. O Conselho Fiscal, após reunir elementos da oposição integrantes do Conselho Deliberativo para conhecimento do relatório que elaborou referente à situação do clube. Neste relatório não há, lògicamente, qualquer acusação à honorabilidade do Presidente Palmeiro nem qualquer sugestão de deposição: apenas críticas à orientação administrativa e à situação financeira. Entretanto, após reunião havia entre elementos do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo, o referido relatório, embora já por mim despachado como de direito, ficou retido. Essa a realidade, dos fatos.

Portas fechadas

O Sr. Taunay se referiu ainda aos associados do clube, que, após escutarem os pontos de vista defendidos por Carlito Rocha passaram da oposição para a situação.

— Julgo que fizeram bem em assumir posição e mal em não procurar ouvir os elementos que assumirão os destinos do Botafogo em 1968, para ficarem bem informados, pois é firme propósito da atual oposição obter a maior participação possível dos botafoguenses na vida do clube, pois isto é certo: a época das decisões a portas fechadas acabou.

Decisões definidas

— Não queremos tumultuar o Botafogo — prosseguiu — nem dividi-lo. Desejamos que a administração do Presidente Nei Palmeiro em 1967, termine com o Botafogo campeão em tôdas as competições de que participar, porque maior será o nosso estímulo em mantê-lo nas alturas em que se situou. Em nosso grupo não há divergências e desacordos, porém haverá decisões definidas e todos seguirão unidos em tôrno do que ficar decidido, esperando, como bem maior, a colaboração de todos os botafoguenses — concluiu o Sr. Alfredo Taunay.

Ondino pede empenho sem Bangu entender

Mesmo chegando ao Rio por volta das 3h da madrugada e dormindo sòmente às 4h30m, na residência do Vice-Presidente Castor de Andrade, que o trouxe do Uruguai, o técnico Ondino Vieira compareceu ao Bangu cinco horas após e foi apresentado aos jogadores, pouco antes do coletivo.

Após ouvir algumas palavras elogiosas do Vice-Presidente bangüense e, logo após, do ex-treinador Martim Francisco, que o chamou de "meu mestre", Ondino lamentou não estar falando o português, para depois completar no mais puro castelhano que muitos não entenderam: gosto muito do Bangu, onde só deixei amigos, inclusive alguns jogadores que hoje ainda formam no time. No mais, peço a colaboração de todos para que possamos conquistar a Taça Guanabara e, posteriormente, o bicampeonato carioca.

Martim elogiado

Com os jogadores, e imprensa e dirigentes do Bangu formados no centro do campo do Estádio Proletário, o Sr. Castor de Andrade foi o primeiro a falar. E antes de qualquer alusão ao nôvo treinador, o dirigente acentuou que Martim Francisco, "a quem substituímos por fôrça de circunstâncias", continua ligado ao clube.

— Martim — continuou — está afastado apenas do futebol e continua como administrador da concentração e do estádio, onde seu trabalho tem sido o melhor possível. É um homem que sempre mereceu e continuará merecendo nossa inteira confiança. Seu trabalho à frente da equipe também não deixou de ser bom, e prova é que deixou o time na liderança da Taça Guanabara. E porque necessita de um pouco mais de tranqüilidade, é que trouxemos Ondino.

Após um rápido retrospecto da vida de seu substituto, feito pelo Vice-Presidente, Martim se dirigiu a todos pedindo o máximo de empenho por parte dos jogadores, a fim de que tudo continui bem.

Ondino dá treino

Tão logo foi encerrada a apresentação, o nôvo treinador do Bangu se dirigiu para a tribuna especial e daí assistiu ao coletivo, ainda sob às ordens de Martim, acompanhado dos dirigentes. Após o treino, que lhe agradou bastante, conforme confessou, Ondino permaneceu por mais de uma hora no bar do estádio, seguindo mais tarde para a Vila Hípica, onde almoçou com o Presidente Eusébio de Andrade.

Antes do almôço, "seu" Zizinho mostrou as novas modificações introduzidas na concentração, principalmente o gramado aumentado para o tamanho oficial, deixando o ex-técnico do Cerro vivamente impressionado.

Antes de se dirigir para seu quarto, na concentração, onde residirá provisòriamente, Ondino se revelou disposto a realizar os treinos no campo da Vila Hípica, ao mesmo tempo em que anunciou assumir oficialmente o comando da equipe, realizando o treino individual desta manhã, no Estádio Proletário.

Jair altera o time para a reabilitação

O técnico Jair Boaventura, do Olaria pretende introduzir duas modificações no seu time para o jôgo contra a Portuguêsa, sábado, no Estádio Mário Filho, pois não gostou das últimas apresentações de Nilton dos Santos e de um homem do ataque, que preferiu não revelar o nome agora, pois prefere fazê-lo sòmente no treino de sexta-feira.

Os dois jogadores cotados para entrar no time são Alfinete, vindo da equipe juvenil, e Silva, que terá sua maior oportunidade no time principal, pois veio precedido de grande cartaz, de Portugal, como goleador, e poderá resolver o grande problema do Olaria, que é a marcação de gols.

Poupados

Lazinho, Moura, Araújo e Helinho foram os jogadores poupados pelo técnico Jair Boaventura, no ensaio coletivo de ontem, na Rua Bariri, que terminou com a vitória do time principal, por 3 a 0, gols de Naldo, Antoninho e Adauri, tendo Escurinho se tornado o jogador de maior destaque do treino.

Com a presença de Alfinete e Silva entre os efetivos, o treino foi bem movimentado, com todos os jogadores se empregando ao máximo, e teve a duração de 80m, formando o time principal com Ubirajara, Esteves, Miguel, Osmari e Alfinete; Eliseu e Naldo; Antoninho, Adauri, Silva e Escurinho.

Humberto assina hoje para treinar na sexta

Humberto, que chegou ontem a B. Horizonte com o Presidente Fábio Fonseca, limitou-se a assistir ao coletivo que Fleitas Solich realizou à tarde, mas entra no apronto de sexta-feira na lateral-direita do time reserva, podendo no decorrer do treino ser testado entre os titulares. O nôvo jogador do Atlético assinará contrato hoje pelo qual receberá NCr$ 15 mil de luvas e NCr$ 200 mensais, por dois anos, já tendo a promessa de passar ao salário de NCr$ 300 caso conquiste a posição titular em cinco jogos consecutivos.

Fleitas Solich e os jogadores foram apresentados ao nôvo companheiro antes do treino, quando Humberto revelou sua satisfação em integrar-se ao futebol mineiro, ao qual elogiou pela excelente fase que atravessa, tendo reafirmado essa opinião depois de ver o coletivo, em que os titulares venceram por 3 a 1. Lacir com dois gols e Edgar Maia marcaram os gols da equipe principal, cabendo a Beto o dos reservas, sendo que Ronaldo, Grapete, Buião e Vanderlei estiveram ausentes.

Chegada

Do Aeroporto da Pampulha o Sr. Fábio Fonseca dirigiu-se à sede do Atlético com Humberto. Eram 9h10m quando foram recebidos pelo assessor da presidência, Sr. Marcelo Guzzela, a quem o lateral foi apresentado como sendo aquêle um dos homens responsáveis pelos assuntos do Departamento de Futebol.

O jogador capixaba saiu para o almôço com o sr. Fábio Fonseca, a fim de discutir os detalhes para a assinatura do contrato, a fim de poder tratar da transferência de sua residência para Belo Horizonte, devendo voltar a Vitória nos próximos dias com êsse objetivo.

Humberto há muito tempo estava nas cogitações do Atlético, mas em várias oportunidades anteriores os entendimentos com a Ferroviária não chegaram a bom têrmo, sempre esbarrando sua compra no problema do preço do passe. A ida do sr. Fábio Fonseca a Vitória resolveu o assunto, inclusive antecipando-se a clubes do Rio — o Fluminense principalmente — que se mostravam interessados em ter Humberto. Nos entendimentos com a Ferroviária falta agora apenas a escolha da data do jôgo entre o time mineiro e o capixaba, em Belo Horizonte, cuja renda será dividida como parte do pagamento de seu passe, além dos NCr$ 60 mil que o Atlético vai saldar parceladamente.

Contundidos

Fleitas Solich não pôde armar o time principal com todos os titulares por causa de problemas de ordem médica com quatro dêles, mas sòmente o derrame no joelho de Grapete apresenta certa gravidade, sendo provável, mesmo que o zagueiro fique afastado da partida contra o Vila no próximo domingo. Junto com Grapete ficaram na concentração do Taquaril, atendendo recomendação do Departamento Médico, Vanderlei e Buião, o primeiro sentindo o joelho esquerdo e o companheiro o direito, ambas as contusões ocorridas contra o Araxá.

Ronaldo veio até ao Estádio Antônio Carlos, fazendo, exclusivamente, porém, exercícios físicos à parte com Leo Coutinho, enquanto se desenrolava o coletivo, por apresentar uma ameaça de estiramento na coxa esquerda. Tanto êle quanto Buião e Vanderlei, contudo, têm suas presenças garantidas no jôgo de domingo, segundo informação do médico ao treinador.

Treino

Durante o treino, Fleitas Solich teve poucas observações a fazer nos dois times, satisfeito, de um modo geral, com o rendimento e com a maneira como os jogadores estão jogando, seguindo à risca suas determinações técnicas e táticas. Disse que deve continuar sempre dentro do sistema traçado, a fim de conseguirem, a cada dia que passa, mais conjunto.

Sua única reclamação foi a conduta dos laterais Variei e Décio Teixeira, chamando a atenção de que isso tem sido o maior pecado do Atlético nos últimos jogos, isto é, acha que ambos estão se adiantando muito, deixando os seus respectivos setôres descobertos além de lhes exigir grande esfôrço na recuperação do terreno.

O time principal treinou com Luizinho (Mussula), Variei, Vander, Toninho e Décio Teixeira; Nei e Amauri; Bebeto, Lacir, Edgar Maia e Tião, enquanto os reservas formaram com Hélio, Décio, Dilsinho, Pardal e Edmar; Rivelino e Santana; um juvenil, Beto, Roberto Mauro e Gaúcho.

Câmera

LUIZ BAYER

A Portuguêsa poderá se vêr impedida de disputar o campeonato carioca, caso a sua equipe, que se encontra nos Estados Unidos, venha a participar de qualquer jôgo contra um adversário não filiado à entidade oficial daquêle país. Ontem, a CBD recebeu um telegrama da entidade não oficial americana pedindo permissão para que a Portuguêsa realize três partidas nos dias quatro, onze e vinte e um dêste mês. Mas ao mesmo tempo, a entidade nacional recebia um telegrama da entidade oficial, pedindo providências para que a Portuguêsa não atuasse nos Estados Unidos.

E quase em seguida, um outro telegrama chegava à CBD, passado pela FIFA, recomendando para que a Portuguêsa fôsse impedida de jogar sob pena de sofrer as conseqüências das leis que regem a matéria. Em conseqüência, a CBD preparou um expediente ao Conselho Nacional de Desportos, pedindo a intervenção das autoridades do Itamarati e outro para a Federação Carioca de Futebol, dando ciência das providências e advertindo de que a Portuguêsa poderá vir a ser punida com a suspensão do prprio campeonato caso desrespeite as determinações.

Preocupado com os rumôres de que estaria divergente do Sr. Gunnar Goransson, o Presidente do Flamengo distribuiu ontem uma nota oficial, dando seu inteiro apoio ao comando do Departamento de Futebol do clube rubro-negro. O Engenheiro Veiga Brito expressou sua formal condenação aos que procuravam criticar os Srs. Gunnar Goransson e Flávio Soares de Moura e exaltou os serviços relevantes que aquêles dois dirigentes estão prestando ao Flamengo, que refletem perfeitamente com a conquista de inúmeros títulos.

Com êste pronunciamento oficial, o Engenheiro Veiga Brito procurou acabar com o movimento que se esboçara dentro do Flamengo visando ao Sr. Gunnar Goransson. Alguns elementos da oposição insistem em atribuir ao Sr. Gunnar Goransson uma posição prejudicial aos interêsses do futebol do Flamengo, esquecendo-se, porém, que aquêle dirigente tem servido ao Flamengo com todo o seu entusiasmo. A nota oficial do Engenheiro Veiga Brito reconhece que o futebol do Flamengo está passando por um período de transição, mas prometeu melhores dias com a reforma que ora está em curso.

O Presidente do América declarou ontem à tarde, que não se pronuncia e não se pronunciará sôbre as arbitragens porque considera o assunto da competência dos podêres da Federação Carioca de Futebol. — Para o América — disse o Sr. Vôlnei Braune — todos os juízes são dignos de confiança e os equívocos decorrem naturalmente da condição humana pois ninguém é infalível neste mundo. O Sr. Vôlnei Braune observou ainda que o que lhe preocupa mais é o time que deve estar preparado para fazer os gols necessários para a vitória.

A diretoria da Confederação Brasileira de Desportos estará reunida hoje, a fim de tomar conhecimento dos têrmos da carta do Almirante Heleno Nunes e das gestões realizadas pelos Srs. João Havelange e Silvio Pacheco, no sentido de demover aquêle dirigente da renúncia. Pelo que estamos informados, a diretoria aprovará a orientação do Presidente João Havelange e rejeitará o pedido de demissão do Almirante Heleno Nunes, que assim será prestigiado pelos seus companheiros.

Para os observadores pouco e quase nada adiantará o esfôrço do Presidente da Federação Carioca de Futebol, no sentido de tranqüilizar o clima até agora agitado em tôrno das arbitragens no futebol carioca. Embora o assunto tivesse sido analisado até com certa compreensão no Conselho Arbitral, não existem dúvidas de que as derrotas falarão muito mais alto e os dirigentes voltarão aos protestos como única maneira para justificar os insucessos. O Presidente Otávio Pinto Guimarães ficou de conversar hoje com o Comandante Celso de Melo Franco.

O seu objetivo é o de conseguir uma definição daquêle dirigente quanto à sua posição como Diretor do Departamento de Árbitros. O Comandante Celso de Melo Franco, pediu apenas uma licença e enquanto perdurar a situação não será possível ao Sr. Otávio Pinto Guimarães, pensar na escolha de um substituto. Acredita-se, contudo, que o Comandante Celso de Melo Franco, formalizará o pedido de demissão e deixará assim o caminho aberto para o substituto cujo nome será conhecido talvez ainda hoje.

Enquanto isso, está sendo criado um clima que ultrapassa a rivalidade para o jôgo de domingo entre o Botafogo e o Vasco. Os dirigentes dos dois clubes encarregam-se de um ambiente que poderá prejudicar, sensivelmente, a beleza do encontro e impor uma responsabilidade acima dos limites ao árbitro que fôr escalado. O Botafogo, já se sabe, segurou o seu ataque até contra os riscos de morte, enquanto o Vasco, garante que os seus jogadores há muito tempo estavam garantidos contra todos os riscos.

A reação do Botafogo decorre de uma frase atribuída ao Presidente do Vasco, pela qual existiria um compló oficial para favorecer o Botafogo e o Bangu. O Presidente do Vasco, negou que tivesse feito tal pronunciamento, mas ainda assim a impressão ficou e provocou represálias dos botafoguenses com a estória do seguro e com uma autêntica guerra de nervos cuja finalidade é a de coagir os homens da defesa do Vasco, acusados de violentos e desleais.

Oto Glória passou pelo Rio confirmando a vinda de Reyes para o Flamengo

ATLÉTICO RUMA PARA RECIFE

Forte nevoeiro que dominou o Galeão até às 10h30m, ontem, retardou de três horas a chegada da delegação do Atlético de Madri, que teve tempo apenas de almoçar no restaurante do aeroporto, confirmar algumas novidades — como a vinda do armador Reys para o Flamengo — e fazer breve visita à cidade, antes de embarcar para o Recife, onde a equipe jogará esta noite com um combinado pernambucano.

A delegação, chefiada por um nobre, o Conde de Chelles, é integrada por 27 pessoas, entre as quais o técnico Oto Glória, que aproveitou a rápida escala para visitar a mãe e informar que pretende retornar ao Brasil em 1968, em definitivo. O paraguaio Reyes — que foi elogiado por Oto — declarou desconhecer as negociações com o Flamengo, mas disse que gostaria de ficar no clube da Gávea. O Atlético confirmou que o Flamengo tem prioridade para a compra de seu passe.

Hora de voltar

Oto Glória revelou que está bem no Atlético de Madri, mas mesmo assim pretende voltar ao Brasil, porque "está muito tempo no exterior e é hora de regressar". Informou que não recebeu proposta de qualquer clube, mas isso não o impedirá de assumir a direção de alguma equipe, quando chegar. O técnico e a delegação foram recebidos pelo Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, Sr. Gunnar Goransson, que ofereceu um almôço à chefia da comitiva, em Copacabana.

Disse ainda Oto Glória que o futebol espanhol viveu uma fase de estagnação, mas já está reagindo com a renovação dos elencos, como faz o Atlético, que é integrado por oito valôres novos. — A novidade — afirmou — é que nos estamos adaptando à moderna concepção do futebol, em que prevalece o conjunto, sem estrêlas atuando de modo decisivo nas equipes. Êsse é o segrêdo dos times europeus, que além disso possuem excelente preparo físico e, por isso, podem atacar com dez e se defender com dez.

O preço de Reyes

O dirigente do Atlético, General D. Luis Cano, confirmou que o Flamengo tem preferência para a compra de Reyes, cujo passe foi fixado em Cr$ 45 mil. O jogador, que pertenceu ao Olimpia de Assunção, só poderá ser utilizado pelo Flamengo após a temporada do Atlético, de quatro ou cinco jogos, no Recife, Curitiba, Salvador e, talvez, Belo Horizonte.

Reys já recebeu duas excelentes propostas, do San Quentin, da França, e do Guadalajara, do México. Revelou o jogador ignorar em que pé se encontram as negociações para a sua cessão ao Flamengo: — Ainda sou do Atlético — disse.

Também estava à espera da delegação o jogador Espanhol, que foi do Flamengo e se encontrava de férias no Rio. Além do Conde de Chelles, Oto Glória e do General D. Luis, integram a comitiva o médico Garaizabal, o secretário José Maria de la Concha, o massagista Rodrigo e os jogadores Rodri, Jan Roman, Collo, Rivilla, Griffa, Inglesias, Rúbio, Calleja, Glário, Ruiz Sosa Cardona, Luis, Adelardo, Pérez, Collar, Garate, Bordone, Urtiaga, Martinez e Reyes e Espanhol (Ufarte).

O jogador Ramiro que já foi do Atlético, foi ao Galeão para cumprimentar os antigos companheiros. Às 16h, o Atlético embarcou para o Recife. Seu jôgo no Rio será no dia 15, contra o Flamengo, no Estádio Mário Filho.

No Recife

No Recife, o Atlético enfrentará hoje um combinado Náutico-Esporte-Santa Cruz, dirigido pelo técnico Duque, do Náutico. A base do escrete será a equipe do Esporte. Como a Federação Pernambucana não quis ceder as camisas, o combinado jogará com duas camisas: no primeiro tempo, com a do Náutico; no segundo, com a do Esporte.

Amanhã o Atlético seguirá para Curitiba, onde jogará domingo com o Coritiba, líder do Campeonato Paranaense.

Valério poderá ter Marcial emprestado

O goleiro Marcial poderá voltar ao futebol mineiro nas próximas horas, já que, autorizado pelo Sr. Pedro Drumond, Diretor do Valério, viajou ontem para São Paulo, a fim de conseguir com o Presidente do Corintians, Sr. Vadih Helu, o seu empréstimo ao clube de Itabira.

O dirigente do Valério disse a Marcial que o seu clube está interessado nêle porque Squarizzi vem atravessando uma fase ruim, mas não poderia dar-lhe muito dinheiro, ao que o jogador corintiano respondeu que isso é secundário, "o importante é voltar".

Fábio na lista

Antes de pensar em Marcial, o Valério tentou conseguir o goleiro Fábio, que foi do Atlético e do Cruzeiro, mas o São Paulo disse que não podia abrir mão do jogador, por ser o único reserva de Picasso.

O técnico Gérson dos Santos encareceu a necessidade da contratação de outro goleiro porque Squarizzi, apesar de ser bom jogador, não atravessa boa fase e precisa descansar. Hoje, à tarde, o Valério treina para domingo.

JANELA ABERTA

Relatório de Ernesto Santos diz por que perdemos o tri

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

O Professor Ernesto Santos acaba de esgotar seus mais preciosos recursos de conhecimentos técnicos e experiência do futebol, para colocar no papel o que êle próprio, um pouco enfàticamente apesar de seu temperamento introvertido, considera definitivo para mostrar por que o Brasil perdeu a última Copa do Mundo.

Quem nos transmite a notícia dêsse trabalho, realizado pelo Professor Ernesto Santos, é o Dr. Lídio Toledo, tão impressionado com a fôrça dada à obra, que não vacila em qualificá-la de "excepcional contribuição para os que desejam conhecer e fazer história". Uma espécie — poder-se-ia acrescentar depois de ouvi-lo — de ponta-de-véu que ainda faltava ser erguido para se entender as verdadeiras causas que levaram o futebol brasileiro ao seu mais ignominioso fracasso, desde 58.

O Dr. Lídio Toledo, que teve a primazia de folhear os originais do trabalho produzido pelo Professor Ernesto Santos, confessa ter sido o primeiro a aconselhá-lo a transformar o que, talvez, se reduza à rotina quadrada de uma circular ou conferência doméstica, quando dispõe de tudo para se afirmar como um livro válido, polêmico, importante, de intensa atualidade e profunda repercussão.

— Te digo que é obra de fôlego, honesta, farta de pormenores e consciente de sua extensão, que não disfarça a responsabilidade assumida pelo autor diante de tanta celeuma. Na sua maior parte — frisa — varia de realismo e procedência.

Conta o Dr. Lídio Toledo que a pesquisa feita pelo Professor Ernesto Santos, para deitar luz sôbre o cone de sombra da derrota de 66, tem seu início antes mesmo das primeiras convocações, naquele momento de tensas discussões, que traiu a grande experiência que culminou com os frutos colhidos na Suécia e no Chile.

— O relato — acredite — é deveras impressionante. Êle contém uma porção de diálogos severos que o autor manteve com o Dr. Hilton Gosling, Feola, Paulo Amaral, Nascimento. Com o próprio Presidente João Havelange.

Concluindo suas revelações, manifesta o Dr. Lídio Toledo irresistível decisão de demover o Professor Ernesto Santos de transformar o produto do trabalho que produziu, pelo conteúdo de grandeza que possui, num simples e ignorado boletim de circulação interna, "pois seria lamentável que também o torcedor deixasse de tomar conhecimento de sua extensão".

— Vale a pena lê-lo — observa o médico — e deves procurar o Professor para sentir, como senti, que o grosso das palavras, ditas e escritas até hoje, se perderam no tempo por falta de conhecimento da verdade — verdades às vêzes duras, acêrca da complexidade dos problemas criados, mas não vencidos pelos dirigentes, antes e depois da consumação melancólica da penosa perda do Tri.

Crime sem castigo — Nova onda de suspeitas derrama-se sôbre o futebol carioca. Não é um fato virgem. Mas, como todos, em qualquer tempo, esta que agora trafega na penumbra dos corredores da Federação e dos clubes não deixa de trazer no seu bôjo de maledicências o tom trêfego da intriga, que disfarça, mas não esconde a leviandade criminosa de justificar derrotas.

Fala-se em compló. De dois contra uma cidade inteira. Os dois, por coincidência, Botafogo e Bangu. Ainda por coincidência, os únicos invictos na disputa da Taça Guanabara. E, invictos, porque dos melhores.

Fala-se em compló, mas não se prova nada. E o primeiro sinal, o apodrecido comêço de um processo de desmoralização que não atinge apenas organizações respeitáveis, mas o futebol no seu todo, e àqueles que o servem com desprendimento e amor, na Imprensa e na Administração.

Os juízes não são bons, e têm apitado mal quase sempre. Isso é outra coisa. É uma coisa palpável, que reclama providências e cuidados. No entanto, que tem a ver com a incapacidade de alguns juízes, pobres de competência e autocomando, equipes que jamais se valeram dessas deficiências para triunfar?

Pretendem mergulhar o futebol na imundice do subôrno, afastando cada vez mais o torcedor dos espetáculos. A moeda é falsa demais para circular livremente no mercado do bom-senso dos que colocam o esporte acima da vaidade de ganhar. Mesmo que valha como defesa eleitoral.

Pelas esquinas do mundo — O México se classificou para a partida final do torneio de futebol, dos V Jogos Pan-Americanos, ao derrotar, ontem, o Canadá, por 2 a 1, após empatar por um gol, no primeiro tempo. Com êsse resultado, o México enfrentará o time das Bermudas, hoje, em busca do primeiro lugar, que lhe valerá nova medalha de ouro, que seria a quarta. * O Brasil tem se defendido honrosamente nos Jogos de Winnipeg. Estamos em 3º lugar, com 6 medalhas de ouro, 4 de prata e 3 de bronze, na frente de 14 países — Argentina, Chile, México, Cuba, Trinidad, Colômbia, Pôrto Rico, Venezuela, Panamá, Equador, Uruguai, Barbados, Guiânia Inglêsa e Antilhas Holandesas — e sòmente na lanterna dos Estados Unidos e Canadá. Isso é ótimo. Os Estados Unidos somavam 90 medalhas de ouro e o Canadá, apenas, 8. * Em S. Paulo, a notícia de maior importância foi dada ontem, pela Portuguêsa, de Santos, ao contratar o técnico Lula, até o fim do ano. * Para Zezé Moreira, o jogador mais eficiente do Brasil, neste momento, é o apoiador Rivelino. Esclarece, mais adiante: "Depois de Pelé, bem entendido." * Está gozando férias, em Niterói, o excelente jogador brasileiro Vantuil, atualmente na Bélgica, onde desfruta de enorme prestígio popular.

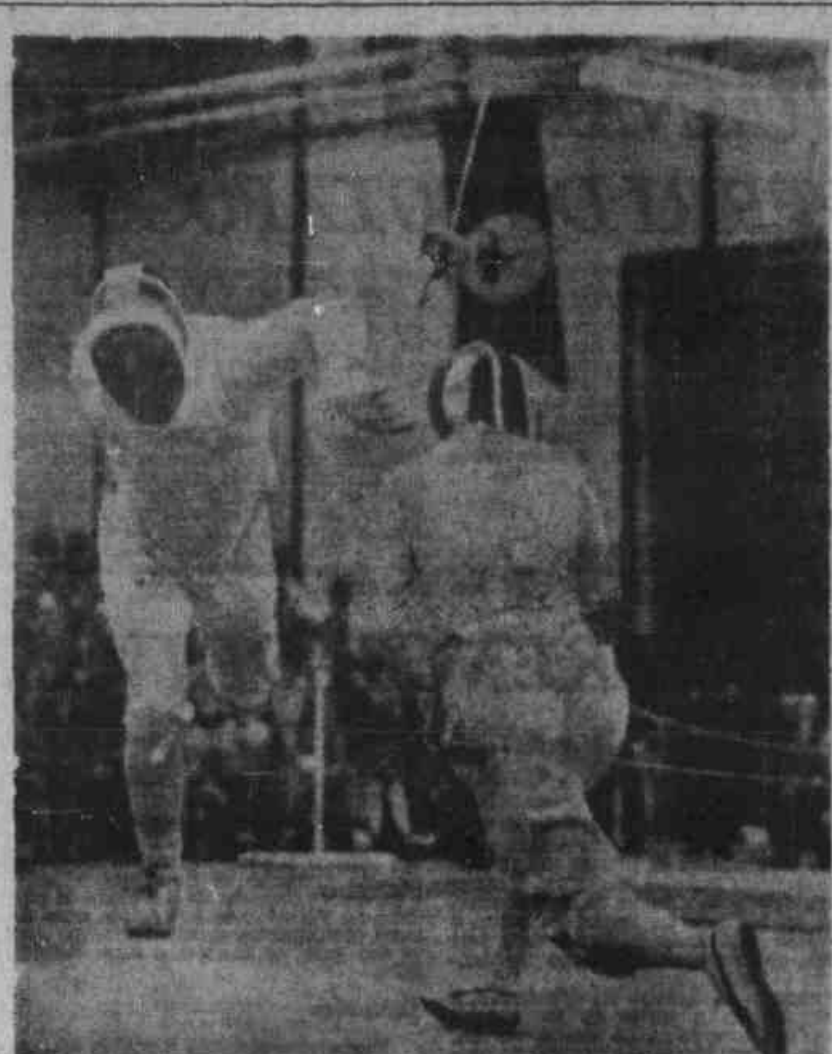
Judô faz outro campeão com Takeshi Miura

Winnipeg, Canadá (de Ênnio Sérvio, especial para JS) — O judoca Takeshi Miura deu ao Brasil a segunda medalha de ouro em competições de judô, ao sagrar-se campeão da categoria dos pesos leves dos V Jogos Pan-Americanos, com as lutas sendo realizadas ontem, à noite, na Arena Centenária do St. James, de Winnipeg. O feito foi vivamente comemorado por todos os integrantes da delegação brasileira, inclusive de outras modalidades esportivas.

Na parte da tarde, de ontem, a medalha de ouro da competição dos pesos meios-pesados foi entregue ao canadense Mike Johnson, apesar de perder por pontos em sua última luta, frente ao argentino Rodolfo Pérez. A conquista de Johnson, entretanto, foi conseqüência de suas três vitórias anteriores, tôdas por quedas completas. Pérez ficou com a medalha de prata e o cubano Rolando Sánchez e o norte-americano Bill Paul com as de bronze.

Conquista de Miura

O título conquistado por Takeshi Miura, paulista, atualmente radicado em Brasília, verificou-se em virtude de sua vitória por decisão sôbre o norte-americano Toshiyuki Seino no combate final, que arrancou aplausos do público que compareceu ao local de competições de judô dos V Jogos Pan-Americanos. Seino, por sinal, tentava o bicampeonato, tendo em vista que fôra o campeão em São Paulo, em 63, quando pela primeira vez o judô constou das programações do certame.

A medalha de prata, portanto, pertenceu ao judoca norte-americano, enquanto as de bronze corresponderam a Ibrahim Tôrres, cubano, e René Arredondo Cepeda, mexicano. Takeshi Miura, atual campeão brasileiro, há pouco conquistou um tornèio internacional entre Argentina-Uruguai-Brasil. Não participou do último certame mundial, da Guanabara, por ter operado o joelho pouco antes. Seu golpe preferido é o Osoto-Gari esquerdo.

Salto de Prudêncio também deu medalha

Winnipeg (De Ênnio Sérvio, enviado especial) — O brasileiro Nélson Prudêncio ficou a apenas nove centímetros da medalha de ouro na prova de salto triplo de salto triplo, pois conseguiu a marca de 16,45m, contra 16,54 do norte-americano Charles Craig, que conquistou a medalha de ouro. Prudêncio obteve a medalha de prata com uma vantagem de meio metro sôbre o cubano José Hernández, que saltou 15,95 e ficou com a medalha de bronze. A marca de Craig constitui nôvo recorde, derrubando por um centímetro o salto de Ademar da Silva.

Na final de lançamento de disco, para homens, o brasileiro José Carlos Jacques ficou em sexto lugar, com 49,16m, à larga distância do vencedor, o norte-americano Gary Carlsen, que conseguiu 57,50m e obteve a medalha de ouro. A de prata foi conquistada por Rink Babka, também dos Estados Unidos, com 56,80m; a de bronze, pelo canadense George Puce, com 56,20m. Dois cubanos, Barbaro Canizares e Javier Moreno, ficaram em quarto e quinto lugares.

Em outra final do torneio de atletismo, o norte-americano Ron Whitney obteve a medalha de ouro dos 400 metros com barreiras, com o tempo de 50 segundos e sete décimos. Seu compatriota Russel Rogers ficou com a de prata, com o tempo de 51 segundos e três décimos. O canadense Bob MacLaren, que chegou um segundo depois, ganhou a de bronze.

Dia D

Amanhã será o dia D para o atletismo brasileiro, quando estarão em ação Aida dos Santos, no salto em altura, Roberto Chap-Chap, no arremesso do martelo, e Irenice Maria Rodrigues, nos 800 metros rasos. As três provas programadas para o estádio atlético da Universidade de Winnipeg, serão realizadas à noite, sendo que os 800 metros serão eliminatórios, ficando a final para o dia 5.

Aida dos Santos, que saltou 1,62m sem dificuldades durante a realização do pentatlo, onde conquistou a medalha de bronze e estabeleceu o nôvo recorde sul-americano com 4531 metros, surge como a favorita para a conquista da primeira medalha de ouro, estando treinada para saltar acima de 1,65m, marca que dificilmente as demais candidatas, mesmo as norte-americanas e canadenses alcançarão.

Outra atração será a presença da tricolor Irenice Maria Rodrigues, nos 800 metros e que em pleno período de treinamento, antes de seguir para esta Cidade, melhorou três vêzes a sua própria marca sul-americana, que é de 2m10s1d, dois abaixo do recorde pan-americano, em poder de Alicia Hoffman, do Canadá, com .... 2m10s3d, estabelecido em São Paulo, no ano de 1963, por ocasião do V Jogos. Irenice, depois de passar por um verdadeiro transe movido pelos nervos, já reiniciou o treinamento, fazendo tempos que a credenciam para obter um lugar entre as três primeiras, e até mesmo o ouro.

Roberto Chap-Chap, recordista brasileiro, terceiro colocado em São Paulo, também reúne chances para a obtenção de mais uma medalha para o atletismo, sendo que nos arremêssos que tem dado no próprio local da competição, vem obtendo marcas consideradas excepcionais pelo técnico da equipe, Professor Jarbas Gonçalves.

Iatismo deu prata e ouro aos brasileiros

Winnipeg, Canadá (de Ennio Sérvio, especial para o JS) — Francisco José De Lorenzi e Nélson Piccolo, na classe snipe, e Jorge Bruder, na finn, deram ao Brasil medalhas de ouro nas competições de iatismo dos V Jogos Pan-Americanos, encerradas na tarde de ontem, no Lago de Winnipeg. Os Estados Unidos conseguiram medalhas de ouro nas classes flying dutchmann e lightning.

Enquanto isso, Renato Augusto da Maia, Fernão Dias Paes Leme e Marcos Borges Junior, na classe *lightning*, e Reinald Conrad, comandante na classe *flying dutchmann*, deram mais duas medalhas de prata aos brasileiros, mesmo número conquistado pelos Estados Unidos. No cômputo geral do iatismo dos jogos, Canadá (duas medalhas), Bermuda e Argentina foram outros laureados, mas com medalhas de bronze.

Árduas vitórias

Nas últimas regatas de Winnipeg, ontem realizadas, os brasileiros tiveram que encetar muita disposição para garantir as medalhas de ouro a seu favor, com De Lorenzi e Piccolo tiveram de sobrepujar a embarcação portorriquenha em apenas um segundo para obter a vitória na regata final.

Também na regata para a classe finn, Jorge Bruder ficou em segundo lugar na última regata, perdendo para o canadense John Clark, mas vencendo o norte-americano Carl Van Duyne, que mais perto estava do brasileiro na contagem geral das sete provas.

O golpe certeiro de Artur desarma o norte-americano F. Anger (Radiofoto AP)

Espada de Artur superou americano para ter ouro

WINNEPEG, Canadá (de Ênnio Sérvio, especial para o JS) — Com quatro vitórias e apenas uma derrota na classificação final da espada individual dos V Jogos Pan-Americanos, o brasileiro Artur Teles Cramer Ribeiro conquistou o primeiro lugar na categoria ao derrotar o norte-americano Frank Anger e obtendo mais uma medalha de ouro para seu país. Esta é a primeira vez que o Brasil conquista medalha de ouro na modalidade de esgrima.

Anteriormente, os campeões de espada dos Jogos Pan-Americanos foram Antônio Villamil, da Argentina, em 1951; Raul Martinez, também argentino e que bisou o feito de seu compatriota, em 1955; Roland Wommack, dos Estados Unidos, em 1959; e, Frank Anger, também norte-americano, em 1963, em São Paulo.

Artur Teles Ribeiro, conforme os comentários de todos os jornais locais, apresentou-se de forma excelente, burlando com categoria a vigilância de seus adversários e acumulando êxitos para a obtenção da medalha de ouro para o Brasil. Artur representará seu país nos Jogos Universitários de Tóquio, neste mês de agôsto, pois cursa a Faculdade de Engenharia.

Os jornais canadenses e, especialmente, os de Winnipeg, comentam a grande vitória brasileira na esgrima, categoria individual de espada, fazendo menção que Artur Teles não é o campeão brasileiro da categoria. Juntamente com esta informação, esclarecem que João Rosa é quem ostenta êsse título e que não participou dos V Jogos Pan-Americanos porque não obteve classificação no torneio de seleção, no Brasil.

O norte-americano Frank Anger, que em 1963 conquistou a medalha de ouro, em São Paulo, êste ano teve de se curvar ante a maior categoria do brasileiro. Como consôlo obteve a medalha do segundo lugar, a de prata. Em terceiro lugar, medalha de bronze, outro norte-americano, Raul Pesthy, que perdeu duas partidas e venceu três.

Os diversos títulos individuais de esgrima dos V Jogos Pan-Americanos foram ontem esclarecidos, ficando as medalhas de ouro de posse dos seguintes atletas: **florete feminino** — Maria Del Pilar Roldan, do México; **florete masculino** — Guillermo Saucedo, da Argentina; **sabre** — Anthony Keane, dos Estados Unidos; e **espada** — Artur Teles, do Brasil. Há que se ressaltar, ainda, que no setor masculino, o único campeão invicto foi o argentino Guillermo Saucedo.

Comitê sem prestígio faz brasileiro passar vexames

Winnipeg, Canadá (de Ênnio Sérvio, especial para o JS) — Como prova da irresponsabilidade do Comitê Olímpico Brasileiro, tôda a delegação brasileira que está competindo em Winnipeg tem passado por momentos de verdadeiro vexame, com os organizadores dos V Jogos Pan-Americanos tentando cobrar de imediato as suas dívidas referentes à hospegem na Vila onde se instalam todos os atletas participantes do certame, sem conseguirem o intento, pois não há dinheiro para isso, até o momento.

O Chefe da delegação brasileira, Major Sílvio de Magalhães Padilha, Presidente do COB, tem como maior preocupação dirigir-se por telegrama e mesmo telefone ao Tesoureiro da entidade, Almirante Paulo Martins Meira, na Guanabara, sempre indagando sôbre a verba destinada pelo Ministério da Fazenda para êsses gastos, bem como outros, no Brasil. Afirma o Major Padilha que a reputação brasileira está em jôgo e que, mesmo que o dinheiro chegue nas próximas 24 horas, "já estamos abalados".

Enquanto outras delegações participantes dos V Jogos Pan-Americanos não têm problema relacionado com o pagamento de despesas naturais, como as de hospedagens, o representante do COB, já há mais de uma semana, tenta controlar os organizadores do certame, explanando-lhes a real situação, com a possibilidade da chegada do dinheiro a qualquer instante.

A benevolência dos organizadores canadenses é motivada pelo fato do Brasil ter sediado os IV Jogos Pan-Americanos, em 63, bem como pela amizade que liga os dois países em questão. Mas não resta dúvida que o próprio Major Padilha já se encontra em situação aflitiva.

Dinheiro segue

Com a liberação da verba, ontem, pelo Banco do Brasil, que exigia uma correção da apresentação da dotação orçamentária, por parte do Sr. Tarso Dutra, Ministro da Educação e Cultura, o Almirante Paulo Martins Meira remetou de imediato, o dinheiro necessário para o pagamento das dívidas relacionadas com as diárias dos brasileiros, devendo chegar a Winnipeg hoje, à tarde, três dias antes do término das competições pan-americanas.

Brasil reage e conquista a sétima medalha de ouro

Winnipeg (De Ennio Sérvio, enviado especial) — O Brasil consolidou a liderança entre os latino-americanos na corrida pelas medalhas de ouro relativas ao primeiro lugar, ao obter a nona medalha, no judô, com o leve Takashi Miura e tambem graças à surrpreendente vitória de Artur Teles Cramer e ao sensacional triunfo no Iatismo, em duas classes. Artur Teles tinha uma derrota em quatro disputas, mas na quinta competição bateu o favorito da prova, o norte-americano Fran Anger, que era o campeão pan-americano.

Na nona jornada dos Jogos Pan-Americanos, o Brasil ganhou cinco medalhas em dois dias além de medalha de ouro de Artur Teles em esgrima, e Takeshi Miura, no judô, conquistou três medalhas de prata, com Lhofei Shiozawa no judô, Nélson Prudêncio no salto triplo e a equipe de water-pólo no torneio dessa especialidade, e uma medalha de bronze na prova de natação dos 100 metros, quatro estilos, com Valdir Mendes Ramos, José Sílvio Fiolo, Ilson Pinto Asturiano e João Costa Lima. As últimas vitórias conquistadas ontem foram em duas classes, no iatismo.

O Brasil tem agora nove medalhas de ouro, quatro de prata e três de bronze e possivelmente poderá chegar às dez. As esperanças de conquista do título pan-americano de basquete feminino aumentaram após a sensacional vitória das brasileiras sôbre as norte-americanas por 69 a 54, em jôgo duramente disputado.

Embora lidere os latino-americanos em medalhas de ouro, no cômputo geral o Brasil é superado pelo México e Cuba, que tem um total de 27 medalhas e pela Argentina, que conta com 20. A liderança absoluta dos Jogos está com os Estados Unidos, que só ontem conseguiram 12 medalhas de ouro, elevando para 88 o número de primeiros lugares obtidos. O Canadá, classificado em segundo lugar, tem duas medalhas de ouro mais que o Brasil, mas conquistou 27 de prata e 30 de bronze. A classificação geral é a seguinte:

Estados: Unidos 88 de ouro, 47 de prata e 32 de bronze; total, 167;

Canadá: oito de ouro, 27 de prata e 30 de bronze; total, 65;

Brasil: nove de ouro, quatro de prata e três de bronze; total, 13;

Argentina: quatro de ouro, oito de prata e oito de bronze; total, 20;

México: três de ouro, 11 de prata e treze de bronze; total, 27;

Cuba: três de ouro, sete de prata e 17 de bronze; total, 27;

Trinidad—Tobago: duas de ouro, uma de prata e uma de bronze; total, quatro;

Colômbia: uma de ouro, uma de prata e três de bronze; total, cinco;

Chile: uma de ouro, uma de prata e duas de bronze; total, quatro;

Pôrto Rico: uma de ouro, uma de prata e uma de bronze; total, três;

Venezuela: duas de prata e duas de bronze; total, quatro;

Equador, Panamá e Uruguai: uma de prata e duas de bronze; total, quatro cada;

Peru: uma de prata e uma de bronze; total, duas;

Bermudas: uma de prata;

Guiana e Antilhas Holandêsas: uma de bronze cada.

Basquete joga ponta com México

WINNIPEG (Ennio Sérvio, enviado do JORNAL DOS SPORTS) — O quadro brasileiro feminino de basquete enfrentará hoje a equipe do México, colocando em jôgo sua posição de líder invicto do torneio da categoria dos V Jogos Pan-Americanos, confirmada com a vitória de 59 a 54 sôbre os Estados Unidos, na primeira rodada do returno.

No setor masculino, a vitória dos Estados Unidos sôbre Cuba, por 91 a 71, foi o principal resultado da rodada inaugural da fase final, enquanto o México derrotou Pôrto Rico por 58 a 50 e a Argentina se impôs ao Panamá por 75 a 65. No torneio de consolação, o Brasil venceu o Canadá por 97 a 72.

Confirmou

A seleção brasileira feminina confirmou sua vitória no turno sôbre a equipe dos Estados Unidos, impondo-se às atuais tetracampeãs pan-americanas, por 59 a 54, pràticamente conquistando a medalha de ouro para o Brasil.

A partida foi muito bem disputada do princípio ao fim, com o marcador registrando vários empates, como de 31 a 31. A eficácia de Norma e Nilza foram um dos fatôres da vitória brasileira, bem secundadas por Angelina e Delci. Da parte norte-americana apenas Aspedon estêve mais feliz nos arremessos.

A equipe brasileira formou e venceu com Nilza (13), Norminha (14), Angelina (10), Delci (10), Marlene (8) e Laia (2), perdendo as norte-americanas com Aspedun (17), Sipes (12), Cathy (8), Ham (8), Matlock (4), Woodal (4) e Finley (1). Na outra partida da rodada, as mexicanas triunfaram sôbre as cubanas por 49 a 38.

Masculino

A segunda rodada da fase final do torneio masculino apresentou, ontem, a vitória dos Estados Unidos sôbre Pôrto Rico por 89 a 53, dando os norte-americanos um grande passo para o pentacampeonato. Habilidade, altura e velocidade foram as armas empregadas pelos vencedores, que tiveram mais uma vez em Carrier, White e Logan seus melhores valôres.

Ainda na rodada de ontem do torneio masculino, o Panamá derrotou Cuba por 80 a 75, depois de ter conseguido a vitória parcial de 44 a 40 no final do primeiro tempo e o México venceu à Argentina por 64 a 56. No setor feminino, o Canadá venceu Cuba por 78 a 47, na rodada de ontem, e o primeiro tempo apontou o marcador de 32 a 23 a favor dos canadenses. Enquanto isso, os Estados Unidos venceram o México por 52 a 42, isolando-se na segunda colocação.

Consolação

Após terem sido desclassificados da fase final do torneio masculino e chegado até a se negarem a disputar o Torneio de Consolação, os brasileiros voltaram atrás e derrotaram, anteontem, o Canadá, por 97 a 72. O primeiro tempo registrou a vitória parcial do Canadá por 44 a 43. A equipe brasileira formou com Menon (23), Vlamir (18), Jatir (16), Amauri (9), José Olaio (9), Mosquito (6), Vitor (5), Sérgio (4), Emil (3), Josildo (2) e Hélio Rubens (2). Na partida de ontem, o Brasil venceu o Peru por 84 a 78, garantindo o sétimo lugar.

Hoje

O torneio feminino apresentará, hoje, a partida em que o Brasil defenderá sua invejável posição — líder invicto — jogando contra as mexicanas, que ocupam a terceira colocação, com três derrotas. Na outra partida jogarão Estados Unidos e Canadá, com as norte-americanas lutando pela medalha de prata.

No setor masculino, o turno final apresentará os Estados Unidos contra o Panamá como favoritos e grandes candidatos ao título. Cuba jogará contra o México e a Argentina enfrentará Pôrto Rico.

Acidente

O Árbitro internacional brasileiro Renato Righeto, que dirigia o jôgo entre Panamá e Cuba, pelo torneio masculino de basquete, sofreu um acidente aos 18 minutos do primeiro tempo, não mais voltando à quadra.

Renato Righeto levou um esbarrão involuntário, de um jogador cubano, sofrendo uma lesão no menisco externo do joelho direito, sendo hospitalizado momentos depois do acidente que o impedirá de continuar atuando nos V Jogos Pan-Americanos.

Colocação

A colocação no turno final do torneio masculino é a seguinte: 1) — Estados Unidos e México, com dois jogos e duas vitórias; 3) — Argentina, Panamá e Pôrto Rico, com dois jogos, uma vitória e uma derrota; 6) — Cuba, dois jogos e duas derrotas.

Natação vê eliminatória para Tóquio no Vasco

Bonsucesso recebe visita do Paranhos

Bonsucesso e Paranhos farão a única partida de hoje pelo Campeonato Carioca de Futebol de salão dos primeiros quadros, a partir das 21h30m, no ginásio da Avenida Teixeira de Castro, inaugurando a quarta rodada do terceiro turno de classificação.

Nas outras três partidas de hoje à noite, tôdas pelo campeonato de juvenis, o Imperial enfrentará o Guadalupe, no ginásio da Avenida Brasil, o Minerva receberá a visita do Vila Isabel, no ginásio da Rua Itapiru, e Flamengo e Raio de Sol jogarão na Gávea.

Autoridades

Francisco apitará o jôgo principal entre Bonsucesso e Paranhos e José Carlos Sampaio dirigirá os juvenis. O anotador será Jaime Gonçalves e os fiscais de linha João Gonçalves Vieira e Narciso de Almeida. O fiscal de renda será Augusto Sousa.

Guadalupe e Imperial serão dirigidos por Paulo Roberto Dias, enquanto as anotações estarão a cargo de Eduardo Fernandes. Os fiscais de linha serão Cornélio Andrade e Manuel Lima. A renda será fiscalizada por Maurício Rodrigues.

Flamengo e Raio de Sol jogarão sob o comando de Jair Galo Cabral. O anotador será Alcindo Inácio da Silva e os fiscais de linha Josias Videres e Nilton Salgado. O fiscal de renda será Leonel de Oliveira.

Edilson Farias será o árbitro de Minerva x Vila Isabel e Djalma Adelino o anotador. Os fiscais de linha serão Geraldo Santos e Nilson Cruz. A renda será fiscalizada por Jacl Filho.

Anteontem

O primeiro quadro do ACI Rocha Miranda derrotou o do Monte Sinai por 4 a 2, em partida disputada anteontem, valendo pela terceira rodada. Os gols do vencedor foram de autoria de Jorge (3) e José Carlos, marcando Jonel e Joca para os derrotados. As duas equipes foram as seguintes: ACI Rocha Miranda — Luís, Jorge, Cláudio, José Carlos e Elson. Monte Sinai — Davi (Léo), Jacob, Jonel (Carlos), Jack (Joca) e Hélcio. Abílio Martins Neto foi o árbitro, auxiliado por Jaime Gonçalves, Jair Galo Cabral e Nilton Salgado. Na preliminar, os juvenis do Monte Sinai venceram por 3 a 0.

Ainda na noite de anteontem, o Jacarepaguá derrotou o Mackenzie por 2 a 0, depois de um empate em 0 a 0, ao término da primeira etapa. Carlos Veloso marcou os dois gols do Jacarepaguá, formando as equipes assim: Jacarepaguá — Sérgio (Rubens), Carlos Veloso (Paulo Roberto), Fernando, Ronaldo e Gilberto. Mackenzie — Washington, Raimundo (Sérgio), Wilson (Marco Antônio), Roberto e Eduardo (Edson). A partida preliminar não foi realizada por falta de policiamento, que sòmente chegou a tempo para a partida principal.

DA anulou jôgo do Dubar

O Diretor-Técnico do Departamento Autônomo, sr. Dinart Nascimento, depois de ver a súmula do jôgo Standard Elétric x Dubar e receber do segundo um ofício pedindo a impugnação da partida, baseado no fato do seu adversário se apresentar com jogadores que não estão devidamente regularizados na entidade, como Foguete, Alfredinho e Neto, disse que considera o jôgo anulado, permanecendo o Dubar na liderança isolada do Campeonato Classista.

Este já é o segundo recurso contra o Standard Elética. O primeiro foi do Decetista, que se baseou, principalmente, no caso do jogador Foguete, que, segundo fontes bem informadas, ainda tem seu passe prêso pelo Oro, do México. O Diretor-Técnico do DA já enviou o ofício à CBD pedindo algumas informações sôbre os jogadores que êstes clubes alegam ser profissionais para depois, então, tomar as devidas providências, enviando o caso para a Junta Disciplinar Desportiva.

DA por fora

O Diretor-Geral do DA, sr. João Elis Filho, declarou que sôbre o caso do Barreirinha contra o Municipal, a entidade de nada mais pode fazer, pois o mesmo já se encontra no Tribunal de Justiça Desportiva, adiantando também que se encontra na maior expectativa para saber o resultado do julgamento, pois "quanto mais rápido isso fôr resolvido será melhor, tanto para o DA como para os clubes".

Por outro lado, o Presidente do Barreirinha, sr. Luís Silva, revelou que o advogado do seu clube já pediu ao Presidente da FCF que o julgamento dêsse recurso seja feito amanhã. "O nosso advogado, com as provas que tem, nos deixa esperançosos em ganhar esta causa, o que muito melhorará as condições do nosso time", comentou o Presidente do clube de Paquetá.

Bonsucesso goleou no amistoso

Os veteranos do Bonsucesso Futebol Clube jogaram amistosamente no último sábado, em Pedra de Guaratiba, contra a equipe local, alcançando a goleada de 4 a 0, gols assinalados por Rubinho (2), Jorge e J. Alves, todos de bela feitura.

O Bonsucesso jogou e venceu com Quito; Édson, Joel, Gigico e Jorge; Dequinha e J. Alves; Evaldo, Jorge, Rubinho e Pirulito (Sérgio) e (Jackson). Após o jôgo os visitantes foram recepcionados pela diretoria do Pedra de Guaratiba.

Lagoa líder nas duas categorias

Após os jogos da sexta rodada, Botafogo e Lagoa dividem a liderança do Torneio de Inverno para equipes juvenis de futebol de praia, ambos sem ponto perdido, seguidos por Areia, Real Constant e Dinamo com quatro pontos, Juventus e Racing com oito e Corintians e Lá Vai Bola, em último lugar, com dez pontos negativos.

Pelo certame da categoria infantil, Lagoa e Dinamo ocupam a principal posição com um ponto perdido, seguidos de perto por Areia e Botafogo, ambos com dois pontos, vindo a seguir Juventus e Racing, com seis, e Corintians e Lá Vai Bola, com dez pontos negativos, em último lugar. A sétima rodada será disputada no próximo domingo à tarde.

Sob a direção do técnico Daltell Guimarães, serão realizadas hoje, às 14 horas, na piscina do Vasco, as eliminatórias dos nadadores nacionais com vista à formação da seleção que irá ao Japão, ainda êste mês, para a disputa dos Jogos Mundiais Universitários.

Serão efetuadas oito provas, sendo que o nadador Ilson Pinto Asturiano, que está no Canadá participando dos Jogos Pan-Americanos, por ter feito 54"8/10 nos 100 metros nado livre, já está automàticamente escalado para ir a Tóquio.

Embarque

O embarque da delegação brasileira para o Japão será no próximo dia 16, e os Jogos Mundiais Universitários serão efetuados no período de 26 de agôsto a 2 de setembro próximo.

Provas e concorrentes

São as seguintes as provas e os concorrentes às eliminatórias da tarde de hoje:

1.ª Prova — 200 metros — nado de peito clássico — Homens — Luís Sérgio Mendes (que vem, inclusive, de operar o maxilar inferior), Kenishi Tosaki, Dráusio Medeiros e Luís Antônio de Freitas.

2.ª Prova — 400 Metros — Môças — nado livre — Vera Maria Van Erven Formiga e Lúcia Hahn.

3.ª Prova — 100 metros — homens — borboleta — Manglio Agrifoglio e Raul Barbosa.

4.ª Prova — 100 Metros — Môças — Borboleta — Rosa Maykuma e Maria Helena Padilha.

5.ª Prova — 100 Metros — Homens — Costas — César Filardi.

6.ª Prova — 100 Metros — Homens — Nado de peito clássico — Luís Sérgio Mendes, Kenishi Tosaki, Dráusio Medeiros e Luís Antônio de Freitas.

7.ª Prova — 100 Metros — Môças — Nado Livre — Vera Maria Van Erven Formiga, Lúcia Hahn, Rosa Maykuma, Maria da Natividade dos Santos, Maria Isabel Cerelo e Maria Helena Padilha.

8.ª Prova — 100 Metros — Homens — Nado Livre — Alvaro Pires, João Antônio da Silva, Aloísio Marcili, Ricardo de Castro, Manglio Agrifoglio, Cláudio Ferreira Bastos. Nesta prova já está classificado Ilson Pinto Asturiano, com 54"8/10 feitos em Winnipeg.

GUANABARA PODE TER PERRI DO BOTAFOGO

O técnico de water-polo do Botafogo, Édson Perri, que tem seu contrato terminado com o Botafogo, está sendo pretendido pelo Guanabara, que já fêz, inclusive, uma proposta que vai além do dôbro que recebe mensalmente no clube alvinegro.

Figuras das mais destacadas do Botafogo, entre elas o próprio tesoureiro do clube alvinegro, Sr. Brunet de Castro, e mais o Sr. Charles Borer, já tiveram várias reuniões com o técnico Édson Perri, visando retê-lo no clube.

Proposta do GB

Desde há muito que destacadas figuras do Guanabara querem o técnico Édson Perri na direção da equipe de water-polo, pela qual foi tantas vêzes campeão como jogador. E como agora, está o Guanabara com o seu plano de desenvolvimento em plena execução, a pretensão sôbre Édson Perri aumentou, por ver em seu antigo jogador e atual professor de educação física o técnico ideal para a sua equipe que tem bons valôres individuais.

Apesar do intenso movimento feito por dirigentes do clube alvinegro, a verdade é que nenhuma solução concreta foi dada até agora no water-polo do Botafogo. Entretanto, tão logo foi conhecido o interêsse do Guanabara pelo técnico, figuras do Botafogo tiveram com Édson Perri várias reuniões, sem, contudo, chegarem a um entendimento definitivo.

CONFERÊNCIA DE IVAR LEVA MUITOS AO CEM

Com o auditório do Centro de Esportes da Marinha não comportando tantos assistentes, tal o número de pessoas que para ali se deslocaram, inclusive almirantes e outros oficiais superiores, além de técnicos e esportistas, foi realizada na manhã de ontem a aguardada conferência do Comandante Ivar Pereira, que versou sôbre o tema "A Marinha no cenário esportivo".

Durante a conferência foi apresentada à assistência tôda a equipe da Marinha de Guerra que conquistou, na Grécia, no mês passado, o título de campeã mundial do pentatlo naval, e após a conferência os campeões fizeram várias exibições, tanto na pista como na piscina.

Êxito

Não se previa tal afluência de assistencia, daí ultrapassar às limitações do auditório o número de pessoas presentes.

Almirantes e outros oficiais não só da Marinha como do Exército e da Aeronáutica, além de jornalistas, esportistas e professôres da Escola Nacional de Educação Física, tais como o catedrático Osvaldo Gonçalves, técnicos, dirigentes de federações, tal como o Sr. Aloísio Caminha, da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro, médicos especializados, compareceram à conferência, que obteve sob todos os aspectos o mais completo êxito.

Campeões

Também os campeões mundiais do pentatlo naval foram apresentados à assistência pelo próprio técnico da equipe, Capitão Brandão, sendo saudados com intensos aplausos pelo auditório.

Após a conferência, os campeões mundiais fizeram exibições para os presentes. O próximo campeonato mundial do pentatlo naval será na Holanda ou Itália, dependendo da reunião que será realizada em outubro pelo Cisme, órgão internacional que controla a competição.

ROIAL FARÁ TORNEIO COM OS QUE SAIRÃO

Depois de afirmar que a desclassificação para o supercampeonato não perturbou e sòmente aumentou o entusiasmo da equipe, o representante do Roial no DA, Sr. Rubens Gomes, anunciou que seu clube, por iniciativa do Diretor Social, Sr. João do Carmo, vai elaborar um torneio, para o qual convidará todos os clubes desclassificados do campeonato carioca de futebol amador, promovido pelo DA, com troféus e medalhas, visando a movimentar os clubes que ficarão bastante tempo parados.

Hoje, na sede do Roial, haverá duas reuniões consideradas de grande importância: uma programada pelo Diretor de Esportes do clube, Sr. Orlando Peluso, que, na ocasião falará aos jogadores e associados da agremiação interessados pelo setor de futebol, sôbre a campanha do time e seus planos para depois do campeonato, e a outra do Diretor Social, que estará estudando, juntamente com os conselheiros do clube, a programação para os festejos em homenagem ao Presidente da Assembléia, Sr. Irandir Antoja.

Não vai parar

Sem mostrar qualquer perturbação em relação à desclassificação do clube no certame amador do DA, a Diretoria do Roial anunciou que os times — amador e aspirantes — não vão parar após o término do campeonato, estando todos empenhados para incentivar os jogadores na partida de domingo, contra o Nôvo México, quando esperam uma apresentação dos melhores da equipe, na sua despedida.

Após o campeonato, o Roial, conforme os planos dos seus dirigentes, disputará alguns amistosos, estando um já programado: contra o Municipal, da Ilha de Paquetá, no dia 24 de setembro, quando levará os quadros amadores e aspirantes, além dos veteranos do Mocidade e o infanto-juvenil do Anchieta.

Reunião e jôgo

Para as reuniões de hoje, o Diretor de Esportes do clube pede o comparecimento de todos os jogadores e associados interessados pelo futebol. A reunião será iniciada às 21 horas.

Por outro lado, para o jôgo de domingo, contra o Nôvo México, a Diretoria do Roial anunciou que já estão convocados os seguintes elementos: Moacir, Torrão, Jorge Lopes, Maurinei, Raul, Baduca, Malaquias, Nana, Valtinho, Zuim, Dinga e Prêto.

PRIMAVERA MOSTRA OS BONS DO HIPISMO

A Temporada da Primavera, terceiro torneio interno a ser realizado êste ano pela Sociedade Hípica Brasileira, será iniciada sexta-feira próxima, com a disputa de dois concursos, um para juniors e outro para seniors, a partir das 20h30m. Lúcia Faria, Elói Meneses, Gérson Monteiro, Paulo Kastrup Neto, Fernando Monta e Luís Marcelo Pereira são alguns nomes entre os seniors.

Na categoria de juniors registrarão suas inscrições para as provas os ginetes Maria Cristina Ferrari, Rodrigo Barbosa, Edgar Gonçalves, José Paulo do Amaral e Tomás Castro Barbosa, entre outros. A primeira prova do torneio será para juniors, em percurso normal ao cronômetro com os obstáculos marcando 1m20.

Outra etapa importante do hipismo carioca será cumprida êste ano, graças à determinação da Diretoria da Sociedade Hípica Brasileira, que sabe dar atenção a um esporte que vem crescendo e se impondo nos meios da Guanabara.

Depois dos torneios de Outono e Inverno, a associação do Jardim Botânico se propõe a fazer o da Primavera, nos mesmos moldes dos anteriores. Organização e dedicação não faltarão. Os ginetes, por outro lado, farão o impossível para abrilhantar a competição e classificar-se para o Torneio dos Campeões, programado para novembro, ainda na Hípica, festejando mais um aniversário de fundação do clube presidido pelo Sr. Mário Fidalgo.

Nacional reforçado para conquistar tri

O retôrno de Dalta e a estréia de Paulo César, conforme o treinador Décio Leal, poderá aumentar bastante a produção do Nacional no jôgo de domingo contra o Cruzeiro, quando o quadro da Estrada do Camboatá tentará levantar o título de tricampeão da série na categoria de amador, e campeão na categoria de aspirantes, na prinicpal partida da rodada de encerramento do campeonato carioca de futebol amador, promovido pelo DA da FCF.

O atacante Dalta, pertencente também à seleção da Marinha, há muito tempo estava afastado da equipe por motivos particulares, e, já podendo jogar, tem presença certa domingo, enquanto o lateral-direito Paulo Cécar, vindo do Botafogo, após cumprir o tempo de estágio, treinando entre os amadores com grande êxito, fará a sua estréia oficial no quadro, no jôgo considerado o mais importante da última rodada do returno do certame.

Treino amanhã

Os jogadores do Nacional, mostrando otimismo quanto à partida, farão amanhã, no campo do Anchieta, às 19 horas, um treino individual, visando ao aprimoramento da forma física, e, depois um coletivo, quando o técnico Décio Leal observará todos os jogadores para, depois, escalar o time que iniciará a partida contra o Cruzeiro.

Tôda a Diretoria do clube da Estrada do Camboatá confia em levantar o título, pois precisará apenas do empate, respeitando, no entanto, o fator campo — jogará em Realengo. Sôbre isso, um dos dirigentes do Nacional comentou: "Vence quem fôr o melhor".

Para o treino de amanhã, o técnico Décio Leal convoca todos os atletas do Nacional e aproveitará a ocasião para falar aos seus comandados sôbre a responsabilidade do jôgo.

Luís leva Lumumba para o Barreirinha

O quarto-zagueiro Lumumba deverá ser transferido hoje do Ramos para o Barreirinha, conforme anunciou o Presidente do clube de Paquetá, Sr. Luís Silva, após entendimentos mantidos com o treinador Lico Teixeira. Lumumba, segundo o Sr. Luís Silva, cumprirá um período de estágio e só será aproveitado oficialmente, no time amador, no próximo ano.

Da situação do seu time, no campeonato carioca de futebol amador, promovido do Departamento Autônomo, o Presidente do Barreirinha disse que "não estamos muito bem, porém ainda não estamos desclassificados e nossos jogadores mostram-se confiantes e tranqüilos quanto ao jôgo de domingo, contra o Confiança, que poderá decidir a sorte do time".

Treino

O Barreirinha fará, amanhã à tarde, em seu próprio campo, um treino individual e, em seguida, um coletivo, quando o técnico saberá as verdadeiras chances do time para derrotar o Confiança domingo, pois, não só êle como todos os diretores do clube, embora confiantes, consideram o jôgo bastante difícil, em virtude de seu adversário ser um time de grande categoria, que tenta o título de bicampeão do Departamento Autônomo.

Conforme anunciou, faz parte dos planos do técnico do Barreirinha iniciar o jôgo com a mesma equipe que foi derrotada pelo Senhor dos Passos domingo passado ou seja: Reginaldo; Alcides, Rui, Djalma e Ouriço; Délcio e Nôsi; Lula, Carlos, Edir, Valter e Josias, ficando na reserva Nena, Valtinho e Abilio.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Periòdicamente aparecem no futebol carioca siglas de letras iguais e dobradas significando as coisas mais absurdas.

No decorrer do tempo conhecemos o "A A" (América — Andaraí); o "V V" (Vasco — Vila Isabel); o "F F" (Fluminense — Flamengo); o "C C" (Comissão de Compras) e agora o "B B" (Bangú — Botafogo).

Quando vamos ao Mário Filho levamos o nosso transistor, permanentemente ligado para a Rádio Globo.

Desconheciamos o "B B". Tomamos conhecimento dessa sigla pelos comentários de Gama Malcher à arbitragem do juiz da partida Vasco — Bangú.

Para nós, que desconheciamos a sigla a paternidade da mesma cabe ao consagrado Gama Malcher e não ao presidente João Silva conforme se pretende insinuar.

Cláudio Moisés, numa entrevista pre-fabricada com o sr. Xisto Toniato, ouviu dêste palavras mais incandescentes que o Xisto betuminoso do Vale do Paraíba sôbre o assunto.

O fascínio do sr. Xisto Toniato pelas entrevistas através do rádio levou-o a censurar o presidente João Silva, já que não podia atingir o sr. Gama Malcher ao microfone da sua própria emissora.

"Cosas de tango", ao dizer do Requião ou coisas que só acontecem ao Vasco e Botafogo, como diria o nosso querido amigo Gastão Soares de Moura.

O sr. Xisto Toniato, para dar maior amplitude a sua entrevista e vasão ao seu fascínio pelo microfone, falou sôbre o seguro dos jogadores do Botafogo para o jôgo com o Vasco, como se isso constituisse alguma novidade em clubes organizados. O Vasco tem todos os seus jogadores segurados, inclusive Garrincha, talvez olvidado em tempos idos pelo sr Toniato.

Mistinguette, que nunca jogou contra o Vasco, tinha as suas pernas no seguro. Os The Beatles, que nunca enfrentaram os almirantinos têm segurados os seus cabelos e a Gina Lolobrigida os seus admiráveis seios. Nós, que somos vascaínos, mas não jogamos contra o Vasco, temos um seguro de Jornal dos Sports, para qualquer eventualidade.

Se o incandescente sr. Xisto, pensa que trouxe qualquer inovação para o futebol brasileiro em relação a seguro de jogadores, está mais por fora que arco de barril ou umbigo de vedete.

Basta ir à C. B. D. para verificar junto ao presidente João Havelange, que não dorme de galochas e capa de borracha, que todos os jogadores da Seleção Nacional são segurados, inclusive os do Vasco que, segundo o sr. Xisto, são invulneráveis às botinadas dos adversários.

Amigo Xisto Toniato, o senhor veio ontem para o futebol. Desconhece as artimanhas do futebol. Mas para seu govêrno, a única sigla que funcionou, até agora, foi o "C C" em tempos idos. Nós falamos com a autoridade de um dos seus ex-agentes.

O resto é conversa mole para tapear crianças e papar-lhes os doces.

Elbio Viña acredita na saúde de Calcado

O Sr. Elbio Viñá, proprietário do craque uruguaio Calcado, revelou ontem, na Gávea, que o animal continua atravessando excelente forma de treinamento, tendo mesmo obtido expressiva vitória na pista de areia de Marõnas, e que o seu fracasso no GP São Paulo, do mês de maio, não deve ser levado em conta, por ter levado uma chicotada no focinho, logo após a partida, que deve ter influído no seu rendimento.

Disse mais Elbio Viñá, que chegou ao Rio na noite de têrça-feira, esperar que Calcado produza o mesmo ou mais do que no GP Brasil do ano passado, quando foi terceiro colocado para Zenabre e Random, êste argentino, participando sempre da carreira e passando o terceiro placê.

— Calcado tem uma saúde de ferro, e nunca teve qualquer problema desde potro.

Vontade de correr sempre

Calcado, embora não possa ser colocado na categoria de Forli, Arturo A, Tatán, Manganga, Adil e tantos outros, é um puro-sangue de extrema utilidade, pela disposição com que se emprega nas carreiras, corretido no blóco intermediário, para uma decisão na reta de chegada.

Calcado tem 5 anos, 470 ks. de pêso físico, e a preferência por um jóquei brasileiro, foi motivada pelo fato de Júlio Fajardo, seu pilôto oficial, ter ficado retido em Montevidéu, com um compromisso para o mesmo dia do GP Brasil, o "Pola de Potrillos", em que conduzirá Evadida.

— O cavalo está bem trabalhado, com uma saúde de ferro, e não foi muito exigido nos exercícios, tendo na última partida, registrado 1.400 metros em 81s, com 12s1/5 para os derradeiros 200 metros. Respeito a presença de Tagliamento e Gobernado, e os nacionais, mas posso afirmar que Calcado deverá influir no resultado da competição, embora sempre atuando na pista de areia de Marõnas.

Elbio Viña preferiria Luis Rigoni no dorso do craque uruguaio, mas se fôr Oraci Cardoso, acredita que possa influir no resultado da competição.

FRÍGIA TEM RAPIDEZ E CLASSE PARA "SUCKOW"

Frígia está na Gávea há dois dias, para correr o páreo de velocidade, GP Major Suckow, com trabalho de menos de 103s, na pista de areia de Cidade Jardim, que corresponde em número a mais ou menos 104s no Hipódromo da Gávea. A égua é ligeira, embora baixa de partida, e está sendo levada com muita fé por parte do treinador Juan José González, principalmente se a pista de grama estiver leve ou macia.

1.º PAREO — Às 13h.00 — 1.400 metros NCr$ 2.400,00 — Ks.
1—1 Estafeiro O. Car. .. * 56
2 Ibernon A. Ma. .. 4 56
3 Farjo L. Acuña .. 9 56
2—4 Icatú J. Machado . 7 56
5 Reverso A. M. Ca. . 2 56
6 Nostra. M. Sil. ... 8 56
3—7 Ireré B. Alves ... 6 56
8 Se. To. Se. J. P. F.º 10 56
9 Fatorial J. Borja . 3 56
4-10 Lagrange J. Queirós 1 56
11 Sou.-Toi P. A. .. 11 56
12 Mon. Li. J. M. B. .. 5 56

2.º PAREO — Às 13h.30 — 1.400 metros NCr$ 2.400,00 — Ks.
1—1 Eu Ven. J. San. .. 1 56
2 Tamoyo A. Ramos . 8 56
2—3 Nhô Jota J. Sousa . 3 56
4 Infinito L. Santos .. 4 56
5 Biblos A. Barroso . 2 56
3—6 Indigo J. Machado 7 56
7 Afoito J. Diniz 6 56
8 Xântico J. Portilho 9 56
4—9 Hálimo A. Santos . 5 56
10 Austin F. P. F.º .. 11 56
11 Manini P. Alves .. 10 56

3.º PAREO — Às 14h.00 — 1.300 metros NCr$ 2.400,00 — Ks.
1—1 Iguana J. Machado . 8 56
" Irish Song F. M. .. 7 56
2 Ras Gusan J. P. F.º 10 56
2—3 Uvacha M. Silva . * 56
4 Fariska J. Portilho . 4 56
5 La Pa. A. M. Ca. .. 11 56
3—6 Cadilon J. Bezerra . 1 56
7 Mandiorê A. Bar. . 2 56
8 Haifa J. Queirós . 12 56
9 Tubinha S. M. C. . 5 56
4-10 Alba-Iólia J. Reis . 6 56
11 Urdanela M. Car. * 56
12 Exclusiva J. P. .. 9 56
" Urrucha J. Borja 3 56

4.º PAREO — Às 14h.40 — 1.300 metros NCr$ 3.000,00 — GRAMA — Ks.
1—1 Praiel. J. B. Pau. . 12 57
2 Adatis J. Pinto 6 53
3 Ixia J. G. Mar. .. * 53
4 Autacema J. Alves 11 57
3—5 Estagira N. Corre. . * 57
6 Gateira A. Santos . 7 53
" Irapu A. Ramos . * 53
7 Tabatina J. Reis . * 53
3—8 Nou. Va. P. Alves 3 57
" Nouvel. Va. P. A. 3 57
" Negromancie L. B. 4 53
9 Sil-Ray O. Car. .. 1 57
10 Tulinha S. Silva .. 8 53
11 Gava A. Ricardo 10 57
4-12 Good Girl F. Es. . 3 53
" Gália J. Machado . 5 53
13 Groa J. Portilho . 9 57
14 Serein N. Correrá . * 53

5.º PAREO — Às 15h.15 — 1.000 metros NCr$ 16.000,00 — (Clássico) Ks. GRANDE PRÊMIO "MAJOR SUCKOW"
1—1 Frígia C. Dutra .. 1 57
2 Mujalo J. Portilho . 3 52
3 Silêncio O. Cardoso 14 59
4 Nove Horas J. Borja 17 56
2—5 Jolante L. Rigoni 12 59
6 Assessora A. Barro. 13 56
7 Royal Ca. J. P. F.º . 4 59
8 Alron P. Alves 16 58
" Alzon P. Alves .. 16 58
" Turnu-Steve J. B. . 6 58
3—9 Seu Levy J. B. P. 7 59
10 Sheilha U. Bueno . 9 56
11 Privilégio A. M. C. * 59
12 Flanna J. Ma. 18 57
" First Class F. E. .. 2 57
4-13 Gambito A. Santos 5 58
Descarte J. Bezerra . 8 59
14 Quell J. Alves ... 11 59
15 Xicungo J. G. Sil. 15 58
" Pilly Bets D. Gar. 10 58

6.º PAREO — Às 15h.50 — 2000 metros NCr$ 4.000,00 — GRAMA — Ks. (Handicap Extraordinário) JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO
1—1 Seymour L. Rigoni 5 55
2 Floco F. Pereira F.º * 55
" Deado J. Corrêa .. 6 61
2—3 Nanquim A. Musso 3 57
4 Guinéu R. Carmo . 2 50
5 Codajas L. Santos . 8 51
" Guandu N. Correrá 7 50
3—6 Aperitivo J. Ma. . 4 51
7 Fás P. Lima 12 56
8 Este A. Ramos .. 10 51
9 Coq D'Or U. Bueno 11 50
4-10 Charnot A. Ricardo * 64
11 Noinfot J. B. Pau. 9 56
12 Adelmo O. F. Silva * 56
13 Gê J. Sousa 1 50

7.º PAREO — Às 16h.25 — 1.300 metros NCr$ 1.400,00 — GRAMA — Ks.
1—1 Fronton A. Ramos . * 53
2 Rondadora N. Cor. * 51
3 Albião J. Borja .. 5 57
2—4 Foxtrot J. Machado 2 58
" Flâneur L. Carlos . * 54
5 Celso J. Pedro F.º . * 53
6 Privilégio J. Pinto . * 58
3—7 Destino M. Silva * 54
" Faulkner J. Reis .. 3 54
8 Hippo J. Santana 1 53
9 Mangazo J. Portilho * 53
4-10 Inoat R. Carmo A * 56
11 Tamida A. Barroso 4 61
12 Feudo A. Santos .. * 52
" Ortiga J. Queirós .. 6 57

8.º PAREO — Às 17h.05 — 1.400 metros NCr$ 3.000,00 — BETTING — Ks.
1—1 Guadal J. Macha. . 7 53
" Good Lo. F. Esté. . 2 53
2 Gurupá L. Acuña . 8 57
3 Neutro J. Paulielo 4 53
3—4 Mocani F. Menezes 13 57
" Scratch J. Reis . 10 53
" Violento O. F. Silva 15 53
5 Gállo A. Santos .. 12 57
6 El Zig D. F. Graça 5 53
3—7 Gran Mo. J. Pin. . * 59
8 Guepar. A. Bar'o. * 53
" Arminho J. B. Pau. * 53
9 Laramie J. Bezerra 1 59
10 Arbela N. Correrá 9 51
4-11 El Ciclon M. Silva 11 59
12 Palpite Infe. A. R. 3 57
13 Guarujá J. Portilho 14 57
14 Artisan A. Macha. 6 53
15 Timeu J. Borja .. * 53

9.º PAREO — Às 17h.40 — 1.300 metros NCr$ 1.400,00 — BETTING — VARIANTE — Ks.
1—1 Voltio J. Portilho . * 57
2 Paganini P. Lima .. * 59
3 Karrito J. Machado 1 54
4 Fixo M. Silva 4 57
2—5 Nauta J. Reis .... * 57
6 Snowking F. Maia . * 57
7 El Maes. A. M. C. . 7 58
8 Vando J. Pedro F.º 3 56
3—9 Carinho J. Pau. .. * 57
10 Retros. P. Alves .. 6 57
11 Sotero J. Borja 2 57
12 Batemzambá D. San. 5 55
4-13 Cataiaó D. P. S. . * 58
14 Printer A. Ramos . * 58
15 Taquari R. Carmo . * 56
" Hal-Bal. R. Ricardo * 57

10.º PAREO — Às 18h.25 — 1.200 metros NCr$ 1.200,00 — BETTING — Ks.
1—1 Happy P. L. San. . * 58
2 Beriozka A. Santos 3 54
3 Trempe M. Alves 2 51
4 Lady Fortuna D. S. 5 51
2—5 Jazida O. F. S. .. * 54
" Raure C. Tarou. . 4 54
6 Fair Miss A. Ri. .. 6 58
7 Arteira M. Car. .. 7 54
3—8 Osogada L. Corrêa * 55
9 Santilina F. Mene. * 56
10 Rainha Bela J. P. 8 58
11 Precavida J. M. .. 1 53
3-12 Quamásia J. Borja * 58
" Bela Luiza M. H. * 51
13 Floraninha J. Q. .. * 52
" Flora Cam. J. T. .. * 51

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 20 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.400,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Beija-Flor	58	3	A. Ricardo	U.º Tangará	R. Tripodi	1.300	82"1/5	NP
2 Ka-Araken	58	5	L. Corrêa	U.º Aymoré	R. Costa	1.000	64"2/5	AL
2—3 Depex	58	*	A. Machado	3.º Aleto	R. Carrapito	1.300	86"2/5	NP
4 Fricandó	58	*	R. A. Pinto	11.º Aleto	J. Carrapito	1.300	86"2/5	NP
3—5 Larghetto	58	7	J. B. Paulielo	4.º Aleto	O. Ulloa	1.300	86"2/5	NP
" Montmor.	58	4	O. Cardoso	4.º Navia	G. Ulloa	1.300	85"	AP
6 Rasko	58	1	B. Santos	12.º L. Mascar.	M. Oliveira	1.300	85"4/5	AL
4—7 Vulcano	58	8	M. Carvalho	5.º Natal	R. Morgado	1.200	79"1/5	NP
8 Ahirem	58	2	M. Alves	Estreante	J. Lourenço F.	—	—	—
" Badrin	58	6	M. Henrique	10.º Aleto	J. Lourenço F.	1.300	86"2/5	NP

2.º páreo — às 20h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Envy	57	5	R. Ricardo	6.º Cantarola	E. de Freitas	1.300	85"	AL
2 Falá	57	3	J. Brizola	6.º Arteira	A. Morales	1.300	85"	AL
2—3 Cambroeira	58	*	A. Marçal	2.º Arteira	J. W. Viana	1.300	85"	AL
4 Bela Sicilia	52	4	J. Portilho	8.º Arteira	E. Pereira F.º	1.300	85"	AL
3—5 Esfinge	57	6	F. Meneses	5.º B. Luisa	S. D'Amore	1.200	79"3/5	AM
" M. Morumbi	57	*	O. F. Silva	9.º Arteira	S. D'Amore	1.300	85"	AL
6 M. Sampaul.	54	2	I. Sousa	7.º Bojudo	C. Sousa	1.600	104"2/5	NP
4—7 Aripuana	57	1	L. Corrêa	4.º Arteira	O. F. Reis	1.300	85"	AL
8 Zuquinha	55	*	M. Alves	5.º Arteira	O. J. M. Dias	1.300	85"	AL
9 Xaviana	55	*	A. Ramos	3.º Precavida	I. Pinheiro	1.300	85"	AL

3.º páreo — às 21 horas — 2.100 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Al-Jabbar	56	3	S. M. Cruz	2.º Egis	R. Tripodi	2.400	160"2/5	AP
2—2 Egis	59	2	P. Alves	1.º Al-Jabbar	W. G. Oliveira	2.400	160"2/5	AP
3—3 Sortile	56	1	A. Ricardo	Estreante	C. Pereira	—	—	—
4 Rajan	58	*	J. Machado	5.º Fás	R. Silva	2.100	139"1/5	NP
4—5 El Matrero	57	*	O. Cardoso	2.º Fás	A. P. Silva	2.100	139"1/5	NP
" Krocha	55	*	Não Correrá	1.º H. Jack	A. P. Silva	1.300	83"	AP

4.º páreo — às 21h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Aventureiro	58	*	A. Ramos	3.º Dígrafo	O. C. Dias	2.100	141"3/5	AP
2 Altalis	55	2	O. F. Silva	U.º Dígrafo	R. Pereira F.º	2.100	141"3/5	AP
2—3 Rouxinol	54	*	A. Marçal	3.º Dígrafo	O. Serra	2.100	141"3/5	AP
4 Biscaiinho	54	*	J. Machado	5.º Surriento	C. Pereira	1.200	78"3/5	NP
3—5 Jeune-Prince	57	1	D. P. Silva	4.º Altito	O. F. Reis	1.000	64"	NL
" D. Cláudio	58	3	J. Borja	4.º Mais Teu	O. F. Reis	1.300	85"1/5	NP
6 L. Tower	58	*	J. Pedro F.º	8.º Dígrafo	A. V. Neves	2.100	141"3/5	AP
4—7 Elogio	55	*	J. Ramos	4.º Dígrafo	J. Carrapito	2.100	141"3/5	AP
8 Cheviot	58	*	A. Machado	14.º L. Cedro	F. Abreu	1.300	84"3/5	AP
" Portofino	56	4	A. Lins	7.º Pinheiral	F. Abreu	1.000	64"3/5	NL

5.º páreo — às 22h05m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Marocas	58	*	R. Carmo	1.º Itinga	W. Pedersen	1.200	80"1/5	P
2 Saga	57	1	J. Santos	6.º Marocas	A. J. Sousa	1.200	80"1/5	P
2—3 Itinga	56	*	L. Santos	2.º Marocas	J. J. Tavares	1.200	80"1/5	P
4 Streika	55	*	J. Machado	7.º Darlene	W. Aliano	1.300	85"2/5	NP
5 Usura	55	2	J. Paiva	U.º L. Masc.	A. Correia	1.300	85"4/5	AL
3—6 Ipirá	56	*	L. Correia	4.º Marocas	F. Pereira	1.200	80"1/5	P
7 Prevenida	57	3	R. Penido	U.º Paralito	C. Morgado	1.000	64"3/5	NL
8 C. Diva	56	*	J. Barbosa	7.º Questura	J. W. Viana	1.300	86"	NP
4—9 Joinha	57	*	M. Alves	5.º Marocas	W. T. Sousa	1.200	80"1/5	P
10 G. de Paris	58	*	C. Dia Ros	3.º Marocas	A. Nahid	1.200	80"1/5	P
11 Le Bos	55	*	W. Machado	U.º Marocas	C. Morgado	1.200	80"1/5	P

6.º páreo — às 22h40m — 1.100 metros — NCr5 1.200,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Surriento	58	1	J. B. Paulielo	1.º Altito	M. Tavares	1.200	78"3/5	NP
2 Argentum	55	*	J. Portilho	U.º Surriento	J. W. Balan	1.200	78"3/5	NP
3 Payaso	56	10	O. Cardoso	1.º Yucatan	T. R. Gomes	1.00	64"	NP
2—4 Tawny	58	4	J. Machado	2.º Mais Teu	J. Morgado	1.300	85"1/5	NP
5 Drift	55	6	R. Carmo	4.º Bojudo	J. Aliandes	1.200	77"1/5	AL
6 J. Bond	56	2	A. Ramos	8.º Altito	B. Ribeiro	1.000	64"	NL
3—7 Mais Teu	58	9	J. Pedro F.º	1.º Tawny	B. P. Carvalho	1.300	85"1/5	NP
8 Bomarc	57	3	J. Brizola	15.º Efeso	A. Morales	1.600	64"	NP
" Bananoso	54	8	J. Reis	5.º Bojudo	A. Morales	1.200	77"1/5	AL
4—9 Iemazo	58	11	J. Diniz	3.º Mais Teu	M. Oliveira	1.300	85"1/5	NP
10 Stand Pipe	54	5	M. Carvalho	1.º Yucatan	J. Venâncio	1.300	74"3/5	NP
11 El Rigores	55	7	A. Lins	8.º Mais Teu	W. G. Oliveira	1.300	85"1/5	NP
12 Ragazzo	55	12	A. Machado	U.º Quatrin	Abreu	1.300	84"1/5	NU

7.º páreo — às 23h10m — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Seu Becão	54	*	A. Hodecker	2.º Descarte	W. G. Oliveira	1.300	82"1/5	NL
" Endeavor	53	7	J. Vieira	4.º Trovão	W. G. Oliveira	1.300	83"2/5	NP
2 Clericato	51	*	J. Timoco	1.º Majesté	P. Morgado	1.600	106"	AP
2—3 Eddie	56	4	J. Machado	4.º Rangpur	E. de Freitas	1.500	103"3/5	AU
4 Majesté	54	*	J. Borja	1.º Bigurrilho	F. P. Lavor	1.300	84"	NP
5 Estuário	50	*	A. Barroso	5.º Usineiro	J. Coutinho	1.300	84"2/5	NP
3—6 Dag	56	2	J. B. Paulielo	5.º Ramadam	A. Araújo	1.200	76"2/5	NP
" Quenal	56	*	J. Portilho	5.º Usurpador	A. Araújo	1.600	104"3/5	AP
7 L. Ricardo	58	6	C. Morgado	8.º Trovão	D. Cassas	1.300	83"2/5	NP
4—8 Despacho	54	5	J. Reis	7.º Aimberé	J. D. Guedes	1.600	106"2/5	NP
9 Sisal	51	3	R. Carmo	6.º Lincolin	A. Araújo	1.000	63"	AP
10 U.-Street	53	8	J. Pedro F.º	9.º Trovão	B. P. Carv.	1.300	83"2/5	NP
11 Jangadeiro	50	1	O. Silva	5.º Majesté	M. Almeida	1.300	84"	NP

8.º páreo — às 23h40m — 1.200 metros — NCr$ 1.400,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 S. Linda	58	2	R. Carmo	2.º Ridare	C. Pereira	1.200	79"3/5	NP
2 D. Regina	58	*	L. Santos	7.º Ridare	A. Correia	1.200	79"3/5	NP
3 B. Prenda	58	1	C. Tarouquella	U.º Rock Rose	M. Mendes	1.000	65"	AU
2—4 Getecê	58	0	A. Ramos	4.º Ridare	W. T. Sousa	—	—	—
5 Dana	58	*	J. Pedro F.º	8.º Ridare	B. P. Carv.	1.200	79"3/5	NP
6 Dulinha	58	*	J. Borja	6.º Ridare	O. B. Lopes	1.200	79"3/5	NP
3—7 Implicância	58	6	B. Carneiro	Estreante	S. Morales	1.200	79"3/5	NP
" Crazy Love	58	8	O. F. Silva	U.º Catetinho	S. Morales	1.600	107"4/5	NL
8 Jacuira	58	5	L. Correia	10.º Ridare	F. Pereira	1.200	79"3/5	NP
4—9 Volige	58	4	J. Machado	5.º Ridare	R. Silva	1.200	79"3/5	NP
10 Gigue	58	7	J. Portilho	U.º Kirirééa	A. Araújo	1.500	94"4/5	GM
11 Jurupiga	58	3	J. Graça	Estreante	C. Rosa	—	—	—

Ponto-de-Vista

Novela Oraci—Rigoni

A novela Oraci Cardoso-Rigoni-Calcado, prosseguiu na manhã de ontem, no prado, com o freio paranaense alegando ter em seu poder uma carta do proprietário Elbio Viña, convidando-o para montar o filho de Cuatrero no G. P. Brasil, ao mesmo tempo em que Oraci afirmava ter recebido uma comunicação do Vice-Presidente Guilherme Penteado, para conduzir o craque uruguaio no "Sweepstake".

Na hora da assinatura dos compromissos, o funcionário da Comissão de Corridas Alan Kardek deixou em branco o jóquei de Calcado, ficando de resolver mais tarde, com o diretor encarregado de resolver o problema.

Por volta das 8h30m, chegou ao prado o Sr. Elbio Viña, confirmando ter enviado a carta a Rigoni, em São Paulo, mas como não recebera uma resposta definitiva, queria conversar com Guilherme Penteado, pois confessou não conhecer Oraci Cardoso. Êste foi muito franco, afirmando que não lutaria pela montaria e que se informara que Calado lhe pertencia, fora baseado nas informações do Sr. Penteado.

Rigoni, após às matinais, foi à Superintendência do Hipódromo, onde permaneceu até às 11h30m, aguardando Guilherme Penteado. Teve um contato com o Vice-Presidente na cocheira do treinador Paulo Morgado, mas parece ser mesmo Oraci o jóquei definitivo de Calado na prova internacional de domingo. Pelo menos, até segunda ordem.

Martincho não vem mais

O cavalo argentino Martincho, que estava cotado para correr o G. P. Presidente da República, não virá mais, segundo um telegrama que o Presidente Paula Machado recebeu na noite de têrça-feira. Teve um contratempo nos treinamentos, preferindo assim, seus responsáveis reservá-lo para outras apresentações em Buenos Aires.

No **Constelation** da **Entre Rios** que estava sendo aguardado ainda hoje, por volta das 16h, procedente da Argentina, virão apenas Gobernado, Tagliamento, Aller, Calcado e Korage, ficando o reprodutor Pomerol, filho de Aristophanes e o potro Artful, do Haras São José e Expedictus, adquirido em Palermo, para chegarem no dia imediato, ou seja, amanhã, quinta-feira, num avião da mesma emprêsa.

Cosensa e Gonzalez já chegaram

Oreste Cosensa e Pedro Gonzalez, respectivamente jóquei e treinador do cavalo Tagliamento, já estão no Rio, desde a noite de têrça-feira, hospedados no Hotel Regente, tendo visitado hoje, a Secretaria da Comissão de Corridas.

Gonzalez explicou que a derrota de Tagliamento para Decorum e Proposal, no G.P. Chacabuco, não influi una forma física do parelheiro, acentuando que o **train** falso da competição, facilitou a vitória dos adversários que vieram de trás. Disse mais que Tagliamento por não ser um animal inteiramente são, foi poupado nos exercícios para o compromisso de domingo, mas tem um floreio de 202s, com muita disposição e uma partida de 1.500 metros, sem muita preocupação de tempo.

O jóquei Cosensa, que conduziu o filho de Sedutor no G. P. São Paulo, no tempo recorde de 147s para os 2.400 metros, está confiante numa grande apresentação do castanho no "Sweepstake", adiantando que Gobernado é o eterno rival de Tagliamento nas provas de Buenos Aires, embora seja melhor corredor em pista de grama. Sôbre o tipo ideal de pista para o seu pilotado, explicou que tanto pode ser na pista de grama leve ou pesada, que não haverá diferença na sua produção.

Gonzalez disse mais que levará Tagliamento ao prado, amanhã, por volta das 7h30m, para um passeio de reconhecimento, e que deverá aprontá-lo na sexta-feira, em 1.200 metros, depois de um carreirão completo nos 3.040 metros.

Paulo Alves montará Korage

Paulo Alves conduzirá mesmo o animal uruguaio Korage, nos 3.000 metros do G. P. Brasil, tendo assinado na manhã de hoje, o compromisso de montaria, atendendo a determinação do Vice-Presidente Guilherme Penteado.

Apronto antecipados

Os competidores do G. P. Brasil, Tajar, Neléu e possivelmente Fiapo, terão os seus aprontos antecipados para amanhã — quinta-feira —, pela manhã, porque os treinadores Geraldo Morgado, Edio Coutinho e Manuel de Sousa, acham que os animais devem ter mais um dia de descanso, diante do difícil compromisso de domingo.

Araya exercitou Dilema

O jóquei chileno Enrique Araya, chegou hoje, de São Paulo, e galopou pela manhã, o nacional Dilema, que fora barrado segunda-feira, por Luis Rigoni. O bridão conduziu o filho de Major's Dilema na pista de areia, sem exigi-lo muito, parecendo ter gostado da desenvoltura do parelheiro. Volta imediatamente para São Paulo, para cumprir alguns compromissos na corrida de sábado, em Cidade Jardim, ficando de regressar domingo, no dia da corrida, pela manhã, de avião.

ABAETÉ É PÁREO DURO MAS GILBERTO LEVA FÉ

Em virtude de um contratempo, o cavalo Abaeté não pôde ser preparado para o Grande Prêmio Brasil, tendo assim o treinador Gilberto Lúcio Ferreira encaminhado o treinamento do seu pensionista para a milha do G. P. Presidente da República. Embora esteja levando fé na vitória de Abaeté, acha que o páreo está difícil dada a presença de competidores de categoria.

Royal Caparty correrá o quilômetro do "Major Suckow" com ótimo trabalho, mas as melhores corridas para o treinador Gilberto Ferreira são as do potro Nhô Jota, sábado e da égua Argúcia no domingo.

Contratempo

Era pensamento dos responsáveis pelo cavalo Abaeté apresentá-lo no Grande Prêmio Brasil, mas um contratempo sofrido pelo pensionista de Gilberto Ferreira fêz com que fôsse alterada a programação do cavalo, que passou a ser preparado para a milha do Grande Prêmio Presidente da República, segunda carreira em importância nos festejos do Grande Prêmio Brasil.

Abaeté mostrou sempre ser um animal dos ais úteis, sendo assim a sua chance das maiores nos 1.600 metros de domingo e sôbre as suas possibilidades disse o treinador que está levando fé em sua vitória, mas reconhece que o páreo saiu bem difícil com a presença de excelente participantes.

— Abaeté tem chance no páreo, pois é um animal corredor; trabalhou a milha em 106s., mas devo reconhecer que a tarefa não será das mais fáceis para qualquer dos concorrentes, uma vez que o campo está formado por competidores de categoria.

Trabalhou bem

Além do cavalo Abaeté, inscreveu mais o treinador Gilberto Lúcio Ferreira, nesta festa do "Brasil", o ligeiro Royal Caparty, que vai intervir no quilômetro do Grande Prêmio Major Suckow, com um trabalho muito bom na distância. Bom corredor na pista de grama e sendo ligeiro, poderá Royal Caparty fazer destacada figura.

— Por falta de páreos na turma, na pista de grama, resolvemos apresentar Royal Caparty no quilômetro do "Major Suckow"; o cavalo trabalhou muito bem, passando o quilômetro, de seta errada, pois marcamos dos 1.400 aos 400 finais, porque êle disparou nas mãos do garôto R. Carmo, tendo sido anotado o tempo de 63s. O páreo é difícil também, mas acho que Royal Caparty irá produzir boa atuação, uma vez que é muito veloz e gosta da pista de grama, não sendo impossível que chegue, pelo menos, colocado.

Melhor corrida

Para compensar êstes dois páreos que julga difícil, Gilberto Ferreira, todavia, destaca como ótima corrida a do potro Nhô Jota, que vai se apresentar pela segunda vez depois de uma excelente estréia em prova clássica quando foi segundo colocado. Também o páreo da égua Argúcia é muito bom na opinião do treinador.

— Nhô Jota volta para correr uma prova eliminatória onde a sua chance é das maiores, já que a turma está desprovida de maiores valôres. A estréia do potro foi muito boa, tendo chegado em segundo, em uma prova clássica, mostrando que é realmente de corridas; seu exercício para o compromisso de sábado foi bom, tendo marcado 92s para os 1.400 metros. A égua Argúcia vai correr bem e espero, também, a sua vitória.

RIGONI MONTA O POTRO GOOD WILL NO DOMINGO

Luis Rigoni conduzirá o potro Good Will no GP Presidente da República, domingo, pouco antes do GP Brasil, e mesmo sem ter trabalhado o potro, acredita que êle possa chegar colocado ou até mesmo ameaçar o provável favorito argentino Jabício, montaria de Oreste Cosensa. Good Will reapareceu há pouco tempo, depois de uma inatividade, podendo ser apontado como um dos melhores produtos da nova geração.

1.º Páreo — Às 17h40m — 1.400 metros NCr$ 2.400,00 — República do Perú Ks.
1—1 Answer, P. Alves 2 56
2 Ucrigio, O. Cardoso * 56
2—3 Imperator, J. Macha. 7 56
4 Afoito, N. Correrá .. 3 52
3—5 Zagro, A. Barroso 6 56
6 Quickmatch, H. Vasc. 5 56
4—7 Mocklin, A. Ramos .. 2 56
8 Century, C. Morgado 1 56

2.º Páreo — Às 13h15m — 1.400 metros NCr$ 2.000,00 — República do Uruguai Ks.
1—1 Allegreto, C. Morgado 6 57
2 Falgumar, L. Trufia .. 6 57
3 Lucky, J. Gil 2 57
2—4 Billy Bets, D. Garcia 6 57
5 Lolusa, J. Corrêa 4 57
6 F. de Oração A. B. * 57
3—7 Espinel, A. Barroso .. 8 57
8 Taarup, J. Borja .... * 57
9 Abismado, B. Santos 7 57
4-10 Gurupá, H. Vascon. * 57
11 London, F. Estêves .. * 57
12 Naipe, M. Silva 2 57
13 Arpinia, J. Sousa 1 55

3.º Páreo — Às 13h50m — 1.400 metros NCr$ 2.000,00 — República do Chile Ks.
1—1 Don Rigon, J. G. M. .. 1 57
2 El Capitan, O. Card. 12 57
3 Malaparte, A. Ramos 9 57
2—4 Fernandel, J. Reis .. 8 57
5 Naramir, J. Alves .. 10 57
6 Abaeté, M. Silva 3 57
3—7 Guda, J. Machado .. 4 57
8 Seu Nené, C. Morgado 11 57
9 Duchan, J. Pinto .. 13 57
4-10 Gravatá, J. B. Paulie. 3 57
11 Tapiraí, A. Ricardo .. 1 57
12 Gorila, R. Carmo 7 57
13 Timbalo, D. Milanez .. 5 53

4.º Páreo — Às 14h30m — 1.400 metros NCr$ 2.000,00 — República da Argentina Ks.
1—1 Orcina, A. Machado 11 56
2 Quedulice, A. Ricardo 9 56
3 Melibea, N. Correrá * 56
2—4 Inshacia, U. Bueno .. 12 56
5 Heráldica, A. Santos 3 56
6 Baliza, A. Barroso .. 10 56
7 Igaruana, J. Pinto 1 56
3—8 Evocação, L. Santos 4 56
" Alba-Iólia, N. Correrá 2 52
9 Mariú, J. Borja .... * 56
10 Urussaho, J. Silva .. 7 56
4-11 Invitation, E. Araia 8 56
12 Amoreira, J. Reis 6 56
13 Bema, A. M. Camin. 2 56
14 Farsina, A. Ramos .. 12 56

5.º Páreo — Às 15h15m — 1.600 metros NCr$ 15.000,00 — Clássico — Grande Prêmio "Presidente da República" Ks.
1—1 Jabício, O. Cosensa 2 56
2 Mestre Juca, F. P. F. * 60
3 Venuto, A. Santos .. * 60
4 Gardingo, E. Le Menes 3 56
2—5 Fragonard, J. Macha. 11 60
" Granfina, E. Araya 8 56
6 Esopo, E. Amorim .. 7 58
7 Good Will, L. Rigoni 8 56
3—8 Rangpur, A. Ramos * 60
" Rubonia, A. Barroso 10 58
9 Messidor, J. G. M. 5 60
10 Young Love, U. Bueno 1 60
11 Walad, J. B. Paulielo 4 58
4-12 Zahuar, D. Garcia ... 12 60
13 Martinho, O. Cardoso 13 58
14 Edição, J. Corrêa ... 14 56
15 Ostra, A. Ricardo .. * 58
" Abaeté, M. Silva 3 58

6.º Páreo — Às 16h10m — 3.000 metros NCr$ 60.000,00 — (Clássico) Grande Prêmio "Brasil" Ks.
1—1 [illegible], U. Bueno .. * 58
2 Aller, R. [illegible] 12 62
3 [illegible], J. G. Silva 10 62
" Neléu, J. B. Paulielo 6 58
2—4 Tagliamento, O. Cose. 9 62
5 Dilema, E. Araya ... 7 58
6 Tajar, J. Borja 2 58
7 Vous Voilà, J. Alves 11 60
3—8 Gobernado, L. C. T. 14 62
9 Fiapo, A. Santos 13 62
10 [illegible], A. Ricardo * 58
11 [illegible], O. Mussoli .. 8 62
4-12 Calcado, O. Cardoso 1 62
" Korage, P. Alves 5 58
13 [illegible], E. Le M. 4 62
" Maverick, D. Garcia 3 62

7.º Páreo — Às 17h00m — 1.600 metros NCr$ 4.000,00 — Betting — Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional Ks.
1—1 Olalá, P. Alves 3 56
2 Farlete, J. Reis 1 54
3 Nouvelle Vague, N. C. 13 54
4 Samba Dancer, A. B. 7 54
2—5 Edição, J. Corrêa ... 10 60
" Tabarana, P. Lima .. 12 56
6 Prima Donna, J. B. P. * 60
7 Clair de Lune, J. S. 11 56
8 Autacema, J. Alves .. 4 54
3—9 Granfina, J. Machado 5 54
" Fontanela, J. Macha. 2 56
" Freeness, E. Araya .. 6 54
10 Kanala, E. Amorim .. 9 60
11 Soldera, L. Corrêa .. * 56
4-12 Maça, D. Garcia 8 60
" Rubonia, N. Correrá 14 60
13 Starita, A. Ricardo .. * 60
14 Estória, O. Cardoso .. * 56
" O. Flame, J. Pedro F. * 56

8.º Páreo — Às 17h40m — 1.200 metros NCr$ 3.000,00 — Betting — Variante — Areia — República da Venezuela
1—1 Galito, A. Santos 6 57
2 Travesso, H. Vascon. 3 57
2—3 Aliak, J. Santana 2 57
4 Quarteirão, E. Marinho 8 57
5 Meu Bem J. Borja .. 7 57
3—6 Escol, O. Cardoso .. * 57
7 Xirai, C. A. Sousa .. 5 57
8 Diabolo, D. Santos .. 4 57
4—9 Tanguari, J. G. M. * 57
10 Birbante, I. Sousa .. * 57
11 Betubal, P. Alves ... 1 57

9.º Páreo — Às 18h15m — 1.300 metros NCr$ 3.000,00 — Betting — Variante — Areia Ks.
1—1 [illegible], J. Portilho 2 57
2 Hal-Truz, O. Cardoso 4 57
2—3 [illegible], R. Penido .. 4 57
4 Aventino, B. Carneiro 4 57
5 Honest Man, O. F. S. * 57
3—6 El [illegible], F. Estêves 2 57
7 Hanibal, A. Machado 1 57
8 [illegible], H. Vasconce. 8 57
4—9 Folgadão, J. Machado 5 57
10 [illegible], C. M. 7 57
11 [illegible], J. Reis 8 57

Na linguagem dos cronômetros

Despacho tem ótimo apronto

O cavalo Despacho, anotado na milha do sétimo páreo da corrida de hoje, trabalhou a distância em 104s2/5, muito firme, tendo os preparativos encerrados com partida de 360 metros em 22s2/5, na direção do freio gaúcho Júlio Reis.

1.º páreo

Beija Flôr — A. Ricardo — 600 em 40s 2/5, muito suave.
Ka Araken — L. Corrêa — 500 em 31s, muito bem na reta oposta.
Depex — A. Machado — 600 em 40s, muito fácil.
Bedrin — M. Henrique — 600 em 39s, bem.

2.º páreo

Envy — A. Ricardo — 1.000 em 68s, fácil. 600 em 40", suave.
Cambroeira — A. Marçal — 360 em 23s2/5, fácil.

3.º páreo

Al Jabbar — S. M. Cruz — 2.040 em 144s a milha em 112s, suave. 1.000 em 67", muito fácil.
Egis — P. Alves — 2.040 em 144s, a milha em 113s2/5, fácil.
El Matrero — A. Dorn. — 600 em 40s2/5, muito fácil.

4.º páreo

Rouxinol — A. Marçal — 1.600 em 107s, muito fácil.
D. Cláudio — J. Borja — 700 em 46s, bem.
L. Tower — J. Pedro F. — 1.600 em 109s, bem. 800 em 52s, também.
Elogio — J. Ramos — 800 em 51s2/5, muito fácil.

5.º páreo

Streika — F. Estêves — 1.200 em 81s, bem. Aprontou com J. Machado 600 em 38s, muito bem.

6.º páreo

Surriento — J. B. Paulielo — 500 em 33s, muito bem na reta oposta.
Tawny — J. Machado — 600 em 37s, muito fácil.
Drift — J. Brizola — 1.000 em 71s, suave.
J. Bond — M. Henrique — 1.000 em 6[illegible], firme. Aprontou com A. Ramos 600 em 38s, bem.
Bomarc — J. Brizola — 360 em 23s e 22s 2/5, muito bem.

7.º páreo

S. Becão — A. Hodecker — 1.200 em 85s, carreirão.
Clericato — C. Morgado — 1.600 em 109s, firme. Aprontou com J. Reis 800 em 52s, também.
Dag — M. Silva — De parelha com Quenal 1.500 em 100s junto. 800 em 53s2/5, chegando agarrados.
Despacho — J. Reis — 1.600 em 104s2/5, muito bem. 360 em 22s2/5, fácil.

8.º páreo

S. Linda — R. Carmo — 1.300 em 91s, suave.
B. Prenda — C. Tarouquella — 1.200 em 85s, carreirão. 360 em 22s5, firme.
Getecê — A. Ramos — 1.400 em 97s, suave. 360 em 22s2/5, firme.
Jacuira — S. Guedes — 600 em 41s2/5, suave.

PALPITES

1 — Beija-Flor — Depex — Volcano
2 — Envy — Cambroeira — Bela Sicilia
3 — Sortile — El Matrero — Al-Jabbar
4 — Aventureiro — Don Cláudio — Rouxinol
5 — Itinga — Prevenida — Joinha
5 — Tawny — Surriento — Mais Teu
7 — Despacho — Seu Becão — Eddie
8 — Serra Linda — Getecê — Volige

Gonzalez prepara listão para descontentes

Cabral ganha palmas no coletivo do Flu

Com três quilos a mais, sem ritmo ideal e demonstrando, naturalmente, total desentendimento com seus companheiros, o atacante Cabralzinho, que pela primeira vez treinou em Álvaro Chaves, ontem, com jogadas individuais e bastante inteligentes, conseguiu garantir a sua estréia no Fluminense, amanhã, contra o Flamengo, e receber os aplausos dos presentes ao coletivo dos tricolores.

Durante 70m, Cabralzinho chutou cinco vêzes a gol, sòmente, tôdas sem maior perigo, pois preocupou-se bastante em acionar seus companheiros, ainda que não conseguisse muito êxito nas tabelinhas. Apesar de tudo, Cabralzinho confirmou sua característica de jogador dos mais inteligentes, principalmente quando tocava levemente a bola, livrando-a, sempre, para um companheiro melhor colocado.

Discreto

O primeiro treino coletivo de Cabralzinho, chamariz de um bom número de torcedores nas arquibancadas de Álvaro Chaves, não passou de discreto, especialmente pela simplicidade do atacante, que jogou apenas o necessário para o time, procurando algum entendimento com seus futuros companheiros e nunca tentando aparecer individualmente, ainda que o conseguisse com os vários passes que acertou.

Depois do treino, sabedor que Gonzalez havia confirmado sua estréia contra o Flamengo, Cabralzinho mostrou-se satisfeito com a acolhida que recebeu dos tricolores, desde a Diretoria até os torcedores, e, especialmente, a dos próprios jogadores, que facilitaram em tudo o seu primeiro treino no clube.

Após garantir que já perdeu algumas gramas ontem, Cabralzinho confirmou sua disposição de retribuir, no campo, a começar amanhã, todo o carinho que recebe no Fluminense, concluindo que, no mais breve espaço de tempo, estará novamente na plenitude de sua forma física técnica, além de conseguir perfeito entrosamento com seus companheiros.

Robertinho, titular, sorriu com o escorregão de Silveira

Além da Diretoria do Fluminense manter o propósito de conquistar novos e consideráveis reforços, a próxima semana em Álvaro Chaves, conforme opinião de Alfredo Gonzalez, será marcada por uma série de acontecimentos, que irá surpreender a muita gente, pois o treinador confirmou, ontem, não estar satisfeito com os treinamentos, especialmente o comportamento de alguns jogadores.

Gonzalez lembrou que, além do trabalho em campo, a disciplina e o ambiente de confraternização entre os jogadores sempre foram motivos de sucesso nos clubes que dirigiu, razão pela qual quer o mesmo no Fluminense, nem que, para consegui-lo, seja obrigado a tomar medidas que surpreendam a muitos e talvez desagradem a alguns, mas que já foram decididas e estudadas por êle.

Sem nomes

O treinador não quis citar nomes e negou que fôsse apresentar lista de cortes, o que êle define como ridículo, mas admitiu existir grande número de jogadores no plantel do Fluminense, o que, talvez, venha perturbando o alcance do ambiente, que, tem certeza, os tricolores são perfeitamente capazes de formar e manter para o campeonato carioca.

Gonzalez não admite descontentes entre os profissionais, porque sabe que todos os tricolores, especialmente os jogadores, trabalham com vontade por um ideal único, que não poderá ser perturbado por quem quer que seja. Não gosto disso — afirmou Gonzalez — mas muita gente vai se surpreender na próxima semana, pois já tive tempo de estudar as coisas e saber o necessário para formarmos o nosso ambiente.

Ainda que o treinador tenha negado, pela seriedade de sua afirmação é possível que o Fluminense, na próxima semana, inicie uma série de negociações com vários de seus profissionais, concluindo-se a completa reformulação de nomes que o treinador garantiu quando assumiu, oportunidade em que afirmou gostar de trabalhar com poucos, sòmente os verdadeiramente necessários.

Desinterêsse

Após o coletivo de ontem, antes de tomar banho, Gonzalez mostrou-se visivelmente aborrecido com o que considerou desinterêsse de alguns jogadores, chegando mesmo a garantir que aquilo não voltará a acontecer, pois confirmou a certeza da necessidade de uma redução no atual elenco de profissionais do Fluminense, dispensando nomes que ainda não conseguiram se enquadrar no seu ritmo de trabalho.

O treinador negou publicidade à lista dos dispensados, garantindo, por outro lado, que irá imediatamente conversar com o Vice-Presidente Dilson Guedes, para apontar os nomes que poderão ser negociados pelo clube, em forma de trocas, vendas ou mesmo empréstimos, todos não enquadrados em seu esquema de trabalho.

— Não interessa ao Fluminense fazer lista de dispensados, mas também não me interessam os descontentes. Nosso trabalho é de base, objetivando um futuro imediato, e todo o necessário será feito imediatamente — concluiu Alfredo Gonzalez.

COLETIVO FOI LENTO MAS OBJETIVO

Em ritmo lento, graças às constantes alterações na formação do time, ainda que apresentando maior solidez em sua defesa e objetividade no ataque, o Fluminense aprontou coletivamente ontem, pela manhã, durante 70 minutos, divididos em duas etapas, registrando-se a vitória final dos titulares por 2 a 0, gols de Suingue e Robertinho, justamente os dois que mais se destacaram durante o treino.

O goleiro Vitório e o atacante Wilton, que treinavam entre os reservas, deixaram o campo em meio ao treino, ambos sentindo dores, obrigando o imediato atendimento do Dr. Valdir Luz. Vitório sentiu novamente o pé esquerdo, sendo afastado do jôgo de amanhã, e Wilton recebeu pancada no joelho, que quase provocou torção, motivo pelo qual recebeu ordens para baixar enfermaria, juntamente com Altair.

Procurando

Afora o meio-campo Denilson e Suingue, que gradativamente vai mostrando completo entendimento, e também a linha de quatro zagueiros, que ontem estêve em bom nível, os titulares pecaram pelo natural desentendimento tático dos seus atacantes, mesmo que algumas tabelas tenham sido tentadas e conseguidas por Camilo e Cabral.

Na primeira parte do coletivo, contra os reservas, os titulares marcaram 2 a 0, através Suingue e Robertinho, durante 40 minutos de treino que não chegou a agradar Alfredo Gonzalez, que várias vêzes reclamou de jogadas erradas. O técnico deu 10 minutos de descanso e, antes de reiniciar o treino, conversou com todo o ataque titular.

Mesmo sem gols, os 30 minutos finais do apronto tricolor conseguiram tirar a má impressão da fase inicial, pois os titulares apresentaram o ritmo que procuraram no primeiro tempo, envolvendo a defesa reserva, mista com suplentes, através deslocações e penetrações sempre conseguidas com rápidas trocas de passes, nas quais destacou-se a participação de Cabralzinho.

Os titulares treinaram e venceram com Márcio; Oliveira, Valtinho, Altair (Mansour) e Bauer (Silveira); Denilson e Suingue; Robertinho, Camilo, Cabralzinho e Rinaldo. Os reservas com Vitório (Humberto); Valdez (Jorge), Ivá (Caxias), Silveira (João Francisco) e Hélio; Jardel e Alves; Wilton (Cafuringa), Reinaldo (Jorge Costa), Prego e Gilson Nunes.

Afora os titulares, Humberto, Silveira, Jardel e Gilson Nunes também foram convocados para a concentração que será iniciada hoje, depois do treino recreativo previsto para as 15 horas.

Roberto Pinto acertou ontem, definitivamente, a sua transferência para o Botafogo de Ribeirão Prêto, devendo viajar hoje, de automóvel, para São Paulo. Junto, aproveitando a carona, seguirá Cláudio, que está em fase de recuperação da operação que sofreu nas amígdalas e recebeu permissão para visitar seus pais, devendo regressar na próxima segunda-feira.

RINALDO VAI JOGAR NA PONTA-ESQUERDA

Rinaldo será mesmo o ponta-esquerda do Fluminense, contra o Flamengo, ainda que o jogador tenha procurado e conversado com o treinador Alfredo Gonzalez ontem, após o coletivo dos tricolores, pois o técnico explicou os motivos de seu deslocamento para aquela posição, expondo principalmente a necessidade de maior agressividade em tôdas as posições do ataque, agora reforçado com Cabralzinho.

O ex-palmeirense, desde que chegou ao Rio, afirmava que não jogaria mais na ponta-esquerda, mas acabou concordando em colaborar com Gonzalez, lembrando também que era profissional e, como tal, obrigado a jogar onde fôsse escalado. Rinaldo, apesar de escalado na ponta, poderá formar o meio-campo, caso Denilson substitua Altair.

Opinião

Rinaldo treinou mal na primeira parte do coletivo de ontem, quase não recebendo bolas e não aparecendo para receber jôgo, pois cumpria ordens de jogar sempre na frente. Como Cabral tentasse mais o jôgo com Camilo ou Suingue, Rinaldo passou pràticamente despercebido tôda a primeira parte do treino.

Após conversa de Gonzalez com todo o ataque titular, Rinaldo melhorou na segunda metade do treino, principalmente pelas constantes deslocações que realizou para o miolo, de onde conseguiu chutar várias vêzes e também tabelar com os demais atacantes tricolores. Com a satisfação dada por Alfredo Gonzalez, Rinaldo acabou o treino empenhando-se bastante, mesmo em posição onde não queria mais atuar.

Afora a ponta-esquerda, dependendo de decisão de Alfredo Gonzalez, caso Denilson seja recuado para a quarta-zaga, em substituição a Altair, Rinaldo permanecerá no meio-campo, ao lado de Suingue, enquanto Gilson Nunes será titular na ponta-esquerda. O mais certo, pelas opiniões do treinador, é a escalação de Rinaldo, mesmo na ponta-esquerda, posição em que chegou à seleção brasileira.

Altair com tostão na coxa é problema do Flu

O quarto-zagueiro Altair, baixado ontem à enfermaria do Fluminense, após um choque contra Cafuringa, passou a ser o principal problema de Alfredo Gonzalez para o jôgo de amanhã, contra o Flamengo, pois o Dr. Valdir Luz garantiu que sòmente hoje, pela manhã, poderá decidir sôbre a escalação do jogador, que iniciou rigoroso tratamento na coxa esquerda bastante inchada.

Altair caiu em campo duas vêzes, ontem, durante o apronto dos tricolores, antes de ser carregado pelo massagista Santana para o vestiário, pois não conseguia forçar a perna esquerda, atingida por um tostão, involuntário, de Cafuringa. Após o banho, conforme explicação do próprio jogador, as dores aumentaram e a perna começou a inchar, obrigando a imediata aplicação de bôlsas de gêlo.

Como foi

Já na segunda metade do coletivo, Altair recebeu, primeiro, uma pancada na perna direita, obrigando a primeira entrada do massagista Santana em campo, para atendê-lo. Tão logo levantou, justamente na primeira disputa de bola, Altair chocou-se com Cafuringa, tornando a ser atendido fora do gramado.

O zagueiro tentou ainda voltar ao treino, mancando da perna esquerda, mas, após 10m de tentativa, acabou pedindo para sair, não conseguindo passar de uma das laterais do campo, onde caiu, apertando com a mão, a coxa que começava a inchar. Novamente Santana correu em seu auxílio e o carregou para o vestiário.

Depois do banho, como as dores fôssem bastante agudas, Altair, garantindo que não poderia caminhar, pediu para ser levado até a enfermaria, avisando Jardel para comunicar sua espôsa, em Niterói, que não poderia ir para casa ontem. Após ser examinado pelo Dr. Valdir Luz, que confirmou a necessidade de baixá-lo à enfermaria, Altair iniciou tratamento com aplicações de gêlo na região atingida.

Pode lateral

Caso seja confirmada a impossibilidade de contar com Altair para o jôgo de amanhã, o treinador Alfredo Gonzalez confirmou existirem duas chances para alterar a defesa titular, adiando para hoje, ou amanhã, após o resultado da revisão médica no capitão tricolor, a escolha entre o recuo de Denilson ou a entrada de Silveira.

Suingue e Rinaldo formariam o meio-campo, com o recuo de Denilson para quarto-zagueiro, completando-se o ataque com Robertinho, Cabralzinho, Camilo e Gilson Nunes. Caso contrário, o que parece mais viável, Gonzalez lançará Silveira, jogador que estava cotado, inclusive, para ocupar a lateral-esquerda titular.

Como o Dr. Valdir Luz mantém ainda esperanças de recuperar Altair, sòmente depois do exame médico de hoje à tarde, é que será dada a decisão sôbre a quarta-zaga tricolor para o jôgo contra o Flamengo, tudo dependendo da recuperação do titular.

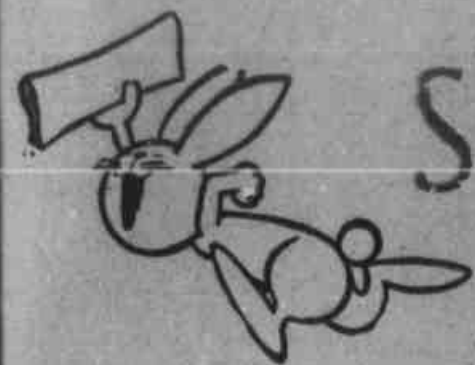
Vitório fora

Após retirar o gêsso do pé esquerdo, na última segunda-feira, e treinar individualmente sòmente têrça-feira, o goleiro Jorge Vitório voltou a sentir dores no pé esquerdo, durante o coletivo-apronto de ontem, saindo antes mesmo do seu término, pois não conseguia sequer caminhar normalmente.

Para o Dr. Valdir Luz, que já vetou o nome de Vitório para o Fla-Flu, o problema agora, é mais psicológico, pois, na verdade, não existe nada de contusão ou fissura na região, acreditando que as dores, sejam provenientes do excesso de precaução que o jogador possa estar sofrendo, com mêdo de que algo aconteça no pé esquerdo.

Vitório foi dispensado da concentração pelo treinador Alfredo Gonzalez, ficando definitivamente afastada qualquer possibilidade de seu reaparecimento durante o jôgo de amanhã.

Cabral ganhou corrida e palmas no coletivo do Fluminense

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

rodízio

paulo ney

A velha vergonha do brasileiro, evidentemente um reflexo de mal disfarçado complexo de inferioridade, se manifesta de mil formas, sendo que uma das mais comuns é a de não se admitir em público qualquer deficiência que se tenha. Para o brasileiro em geral o fato de alguém descobrir que êle é inapto em determinado assunto tem uma importância que chega às raias do absurdo: é o vexame total e absoluto.

E' por isso que ninguém tem coragem de praticar línguas estrangeiras quando as estuda; de realizar pequenos e fáceis trabalhos caseiros no tipo **make yourself;** de fazer um pequeno discurso de saudação em festa de amigos; e de muitas outras coisas, que nos inibem mas que acreditamos poder realizar e ficamos com raiva porque não tentamos. Entre essas outras coisas uma das mais importantes é a ginástica ou exercícios que nos possibilitem manter um físico sadio.

Essa última é uma das razões pela qual a maioria dos nossos atletas não consegue, jamais, chegar à uma forma física ideal. E' também, motivo para vexames como o do cômico Moacir Franco, num de seus últimos **shows** na televisão, que, ao acabar de imitar alguns passos de dança — dançou uns dois ou três minutos apenas — tentou cantar e a voz não saía, em virtude do cansaço, numa mostra de verdadeiro descaso pela sua arte — por sinal bastante discutível — e, por extensão, pelo público.

E' muito comum vermos situações como essa entre os nossos artistas, ao contrário dos estrangeiros, como Sammy Davis Júnior, que sapateia — de verdade — por mais de meia hora e imediatamente sai cantando sem que se note qualquer anormalidade em sua voz. Isso é preparo físico, é tempo gasto em ginástica, massagens etc., é respeito por si próprio e pelo público que o prestigia.

Estamos cansados de alertar aos nossos atletas e jogadores para a necessidade da preparação física, sem a qual ninguém resiste o desgaste impôsto pelas competições. Os nossos jogadores, principalmente, têm a mania de dizer que "ginástica não ensina a jogar futebol" para se desculparem pelo descuido do físico. A afirmativa é tão insensata que não resiste a qualquer argumento, por mais infantil que seja. No fim, mesmo, a verdade é uma só: todos querem se fazer crer superiores numa reação psicológica que tenta esconder, apenas, as suas fraquezas, que são muitas.

Tomas Koch e Édson Mandarino obtiveram a primeira medalha de ouro para o Brasil, nos V Jogos Pan-Americanos de Winnipeg. Posteriormente, Koch, jogando sòzinho, eliminou dois norte-americanos, um mexicano e um tenista de Trinidad, para conquistar a segunda medalha de ouro, para o Brasil

a vida como ela é — um miserável

nélson rodrigues

Apanhou uma gripe danada. Contorcia-se nos acessos de tosse. E ela própria chamava o médico:

— Vem cá, Belmiro, vem cá.

Ele largava o jornal e vinha. A mulher perguntava:

— Escuta, só.

E, de fato, os brônquios de Zuleika só faltavam assoviar. Ela própria, no fim de cada crise, gemia:

— Acho que apanhei algum golpe de ar.

E Belmiro:

— Vou te levar ao médico.

— Médico pr'a que, homem de Deus? Sossega!

Tinha pavor dos médicos; acusava-os de exploradores e dizia a todo o mundo: "O meu dinheiro é que êles não levam!" Argumentava, fazia contas; o Belmiro ganhava pouco, uma miséria; e o dinheiro que ela fazia, com costura, não dava para nada. Discutia com o marido e era irredutível:

— Imagine se a gente fôr gastar dinheiro com médico e remédios.

Mas a gripe não a largava. Estava com febre há uma porção de dias, a respiração curta e suores frios noturnos. O pior de tudo, porém, era a tosse, que estalava os pulmões e a asfixiava. Parecia, até, coqueluche. Tentou um xarope, que lhe recomendaram. Não sentiu, porém, melhora nenhuma. De noite, acordava, sentava-se na cama para tossir. No seu desespêro, chorava:

— Eu morro, meu Deus do céu! morro!

Houve quem sugerisse:

— Por que a senhora não tira uma radiografia?

— E o dinheiro criatura?

— Tire daquela pequenininha!

Zuleika era teimosa, sempre fôra teimosa. Preferia morrer a entregar os pontos. Mas uma noite, depois de um acesso feroz, sentiu gôsto de sangue na bôca. Numa desconfiança, acendeu a luz, passou a língua no lençol e viu — a saliva rósea no pano. Ela, que fingia não dar importância à doença, taxando-a de **resfriado bôbo,** tornou-se de um mêdo súbito e selvagem. Lembrou-se de uma tia, irmã de sua mãe, que morrera doente do peito, em Campos do Jordão. Sacudiu o marido; que dormia, ao lado aos gritos de:

— Sangue! Sangue!

Não dormiu mais, com a idéia fixa da tuberculose. E o gôsto de sangue continuava. Já estava, de lenço, na cama. Qualquer coisinha acendia a luz e encostava a língua no lenço para ver a mancha côr de rosa. No dia seguinte, pela manhã, decidiu:

— Vamos ao Dr. Borborema, agora mesmo.

O marido ainda fêz a objeção:

— Ao Dr. Borborema? Aquêle boboca? Mas êle é um errado, minha filha!

— Outro, não! Quero o Dr. Borborema!

Belmiro, enfiando o suspensório, fêz o comentário:

— Amarra-se o burro à vontade do dono!

Ora, o Dr. Borborema era um velinho, bastante gagá, e de eficiência ultra problemática. Não curava ninguém, o diabo do homem; e, a rigor, a sua maior e talvez única virtude consistia nas caronas ou abatimentos que concedia aos clientes menos favorecidos. Dava consultas num consultório, onde a imundice campeava, infrene; dizia-se, até, que fôra encontrado, lá, não sei se escorpiões ou lacraias. No caminho, Belmiro ia resmungando:

— Um zebu, êsse Dr. Borborema!

E ela pirracenta:

— Deixa, não faz mal!

Dentro do consultório miserável, o velinho forrava as costas de Zuleika com uma toalha e fazia auscultá. Como um médico do tempo de D. João Charuto, êle, com o ouvido nas costas da cliente, comandou:

— Diga 33.

E ela:

— 33.

— Agora tussa.

Tossiu várias vezes. E a tosse provocada acabou se tornando involuntária e irresistível; contorceu-se, estêve em risco de se asfixiar. Na parede, estava emoldurado o seguinte dístico: — "Enquanto no doente há vida, há esperança". Belmiro, impressionado, perguntou:

— Então, doutor?

O velhinho já estava redigindo a receita, com a sua caneta tinteiro. Sem deixar de escrever, deu sua opinião:

— Isso passa! Isso passa!

Belmiro, com a pulga atrás da orelha, insistiu:

— Nada no pulmão?

— Nada.

E o rapaz:

— O senhor me tirou um pêso, doutor!

O médico ainda veio levá-los, até à porta. Além de não cobrar nada ou cobrar pouco, era gentil, educadíssim. Com uma dentadura dupla, móvel, êle a deslocava continuamente, a título de distração e vício.

Zuleika voltou pior. E agora era ela quem, numa reviravolta inexplicável, malhava o Dr. Borborema:

— Um burro! não entende nada!

— Não foi você que escolheu, ora essa!

E a môça, cravando as unhas, no braço do marido:

— Eu vou morrer, Belmiro, vou morrer!

— Oh, deixa de bobagem! morrer coisa nenhuma! parece criança!

Mas ela se entregava, de corpo e alma, à idéia fixa. E isso era mais que um presságio, era uma convicção, uma certeza inapelável. Sentou-se na cadeira de balanço, na sala, e lá ficou, horas a fio, numa meditação sem fim. Quando o marido falou em aviar a receita, opôs-se:

— Não quero!

— Não quer por que? tem cada uma!

Baixou a voz, numa obcessão:

— Porque é atirar dinheiro fora. Eu sei que vou morrer...

Belmiro ainda ligou para uma novela, que ambos ouviam. Ela, na sua tristeza de condenada, pensou que não saberia o fim de várias novelas que escutava, em horas diferentes. Nessa noite, não conseguiu dormir. Primeiro por causa da tosse amaldiçoada, depois, porque queria pensar muito nesse mundo que, em breve, ia deixar. E, na vigília, imaginou várias coisas, inclusive o próprio entêrro. Queria que fôsse muito bonito, de maneira a impressionar a rua inteira, sobretudo uma vizinha, com quem se indispusera. Pena que os entêrros modernos não fôssem como os antigos, em que o carro fúnebre era puxado por cavalos brancos, empenachados. Súbito, ocorreu-lhe o problema: e o dinheiro? Onde, como e quando Belmiro poderia conseguir o dinheiro para um entêrro de luxo? Até o sol raiar, ela não pensou senão nos meios, de que êle poderia lançar mão para os funerais. Queria que êstes fôssem espetaculares e o bastante para humilhar a tal vizinha. E tanto pensou que, descobrindo uma solução, acordou Belmiro. Êle, com um sono danado, virou-se, agressivo, malcriado. Mas quando a ouviu falar em morte controlou-se. Então, doce, persuasiva, Zuleika disse-lhe que queria um entêrro bonito. Mas como sabia que êle não tinha dinheiro, ela sugeria que recorresse ao Humberto. O marido pulou, na cama:

— Mas eu nem conheço êsse cara! um sujeito metido a bêsta, só porque tem dinheiro!

E ela:

— Quando êle souber que é pra mim, que é para meu entêrro, te dá, Belmiro, pago tudo! Te juro pela minha salvação!

Só, então, Belmiro teve a suspeita:

— Mas vem cá! Dá dinheiro por que? Hein? Por que? o que é que êsse palhaço é teu?

Não sei se Zuleika diria ou não. Mas quando ia abrir a bôca teve uma violentíssima hemoptise.

Diante do sangue, que vinha em golfadas medonhas, dissolveram-se os ciúmes de Belmiro. Êle gritou; acudiram os vizinhos. Deram injeção, cálcio, puseram saco de gêlo, mas quem disse que o sangue estancava. Nas hemoptises sucessivas, Zuleika só pensava na vizinha antipátca e, mais do que nunca, desejou deslumbrá-la com um grande entêrro. Olhava para o marido, como se dissesse: "Quero um entêrrro de luxo!"

Se pudesse falar teria ampliado seu pedido para uma missa de sétimo dia, com violino, canto e não sei quantos coroinhas. Acabou não resistindo; fêz um esfôrço supremo e sussurrou:

— Entêrro... bonito... missa, missa e...

Já as suas unhas estavam roxas e êste esfôrço a matou mais depressa. Diante da morte, Belmiro caiu numa crise violentíssima e teve que ser arrastado, à fôrça, do quarto. Meia hora depois na sala, enquanto, cá no quarto, se vestia a morta — êle pensava em Humberto. Era evidente que... Um vizinho interrompeu o curso de suas reflexões oferecendo-se para tratar do entêrro. Sobressaltou-se:

— Obrigado fulano! Mas eu mesmo trato disso!

Foi bem estranho o que aconteceu. Humberto, que Belmiro mal conhecia de vista, recebeu-o, com um certo espanto e, pelo que o outro pôde deduzir, com um certo pânico. Ao receber, porém, a notícia da morte de Zuleika, teve, ali mesmo, na frente do marido espantado, quase que uma crise de loucura. E dizia, por entre os soluços:

— Coitadinha! Coitadinha!

Ainda chorava, quando soube dos últimos desejos da morta: o entêrro caro e a missa.

Declarou que fazia questão de arcar com tôda as despesas. Belmiro, com um máximo de discreção — disse:

— Vou saber quanto é. E volta já.

Na Santa Casa, o seu pedido, deram-lhe o orçamento de dois entêrros: o mais caro e o mais barato. O primeiro perfazia um total de 50 contos. Belmiro encomendou o mais barato, com espanto do agente funerário. Voltou ao escritório do Humberto, de quem recebeu os 50 contos e mais algum para a compra de uma corôa monumental. No dia seguinte, pela manhã, saía da casa de Belmiro, o coche fúnebre quase de indigente. A vizinha, que não se dava com Zuleika, estava na janela, quando passou o entêrro. Na volta do cemitério, o viúvo já pensava na missa. Felizmente, Humberto não aparecera, por naturais escrúpulos. E assim, Belmiro pôde procurá-lo, dias após, no escritório. Trouxe dinheiro para uma missa com três padres, dez coroinhas, canto violino, etc., etc.

flu quer começar vencendo desfile

Luís Murgel exaltou sentido dos Jogos e garantiu a presença do Fluminense

Campeão geral do ano passado, o Fluminense Futebol Clube garantiu a sua participação na olimpíada feminina, sendo que estará intervindo nas quatorze modalidades e mais o concurso da Rainha da Primavera. A inscrição, primeira da série de clubes, foi assinada pelo presidente Luís Murgel, que, na oportunidade, ressaltou não poder o clube tricolor de tantas tradições no cenário amadorista do Brasil ficar alheio à tal empreendimento.

E o Fluminense não só vai dar atenção ao setor esportivo, pròpriamente, pois também já pensam seus diretores no desfile, quando trezentas môças, quantidade máxima permitida pelo regulamento dos Jogos, estarão presentes no campo do Estádio Mário Filho, tentando a conquista do título da festa inaugural. Sandra Regina Rodrigues Mócho, porta-bandeira, e Iára Lúcia Roco, baliza, serão os dois primeiros trunfos da agremiação para a conquista dos títulos da parada.

em tôdas

A inscrição do clube foi assinada pelo presidente Luís Murgel, mas a supervisão estará a cargo do sr. João Coelho Neto, que já recrutou o general Altamiro Braga, coordenador, e os associados Mário Rodrigues Mócho e Paulo Gabriel Ferreira, representantes, para o início dos preparativos.
Ano passado o Fluminense conquistou inúmeros títulos, entre êles o tiro ao alvo, o arco e flecha, o tênis de mesa, a natação, o ciclismo, e o início do treinamento intensivo será paralelamente ao do desfile.

nomes

O Fluminense inegàvelmente é cotado em várias modalidades, tal o poderio de suas equipes. Em natação, por exemplo, conta com valôres da categoria de Vera Formiga, Mari Elizabete Parquelet, Marili Cremona, no volibol com as irmãs Rondino; no atletismo com Irentce Maria Rodrigues, Vanda Ferraz, Heliana Maia, Solange Lazoski; no tênis de mesa com Virgínia Assunção e Márcia Teixeira; no ciclismo com Ana Maria Paulino.

verdadeiro exército

Em 1966 o Fluminense obteve a quarta colocação no desfile de abertura, mercê de uma apresentação honrosa. Mas, para êsse ano, seus diretores prometem um desfile para abafar, segundo a própria expressão do sr. João Coelho Neto, supervisor na olimpíada.
O contingente será constituído por trezentas môças, sendo que o uniforme, as bandeiras e outros pormenores já estão sendo estudados, antevendo-se uma apresentação que poderá impedir o Grajaú Tênis Clube, de mais uma vez conquistar o título da festa de abertura do XIX JOGOS DA PRIMAVERA.

unidade é tudo

O Fluminense estará presente nas quatorze modalidades e mais a eleição para a Rainha da Primavera, sendo que cada modalidade estará diretamente sôbre o contrôle do departamento próprio, visando com isso maior unidade em tôrno de um assunto que já vem movimentando aquela agremiação.

Assim sendo, as seções de atletismo, natação, tiro ao alvo, arco e flecha, tênis de mesa, ciclismo, voleibol, basquetebol, entre outras, a partir desta semana já estarão dando tôda a assistência aos seus atlétas com vistas ao XIX JOGOS DA PRIMAVERA.

Plínio Leite tentará bisar título no tiro aliando beleza e pontaria de suas atiradoras

plínio leite entra em tôdas pelo tri

Coube ao Colégio Plínio Leite, de Niterói, Estado do Rio, abrir as inscrições da série colegial, sendo que o grande objetivo da escola será o da conquista do tricampeonato geral, feito que dificilmente deixará de conquistar, segundo seus principais coordenadores, face o material humano que possui. Estará presente nas dez competições colegiais.

A inscrição foi assinada pelo diretor-geral, professor Plínio Leite, que na ocasião enalteceu o JORNAL DOS SPORTS "pela brilhante idéia de propagar o esporte feminino, e através dêle promover a constante renovação de valôres, citando inúmeros nomes que hoje defendem o prestígio do Brasil em várias partes do mundo.

a presença

Afirmou o professor Plínio Leite que as mil e quarenta môças que freqüentam os vários cursos de nível secundário que a escola mantém serão recrutadas visando uma apresentação digna da tradição dos Jogos da Primavera e da posição que o Colégio Plínio Leite ostenta no cenário educacional.
Assim sendo, a direção já pensa em têrmos de desfile, tendo os auxiliares diretores do professor Plínio garantindo que desta vez a escola atravessará a Baía de Guanabara com fôrça total, "e quem sabe não regressará a Niterói com o título."

ano passado

Ano passado o Colégio Plínio Leite, de Niterói, foi o vice-campeão no desfile de abertura, e tri na classificação geral, tendo conquistado cinco títulos num total de onze taças, a maioria de posse definitiva.
Foi ainda o colégio que teve a sua candidata Ivani Rondino eleita Rainha dos XVIII Jogos da Primavera, sendo que nessa particularidade a escola já tem um nome pràticamente escolhido para tentar a sucessão de Rondino.

esportes

Em matéria de esporte o Plínio Leite é temido pelos demais colégios, uma vez que possue um excelente plantel. Em 1966 foi o campeão de arco e flecha, ciclismo, tênis de mesa, tiro ao alvo e xadrêz. Obteve ainda colocações no atletismo, no basquetebol e volibol.
A professôra Léa Leite de Araújo, coordenadora geral da escola, chega hoje procedente de Buenos Aires, onde cumpriu um roteiro cultural, e logo a seguir assumirá o comando geral, como fêz em 1965 e 1966, juntamente com o outro coordenador, professor Plínio Leite Filho.

II torneio de pelada jornal dos sports-esso

miramar bola e bagaço quer vencer

O Miramar Bola e Bagaço surge como uma das grandes atrações desta noite, já que seus dirigentes afirmam que o time está muito bem preparado, com seus jogadores em ótima forma, capazes de estrear vitoriosamente. O Bola e Bagaço jogará no Campo 6, contra o Praça Niterói às 21,30 horas. A rodada desta noite terá oito jogos, em quatro campos, apenas para adultos, nos horários de 20 e 21h30m.

a rodada

Os jogos desta noite são os seguintes: Campo 3 — 1.º jôgo — Arrastão F. C. — 372 x 404 — Master F. C.; 2.º jôgo — Monte Sinai F. C. — 702 x 332 — Danúbio F. C.

Campo 4 — 1.º jôgo — A. A. Banco do Povo — 80 x 84 — Passarágua F. C.; — 2.º jôgo — Araçatuba F. C. — 591 x 222 — Mug F. C. (Ilha do Governador).

Campo 5 — 1.º jôgo — Montmartre Jorge F. C. — 337 x 538 — Suldemar F. C.; 2.º jôgo — Imperial Gávea F. C. — 243 x 292 — Scala F. C.

Campo 6 — 1.º jôgo — Mundo Nôvo A. C. — 396 x 432 — Tormenta F. C.; 2.º jôgo — Praça Niterói F. C. — 233 x 730 — Miramar Bola e Bagaço F. C.

juízes

O Sr. Benedito Santos Neto, diretor do Setor de Arbitragem, escalou para esta noite os juízes Orlando Carlos, Orlando Lôbo, Gilberto Fernandes, Lídio Araújo, Antônio Silva, Jairo Bernardino, Osvaldo Paiva e Bento Paulino.

delegados

A Direção Geral escalou os seguintes delegados: Ana Maria dos Santos — Campo 3; Roberto Paiola — Campo 4; Antônio Quente — Campo 5; Luís Zavarise — Campo 6.

A bola estêve sempre mais para o Monark — que venceu

ilhéus vão jogar contra continente

Cêrca de 240 jogadores estarão correndo, esta noite, nos campos do Atêrro, em mais uma rodada do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO. Entre os que jogarão, várias são ilhéus, como é o caso dos integrantes do MUG, time da Ilha do Governador. Os ilhéus estarão jogando no Campo 4.

jogadores

Arrastão FC (372) — Manuel, João, Valdair, Mário, Daniel, Paulo, Humberto, Conceição, Cláudio, Antônio e Valdir.
Master FC (404) — Alberto, Albino, Carlos, Daniel, Flávio, Cunha, Faria, Almeida, Luís, Oscar, Alvaro e Otávio.

C.C.E.R. Monte Senai (702) — David, José, Franco, Maurício, Jacques, Roberto, Grimberg, Saul, Bernardo, Isaac, Eduardo, Vistor Ramos e Jacob.
Danúbio FC (332) — Ivã, João, Nassim, Vadi, Munir, Antônio, Guilherme, Eddie, Paulo, Carlos, Sérgio e Luís.

A.A. Banco do Povo (80) — Amilton, Ari, Hildo, Julião, Paulo, Nelsons, Vitor, Hugo, Ernani, Arino e José.
Passarágua FC (84) — Alvaro, Antônio, Carlos, José, Edimilson, Santos, Edison, Cleuci, Hildar, Roberto, Silva, Valton, Manuel, Luís e Lopes.
Araçatuba FC (591) — Cláudio, Osmar, Ivã, Albano, Geraldo, Gil, Mário, Carlos, Abraão, Gélson, Pedro e Stélio.

Mug FC (222) — Paulo, Dirceu, Dagoberto, Mozart, Francisco, Gustavo, Ubiratan, Roberto, Cerqueira, Jorge e Elcio.
EC Montmartre Jorge (337) — Armando, Acácio, Reni, Luís, José, Carlos, Hélio, Cícero, João, Fernando, Noel, Salvador, Alcides, Jacl e Sousa.
Suldemar FC (538) — Jussari, Edio, Adilson, Amauri, Daniel, Jorge, Arlindo, Moacir, Manuel, Pereira, Osmar, Alcides, Ernesto, Alves e Válter.
Imperial Gávea FC (243) — Luís, Carlos, Fernando, Celso, Antônio, José, Jorge, Pedro, Ivo, César, Válter, Antenor e Nelson.
Scala AC (292) — Martins, Edson, Gabriel, Moacir, Antônio, Sérgio, Orlando, Ailton, Geraldo, Navantino, Alexandrino, Ildacir e Paulo.
Mundo Nôvo AC (396) — Gil, Luís, Edmilson, Paulo, João, Laerte, Francisco, Lenaldo, Armando, Haroldo e Amaral.

Tormenta FC (432) — Jorge, José, Antônio, Gildo, Jadir, Amável, Manuel, Ivo, Wilson, Carlos, Paulino, Agildo, Osvaldo e Nazareno.

Praça Niterói FC (233) — Gilberto, Celso, Alexandre, Aladino, Jorge, Bernardo, Delfino, Rubens, Sinésio, Alberto, João, Justiniano, Sérgio e Vilar.
Miramar Bola Bagaço (730) — Carlos, Esdras, Luís, Ronaldo, José, Paulo, Jorge, Antônio, Silas, Abel, Delman, Arnaldo, Mário e Delano.

copa rio branco 32

capítulo LXXV

"Eu não discuto as habilidades de Domingos. O que eu digo..." O Rivinho fêz um apêlo mudo Rivadávia. Se o Guerreiro e o de Pino dessem para discutir, quem ia pagar era êle, era o Rivadávia que não escutaria direito a irradiação. Rivadávia pediu silêncio, "Vocês terão muito tempo para resolver a grave questão da decadência social e intelectual do foot-ball brasileiro. Agora vamos escutar o jôgo". Torquato Guerreiro descreveu um semi-círculo com a mão em concha. "Psiu" voltou a pedir Rivadávia.

Cabalero esfregou as mãos. "As coisas vão bem doutor Besse". Também o doutor Besse achava que as coisas iam bem. Com o Cabalero se podia falar. O Cabalero era Uruguaio, tão uruguaio como êle, o doutor Besse e cada um tinha razões fortes para torcer pelos brasileiros: o Cabalero porque viera com êles, o doutor Besse porque o Peñarol perdera. Não fôra só o Peñarol perdera. Não fôra só o Peñarol que perdera: antes do Peñarol, o scratch uruguaio levara a pior. Avalie se o Nacional vencesse, nem era bom pensar. Quem estava na frente do campeonato uruguaio? O Peñarol. Martim avançava com a bola nos pés. O doutor Besse achou Martim elegante, sim, não se parecia com Zibecchi, exceto em uma coisa: Zibecchi jogava dentro do grande circulo, não saia de lá, a bola parecia que andava atrás dêle, exatamente como com Martim. Martim empurrou a bola, Gradim correu para pegá-la na frente, escorregou e caiu. "Foi uma pena" — disse o doutor Besse. Cabalero fêz sim com a cabeça. O zero a zero não o assustava. Que diabo: o jôgo mal começara.

Havia têmpo bastante para que Válter e Gradim marcassem os gols.

"Pelo menos — dona Helena Araújo Jorge sorriu — está melhor do que quinta-feira". Alarico Maciel apontou para o fundo do campo, para Vitor: "Eu não sei se a senhora observou: Vitor ainda não fêz uma única defesa". Dona Helena Araújo Jorge não reparara. "E não há melhor sinal do que êste, minha senhora". "Exatamente como domingo" — Castelo Branco encolheu o pescoço, falou como se fôsse pronunciar uma sentença. Dona Helena Araújo Jorge não olhava nem para Alarico Maciel nem para Castelo Branco, chicoteava com os dedos, mais ràpidamente, cada vez mais ràpidamente, à medida que os brasileiros avançavam. O ataque desfez-se, agora quem estava com a bola era Ciocca, dona Helena ficou quieta, uma mão esquecida à altura do queixo, dois dedos abrindo um vê. Desta vez foi Itália quem desfêz a ameaça mandando a bola lá para o meio do campo. Dona Helena Araújo Jorge voltou a ter pressa, a chicotear os dedos, mandando os jogadores correrem mais, marcarem um gol, sem demora.

A bola atravessou o meio do campo, Paulinho avançou com ela, enganou Faccio, deu um passe para Válter. Vinhais olhou para Oscarino, Leônidas gritava: olha o Válter, Oscarino. Oscarino não respondia, apenas mandava Leônidas ter um pouco de paciência. Vinhais não pôde deixar de sorrir: o Válter parecia outro jogador, perdera o mêdo. Um gol pelo menos êle há de fazer, ora se há de fazer. Êle e Gradim. Gradim também tirava uma linha reta do gol em tôda bola que pegava. Jarbas, Vinhais alargou o sorriso, queria ajudar Gradim, Paulinho queria ajudar Válter, quem não mandava ninguém chutar por êle era Nélson Magalhães. Passa, Nélson passa. Jarbas! — Vinhais fêz das mãos um alto-falante — Jarbas! Jarbas não escutou, não podia escutar.

"A impressão que eu tenho — era a primeira vez que Manuel Gonçalves abria a bôca desde que a irradiação começara — é de que há equilíbrio. Um ataque brasileiro, um ataque uruguaio". Eu não dei opinião nenhuma. Quem deu opinião foi um torcedor que eu nunca vira mais magro ou mais gordo.

"O doutor me desculpe, eu não quero contrariar o doutor". Como era, porém, que o doutor chamava aquilo equilíbrio? O Vitor não fizera ainda uma defesa, o tal de Saenz já pegara duas bolas. Manuel Gonçalves disse "está bem, está bem", tratou de escutar a irradiação. Domingos cabara de tirar uma bola de Duarte, vinha andando, devagar, o locutor perguntou se Domingos não tinha nervos. "Pena — o torcedor tomara o gôsto da palavra — que o Dorado não esteja lá". O torcedor quis saber se todos tinham visto o drible de Domingos em Dorado. Ah! todos tinham visto? Se todos não tivessem visto êle contaria. "Eu estou vendo, ainda parece que foi hoje". Cabalero ficara pálido, só encontrou fala de nôvo quando Domingos chutou para a frente. Depois Cabalero soltou uma gargalhada, encheu os olhos de lágrimas. Que o doutor Besse visse: êle, Cabalero, estava acostumado com Domingos, "desde que Domingos começou a jogar eu venho prestando atenção". E, apesar de tudo isso, êle, Cabalero, ainda tomava susto. "Se o Domingos falhasse, seria gol" — e tomava susto. "Se o Domingos falhasse, seria gol" — o doutor Besse escondeu o lenço no bôlso. Se o Domingos falhasse! O doutor Besse admitia a hipótese? "Eu nunca vi o Domingos falhar, doutor Besse". O doutor Besse também não vira o Domingos falhar. Depois da Copa êle dissera: o Domingos dera tudo. Pois contra o Peñarol o Domingos jogará mais, agora estava jogando ainda mais. Cabalero voltou a emudecer: o tiro de Ciocca partira, Vitor atirara-se "como um gatinho" — se Alarico estivesse ali faria a comparação. "Foi a primeira defesa de Vitor, doutor Besse".

"Você quer saber de uma coisa Vinhais?" — Irineu perguntou, sem olhar para Vinhais. Vinhais disse que queria, Irineu Chaves apertou os olhos. "Para mim, Vinhais, os jogadores ainda não acertaram com o gol por causa da bola". Vinhais se esquecera da bola. Realmente, talvez o Irineu estivesse certo. Não, o Irineu não estava certo. A bola argentina sendo mais pesada, era melhor para o ataque. "Se a defesa tivesse estranhado, Irineu, eu ficaria quieto". Irineu apresentou argumentos. A bola argentina poderia ser melhor para o ataque, Irineu não negava. A verdade, porém, era que os jogadores brasileiros estavam acostumados com a bola Mac Gregor, já sabiam como pegar a bola Mac Gregor. Vinhais acabou concordando. Agora mesmo Nélson Magalhães chutara, a bola desviara-se, passava longe do gol. "Você tem razão, Irineu". Carlos de Pino atravessou a sala, chegou à varanda, abriu o paletó, quem o visse poderia pensar que Carlos de Pino estava com falta de ar.

"Você acaba me pondo nervoso, de Pino" — Torquato Guerreiro arrastou as palavras. "Não se preocupe comigo" — gritou Carlos de Pino. "Deixe o de Pino em paz" — pediu Rivadávia. Torquato Guerreiro calou, voltando a prestar atenção ao rádio. Rivadávia apoiou as mãos nos joelhas, ficou olhando os dedos curtos, examinando-os um a um. Os dedos não tinham nada de mais, eram os dedos dêle, bem que êle os conhecia. Mãos um pouco gordas, não fazia mal. Os dedos continuavam a extrair o olhar de Rivadávia, enquanto o locutor dizia que Domingos tirara uma bola de Ciocca. E ai, só ai, Rivadávia se lembrou de que não armara as duas figas. Disfarçadamente êle escondeu as mãos. Se o Guerreiro desconfiasse de alguma coisa, a caçoar, era melhor fingir naturalidade, ninguém precisava saber.

Um gesto simples, parecia que era a única coisa que faltava. Rivadávia sentiu bem estar, estirou as pernas, trouxe o corpo para trás, ficando mais à vontade. Engraçado: êle olhara as mãos, tinham transmitido uma mensagem muda. Agora não havia mais perigo, Rivadávia viu, com os olhos da imaginação, Urdinaran aproximar-se do gol de Vitor. Um pouco antes êle tera ficado assim, assim, o coração batendo apressado. Urdinaran chegara a cinco jardas, o locutor alarmou Carlos de Pino, que deu um salto da cadeira, fêz o Rivinho arregalar os olhos. O Torquato Guerreiro escondera-se atrás de uma máscara de indiferença. "E não há ninguém que tome a bola do Urdinaran?" — Carlos de Pino sacudiu os braços em desespêro. Havia, sim, Domingos botou um pé na frente, Urdinaran foi até dentro do gol, sòzinho, o locutor não encontrava mais adjetivo para Domingos. Domingos era um fenômeno, Domingos era, era... E lá vinha outro ataque do Nacional. Canali salvou, Carlos de Pino deixou-se cair esgotado na poltrona, fazendo uff.

"Eu não ficarei tranqüilo — o ministro Araújo Jorge não falou para ninguém em particular — enquanto a gente não marcar um gol". Castelo Branco, então aproveitou a ocasião para sorrir gravemente. Dona Helena precisava saber que o Oscarino tinha escolhido o Válter e o Gradim para fazerem os gols. "Assim, minha senhora, os brasileiros vão fazer pelo menos dois gols". Dona Helena Araújo Jorge escutou com interêsse. E o doutor Castelo Branco acreditava naquilo? Domingos mandou a bola para corner. Dona Helena Araújo Jorge achou que Domingos tinha feito muito bem. Castelo Branco respondia que, como médico, precisava duvidar. "Pois eu acredito — dona Helena Araújo Jorge armou um sorriso — como mulher". Quem ia bater o corner era Atilio. A bola subiu, a cabeça de Ivan apareceu no meio de outras cabeças, a bola saiu da porta do gol do Vitor. "O Oscarino não tem acertado sempre?" — dona Helena perdera o ar de preocupação: o perigo estava longe. "Tem, minha senhora". — respondeu Castelo Branco. "E o doutor Castelo Branco quer mais?" Castelo Branco encolheu o pescoço, encolheu os ombros.

Leônidas, sentado junto à grade, teve um movimento de impaciência. Nélson Magalhães perdera a bola. Com um pouco de sacrifício eu poderia ter jogado. E se êu jogasse as coisas estariam um pouco melhor. Leônidas esticou a perna esquerda, olhou o chinelo pendurado na ponta do pé. Vinhais apertou-me o tornozelo, perguntou se ainda doía, eu disse que doía. Não, eu não podia jogar. O Nélson Magalhães veio tomar o meu lugar e ficaria feio eu chegar e dizer que estava bom. Coitado do Nélson Magalhães. Não é brincadeira tomar o lugar de um Leônidas. Leônidas sorriu. Só mesmo um Oscarino, que não era forward, que não tinha responsabilidade. Ninguém esperava um milagre de Oscarino, pelo contrário, todo mundo tratou logo de desculpar Oscarino. Jarbas, Leônidas mudou de posição, trouxe o busto para a frente, Jarbas chutou, Saenz defendeu. Jarbas não deve chutar, quem deve chutar é Valter, é Gradim, de qualquer maneira, de qualquer distância. "Em uma dessas — o doutor Besse voltou-se para Cabalero — os brasileiros fazem um gol". Cabalero não respondeu. Nélson Magalhães estendeu um passe para Válter, Cabalero pôs-se de pé, atrás dêle gritaram "senta, senta", Válter perdeu a bola para Faccio. O Válter ainda não tivera uma oportunidade, Cabalero tratou de ver onde Gradim estava. Gradim devia fazer o gol antes de Válter, Gradim era mais decidido. Não é que eu acredite em Oscarino. Eu não acredito nem duvido. Válter e Gradim farão o gol porque os jogadores acreditam. Até Paulinho parece fazer questão de que Válter e Gradim marquem o gol. Tôda bola que Paulinho pega é para passar para Válter ou para Gradim. Os uruguaios atacavam agora, Ivan desfez o ataque dos uruguaios, Martim trouxe a bola para o campo do Nacional, deu a bola a Gradim. Todos os jogadores querem que Válter e Gradim façam o gol. Se êles não fizerem um gol hoje, nunca mais farão gol na vida dêles.

O locutor citava o nome de Domingos de cinco em cinco minutos. E tôda vêz que citava o nome de Domingos, o locutor empregava um superlativo. Manoel Gonçalves chamou Ricardo Serran. "Trate de arranjar uma boa fotografia de Domingos". Quer dizer: havia um clichê em duas colunas, mas como a notícia ia sair na primeira página... O torcedor — havia uma porção de torcedores na redação, um, porém, servia como orador, oficial — aconselhou o clichê de duas colunas, de três colunas até. "Desculpe a intromissão, seu doutor: o Domingos merece mais do que isso". Manoel Gonçalves achou graça, disse que talvez o torcedor tivesse razão, o locutor fêz com que todos se esquecessem do clichê de Domingos. Válter tinha centrado, Gradim entrara sôbre o goleiro Saenz conseguira ficar com a bola. Quase — suspirou o torcedor. Manoel Gonçalves espalhou fotografias sôbre a mesa, depois fechou os olhos, sonhando com a primeira página de segunda-feira.

Oscarino tratou de ficar quieto. O que eu tinha de fazer, já fiz: agora é com Válter e com Gradim. Válter dissera: eu não deixarei você mal., Oscarino. Não deixaria, não. Nunca na vida dêle Válter malhara a camisa assim. Parecia até que êle estava dopado. Gradim, não, Gradim não está em campo a gente deve isso a Gradim. E Gradim ajudou Nazzazzi a se levantar, abraçou Nazzazzi, saiu com Nazzazzi pelo braço, a multidão batendo palmas, os fotógrafos tirando fotografias. De longe não, Martim. Martim chutara de meio de campo, Saenz defendera, fizera até pose para segurar a bola. Saenz mandou a bola para o meio de campo, a bola voltou aos pés dêle. Eu tiro o meu chapéu, Martim sabe colocar-se, parece que a bola anda atrás dêle. Martim está bem de centromédio, todos estão bem, menos Nélson Magalhães. Quem devia estar no lugar de Nélson Magalhães era outro. Eu, por exemplo, Oscarino não pôde deixar de sorrir.

Dona Helena Araújo Jorge abriu a bôlsa de couro, viu-se um instante no pequeno espêlho, guardou o pequeno espêlho, fechou a bôlsa. "O Oscarino disse quem ia marcar o primeiro gol?". Alarico Maciel balançou a cabeça.

O Oscarino apenas escolhera Válter em primeiro lugar. "Se Válter foi escolhido em primeiro lugar, quem vai abrir o escore é êle" — dona Helena cruzou as mãos sôbre a bôlsa. Agora era olhar para Válter, não perder Válter de vista. Dona Helena Araújo Jorge teve de deixar de olhar para Válter. Urdinaran — para dona Helena Araújo Jorge, Urdinaran era um jogador com a camisa branca e mais nada — corria em direção ao gol brasileiro. Domingos tomou a bola de Urdinaran, deu um drible de um centímetro em Ciocca, deu outro drible de meio centímetro em Duharte, dona Helena Araújo Jorge bateu palmas nervosas, Domingos entregou a bola a Martim, como quem dá um presente, Martim atirou a bola nos pés de Jarbas, Jarbas cruzou para Válter. Um bom pressentimento fêz dona Helena abrir a bôca para o grito de gol.

Válter não tirara os olhos de cima de Jarbas, os dois separados por uma distância de quase oitenta metros. Alguma coisa dizia a Válter que Jarbas ia passar para êle. E se fôsse agora o momento? Bem que podia ser. Arsênio Fernandez saíra atrás de Jarbas, Brito com certeza se lembrou do gol de Jarbas, pois tratou de correr mais para a esquerda. Ah! se Jarbas centrasse logo, êle, Válter, podia tirar uma linha reta, fechar sôbre o gol. Centra, Jarbas, centra, Válter preparou-se o centro e foi ai que Jarbas desfez da bola, que Jarbas atravessou a largura do campo com a bola. Era para êle, Válter, que vinha a bola. Válter experimentou uma alegria estranha. Nada de esperar que a bola chegasse perto dêle. Válter correu, não deixou a bola parar, empurrou-a para a frente. Faccio ficara atrás, Tambasco também fôra para a esquerda. Magno estava muito no centro. Era já ou nunca. Era já, Válter sentiu a bola nos pés, êle podia fazer com ela o quizésse. pés, êle não chutaria agora, mais valia esperar um pouco. Saenz dançava no meio do gol, Saenz sabia que chegara o instante, Válter demorou um pouco, mais um pouco, pronto, e chute partiu, Saenz atirou-se, Válter julgou ouvir o barulho de bola batendo nas malhas da rêde, chuá.

E foi a bola sacudir as rêdes — Saenz estirado no chão, como morto — e foi Válter dobrar as pernas. Uma fraqueza tomava-lhe conta do corpo, Válter tinha vontade de chorar. Eu devia saltar como Leônidas saltou, como Jarbas, saltou, devia sacudir os braços, os braços passavam, se alguém não me segurar, eu caio. Válter escorregava, dois braços fortes trouxeram Válter de encontro ao peito de Gradim. E ai Válter deixou escapar um soluço. "Eu fiz o gol, Gradim, eu fiz o gol". "Válter! Válter — Gradim beijou Válter, Válter beijou Gradim. "Agora é você, Gradim". E dos braços de Gradim Válter passou para os braços de Paulinho, Paulinho perguntou: Você viu? E não foi com um passe meu". Tudo rodava Diante de Válter, parecia que êle estava no chão, não, agora Domingos, Martim, até Vitor, Vitor viera de longe, Canali, Ivan, todos os outros carregaram-no em triunfo. Válter olhava para cima, a tarde caia, vinha uma brisa suave, daqui a pouco os refletores estariam acesos, os gritos dos jogadores brasileiros abafavam o silêncio do Estádio do Centenário.

Vinhais gritou: "Oscarino!". Oscarino estava separado de Vinhais pelos corpos estirados de Aimoré e Benedito. "Você merece um abraço, Oscarino!" Oscarino pôsse de pé, abriu os braços, Vinhais correu para Oscarino, não o abraçou, suspendeu-o enquanto Agrícola, Aimoré, Benedito e Leônidas saltavam em volta, esmurrando o ar. Dentro do campo os jogadores também pulavam, alguns davam cambalhotas, quem dava cambalhotas era Jarbas, era Gradim, Nélson Magalhães estendia a mão para Válter. E Tejada esperava que acabasse o momento de loucura. A bola fôra para o meio do campo, Duharte bateu palmas, pedindo pressa. A multidão, porém, unira-se ao cimento, imobilizara-se, era como tanto se lhe dêsse que o jôgo prosseguisse ou não. Aquêles braços que agitavam uma bandeira brasileira a um canto do Estádio do Centenário não pertenciam à multidão, destacavam-se dela, denunciando a existência de um outro mundo.

Se os jogadores se abraçavam em campo como brasileiros, todos os brasileiros ali deviam fazer o mesmo. O ministro Araújo Jorge, enquanto batia palmas, procurava localizar os brasileiros parados em meio da multidão. Era fácil descobri-los. Os que se abraçavam naquele momento eram brasileiros, o ministro Araújo Jorge abriu os braços ao mesmo tempo em que dona Helena abria os braços. "Minha filha — disse o ministro Araújo Jorge. — êste é um momento feliz". O ministro Araújo Jorge continuou de pé, dona Helena voltou-se para Castelo Branco e Alarico Maciel, que ainda estavam um nos braços do outro. "Agora — havia um tom de desafio na voz de dona Helena Araújo Jorge — os uruguaios precisam marcar três gols para derrotar os brasileiros". Alarico Maciel franziu a testa, fêz uma conta com os dedos, Helena se enganara no cálculo. "Minha senhora, Deus queira que isso não aconteça, mas se os uruguaios marcarem dois gols ganharão o match". Dona Helena riu, encantada com a armadilha que tinha preparado para Alarico Maciel: "O senhor Alarico se esqueceu do gol que Gradim vai marcar?".

Rivinho voltou da rua quase sem voz. Mal o locutor gritara "gol dos brasileiros, gol dos brasileiros", êle saltara da cadeira, ganhara a varanda, Rivadávia, sem vê-lo, podia dizer quando o Rivinho alcançou a calçada. Os garotos da rua eram como ecos do Rivinho. E agora o Rivinho chegava cansado, o rosto pegando fogo. Dona Sílvia disse; "Descanse um pouco, meu filho. Veja como êle está, Riva". Riva sorriu, satisfeito. O que o Rivinho fizera fôra a coisa mais natural do mundo. Quase, quase êle Rivadávia, dera um salto também, como o Rivinho, como o Carlos de Pino.

Enquanto o Rivinho experimentava a necessidade de ir contar o gol de Válter aos amiguinhos da vizinhança, Carlos de Pino não pôde resistir à tentação de nvestir contra Torquato Guerreiro. "E agora? O que é que você diz agora?" O Torquato Guerreiro não dizia nada, tudo corria bem, o de Pino precisava ficar quieto? Carlos de Pino andava de um lado para o outro, rindo sòzinho, só parou quando o locutor anunciou que Duharte movimentara a bola. O Rivinho arregalou os olhos para escutar melhor.

"Eu só lhe digo uma coisa, amigo Cabalero — o doutor Besse viu Duharte passar para Ciacca passar para Fernandez — agora é que pode haver um certo perigo", Cabalero não respondeu, o doutor Besse pensava como êle.

Depois de um gol daqueles, os uruguaios iam reagir, reagiram, Cabalero sendo uruguaio, sabia como os uruguaios eram. Felizmente Domingos estava ali, Domingos, Vitor, Itália, "eu não vou comparar Itália com Domingos, mas que Itália anda jogando bem, anda". E havia Martim, havia Canali, havia Ivan, não seria fácil passar por todos êles. Cabalero esticou o braço, olhou a mão, a mão conservou-se firme, não tremeu. "Eu estou tranqüilo, doutor Besse". O doutor Besse é que estava nervoso. A multidão ficara de pé, gritos de Nacional cortavam o ar, todo mundo tratava de mandar o Nacional para a frente, com certeza até os torcedores do Peñarol. O doutor Besse não se conteve mais, abria a bôca, o som de "Nacional!" feriu os ouvidos de Cabalero compreendeu, então, que êle e o doutor Besse nada mais tinham de comum.

mário filho

parque de diversões

mister eco

reação que era de se esperar

Evitei, faz poucos dias, de citar o nome de um disc-jóquei que já se declarara contrário ao movimento, em curso, pelo melhor nível das músicas carnavalescas. Êsse escrúpulo tinha por esperança o disc-jóquei ainda se redimir com uma demonstração pública de dignidade, ou, o que seria bem melhor, confinar-se em sua própria mediocridade. Fui furado, entretanto. Um matutino publicou o seu nome com tôdas as letras: José Messias.

O Sr. José Messias, como se sabe, é um marginal da música popular brasileira. Jamais foi um compositor. Faça-se um teste: tirem-se-lhe os programas de rádio e de televisão que comanda e terá desaparecido o pretenso compositor. Porque o nome do Sr. José Messias só vem à baila no setor musical quando o Carnaval se aproxima, aparecendo em dezenas de composições de mais baixa qualidade que são impingidas ao público através de divulgação maciça, para o que conta com o apoio de uma quadrilha coesa e organizada.

Não há, pois, como se estranhar tenha o Sr. José Messias se insurgido contra um movimento que visa a dar ao Carnaval música de boa qualidade. Êsse Carnaval — é óbvio ululante — o alijaria de concorrer, por incompetência. E com o êxito dêsse Carnaval, que poderá tardar mas será conseguido, as suas submúsicas fatalmente seriam relegadas ao monturo dos dejectos.

O que não é crível é que o Sr. José Messias, um simples disc-jóquei, se arvore em pessoa de mando nas emissoras em que trabalha, para decidir quais as músicas que devam ou não ser divulgadas. Na Rádio Nacional — afirma o Sr. José Messias — as composições do chamado Carnaval de Verdade não serão tocadas. O mesmo, por certo, decidirá quanto à TV Exelsior.

Ora, tanto à frente da Nacional como da Exelcelsior, se encontram homens de reputação comprovada, que não podem e não devem estar sujeitos às imposições de um molecote qualquer. Urge, assim, uma definição pública de suas Diretorias, a fim de que não pairem dúvidas quanto às atribuições de empregado e de dirigentes.

couvert

A Rêde Excélsior de Televisão vai realizar o I Festival do Carnaval Brasileiro "procurando eliminar o monopólio nocivo de um pequeno grupo que, anualmente, invade o mercado fonográfico e radiofônico com músicas de baixa qualidade, obrigando o povo a cantá-las, desvirtuando e empobrecendo, assim, a grandiosidade do carnaval brasileiro". *** Isso é excelente, e, por coincidência, o mesmo programa dos que se propõem fazer o "Carnaval de Verdade". Quanto mais, melhor. Mas tem uma coisa: se o sr. José Messias, que pertence àquele "pequeno grupo nocivo" e pertence também aos quadros da Excelsior, tiver alguma influência no certame, a idéia já fracassou no seu nascedouro. *** Uma retificação: não será sòmente Dick Marvel mas também Mary, sua partenaire, os responsáveis pelas mágicas do Adega de Evora, a partir de amanhã. *** Não se estranhe se, mais cedo do que se pensava, a boate Gaslight fechar mais uma vez. Aquêle local é fogo e não tem jeito não. *** Termina dia dez o prazo das inscrições para o Festival de Música Popular, da Record. *** A Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense inaugurou um curso de alfabetização de adultos. Viva o samba! *** O sr. Augusto Marzagão vai responder devidamente ao arrazoado da União Brasileira dos Compositores. E a resposta será pública aqui no Parque. *** Essas coisas. O Conselho de Música Popular é constituído de 40 membros. Dois membros faleceram recentemente e duas vagas deveriam ser preenchidas. Houve reunião para êsse preenchimento e chegou-se à seguinte conclusão: agora é que o Conselho está com o seu número certo. Havia, até então, 42 membros e ninguém percebeu. *** O Zum-um entrou firme como casa de gabarito que trabalha com gravações e já está balançando a freqüência dos concorrentes. Uma observação: a nova fachada do Zum-Zum, embora bonita, faz com que muita gente não acerte o seu caminho. O letreiro, para quem vai de automóvel, principalmente, não é perceptível e a casa se confunde com uma loja de antiquário. De nada. *** Almirante quer protestar contra o programa "Esta Noite se Improvisa". Também é idéia dêle... *** Na boate Pipoca, de São Paulo, houve um "casamento" de mulher com mulher. A "noiva", de minissaia minimíssima, botinhas e meias prateadas. O "noivo", de costeletas, calças compridas justas e blusão multicolorido. *** A polícia chegou e nada pôde fazer. Segundo o delegado Orlando Rosante, não havia apoio legal para qualquer medida suspensiva da "cerimônia". Que foi realizada, com uma parte das convidadas (sessenta) bebendo uísque, e a outra apenas refrigerantes. *** Flávio Cavalcanti já acertou os ponteiros com o Telecentro para o lançamento de um nôvo programa, que será uma espécie de vestibular do sucesso. *** Os proprietários de casas noturnas apelaram para o Sr. Carlos de Laet, Secretário de Turismo, no sentido de que as mesmas possam encerrar as suas atividades às quatro horas da madrugada, ao invés de duas como quer o Secretário de Justiça. Nem essa limitação deveria ser estabelecida, mas o Secretário de Turismo prometeu interceder junto ao Governador Negrão de Lima. Não é assim, governador, que se agradece uma serenata, lembra-se?

Dick e Mary Marvel. A noite tem as suas mágicas

de ôlho na tevê

fernando lobo

globo music hall

A esperança durou muito pouco, exatamente aquêles primeiros minutos da abertura do programa que tomava uns ares de "avant première" de Hollywood, mas imediatamente depois já dizia prá que viera. Casacas vestiam maestros, "smokings" aos músicos, nos dando um mar de homens, jamais visto nem lançados na televisão brasileira. E tudo começou e logo naquele tom de crônica montada sôbre uma orquestra que engulia a voz bonita de Jotobá. Crônica que era uma misturação de tempo e vento, carestia de vida, um tom dêsses tempos, era a bola. E depois uma chuva de textos. E vem o programa. Agora, sim vai começar! E começa no grito, à moda auditório de rádio: dois jovens tímidos, tomados de câmeras anunciam os maestros, mas o cinegrafista esquece o Erlon Chaves.

Há um monte da garrafas de uísque, gin, e outras com choque choque. É nelas que o cangaceiro atira. Uísque de Lampeão, gin da Maria Bonita para surgir Ari Cordovil — boxeur entrando na arena — a cantar a linda cantiga de Volta Sêca, que Luís Vieira achou por bem dar um sentido nôvo de interpretar cantando uma melódia ao seu jeito, que era mais fora do trilho da orquestração. E lá vai o programa que traz agora Agnaldo Timóteo, depois Chiquinho e seu acordeon eletrônico, e depois um casal de menininhos indecisos num banco de jardim espera o sinal do produtor, só e simplesmente para haver uma troca de flor. Aí veio Nely Martins e cantou em francês e depois veio caminhando apavorado o maestro Lírio Panicalli para reger um arranjo inteirinho de "Meu Limão Meu Limoeiro". E vem outra chuva de cinco textos.

Jatobá: *"era uma vez um afinador de piano de nome Antônio Narciso Caldas e Orlando Silva canta música de nome "Neusa", de autoria do afinador que era, como tôda gente já sabia, o pai de Sílvio Caldas.* E vem então Carlos Imperial, dizer mais uma vez que êle é o dono da "Praça". E canta! Depois vem o côro e canta "98. 6" — um imenso solo de orquestra onde o côro participa cantando no pior inglês que há nessas bandas. E vem mais arranjos musicais e o programa vai acabar com aquêle *"ai ai ai ai, está chegando a hora, o dia já vem raiando, meu bem, eu tenho que ir embora"*. E fomos embora todos para a nossa decepção, para a nossa desesperança de ver um programa que se assemelha a um dêsses homens bonitos e fortes, de fala fina e desmunhecado. Sem conteúdo, sem texto, sem "time" e conduzido por dois jovens que se sentiam como dois colegiais em festa de fim de ano. Um programa de muitos homens, de 70 na orquestra e mais Ari Cordovil, Agnaldo Timóteo, Carlos Imperial, Luís Vieira e Orlando Silva, propositadamente escolhidos como os menos fotogênicos contra uma só cantora: Nely Martins. Um mar de homens contra tão poucas mulheres as môças do côro, e mais Kátia [illegible] que cantou com seu irmão o "Something Stupid", numa briga de tons e acertos, que até então não se decidiram. E acabou animadamente, com flôres jogadas, com palmas forjadas e até com o grito de um gaiato da platéia paga: "bis... bis... bis"...

pelos canais

Enquanto isso J. Silvestre nos dava o mais sensacional e mais movimentado programa da sua série de "O Show É O Limite". Fêz verdadeiro suspense a corajosa revelação da môça Vanda, contra um médico que anda por aí cometendo crimes em nome da medicina. Será que êle aparecerá no próximo programa? Será que terá esta coragem de enfrentar as suas vítimas? O certo seria que a polícia o tivesse nas mãos nesse instante e o levasse diante das câmeras, mas já algemado. Também, naquele programa, o "Desafio Musical", réplica ao programa da Record paulista: "Esta Noite se Improvisa". Dircinha Batista, Doris Monteiro e outros se submeterem aos testes de memória musical, mas o campeão foi sem dúvida Ciro Monteiro, que bem pode ir a São Paulo para apanhar um Gordini, que é o prêmio da emissora paulista. Aqui foi a cuspe de pato. *** As "Garôtas do Rio" também estiveram presentes ao "Globo Music Hall". As meninas crescem e perdem a graça infantil e já se dão ao direito a uma desafinação medonha como naquele número "Coração de Papel". *** Flávio Cavalcanti vai lançar um nôvo programa na TV Tupi. O roteiro pensado gira em tôrno de uma apresentação que dará oportunidade a gente nova em todos os setores de atividades. A intenção é apresentar candidatos sem o apelido de calouro e dando ao novato tôdas as oportunidades que êle sonha. O mesmo júri de "Um Instante Maestro" estará presente para julgar os inscritos, que serão cantores, tele-atores e atrizes, bem como produtores e compositores. O horário poderá ser o das 20h, das quartas-feiras, onde a 13 e a 4 estão naquela briga de foice entre Murilo Nery e Chacrinha e onde o Ibope está mais alerta do que nunca. Flávio quer botar prá correr, ou pagar para ver.

Nathalia Timberg, presença maior na novela "A Rainha Louca", da TV Globo, às 21h30m

ponte aérea

Caetano Velloso autor do roteiro do programa de Gilberto Gil, em São Paulo. *** Ao contrário do que todos esperavam, quem vem representando a Inglaterra no II Festival da Canção, não é Wayne Fontana, criador de "Gina" e sim o cantor Engelbert Humperdinck. *** Representando a Bélgica vem Jean Valé e a Holanda a cantora Liesbet List. *** E vamos ficar:

de costas

No Canal 2 tem aquêle "The Monkees", no Canal 4 "Os Três Patetas". O maior perigo está mesmo na Excelsior com "As Garôtas de Ipanema". Cuidado. Não ligue às 21 horas. Elas estão lá e já nos viram...

de frente

Prá quem tem gente miúda em casa e um único aparelho de televisão vai ser difícil sair do Canal 4, às 19:05. Lá está o "Batman", o ídolo da meninada e gente grande também. Há um "bang" muito bem no Canal 13 às 22h40m: "O Xerife de Cochise". Vale.

espetáculos

isabel câmara

mini-teatro

Depois de uma temporada de sete meses no "Mini-Teatro", o espetáculo **De Brecht a Stanislau Ponte Prêta** vai ser apresentado em São Paulo a partir de setembro. Entrando agora nas suas três últimas semanas de apresentação no Rio, a peça, que conta com um elenco de apenas quatro atôres — Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Aldo de Maio e Camila Amado completará no próximo dia 15 suas 200 representações, o que constitui um recorde na atual temporada.

Enquanto "De Brecht a Stanislau Ponte Prêta" despede-se do público carioca, Amândio, Araci Cardoso, Ivã Cândido e Maria Luísa Carneiro (espôsa de Milton) já iniciaram os ensaios de "De Georges Feydeau a Millor Fernandes", próximo cartaz do "Mini-Teatro". O nôvo espetáculo é composto de uma comédia de Feydeau — "O Gorila em Casa de Louça" — e de diversos textos a segunda Fernandes, que constituem a segunda parte.

volta ao lar

O inglês Harold Pinter continua sendo apresentado com sucesso no Teatro Gláucio Gil, por Fernanda Montenegro, Paulo Padilha, Sérgio Britto, Ziembinski, Cecil Tiré, Delorges Caminha. A direção do espetáculo é de Fernando Tôrres.

Volta ao Lar permanecerá em cartaz apenas mais duas semanas, já que o contrato da companhia com a casa, está para expirar. De qualquer forma, parece que o Teatro Gláucio Gil vai se tornando o palco mais inglês da cidade. Os sucessos que se iniciaram ali como "Versátil Mr. Sloane", de Joe Orton, continuam com a peça de Harold Pinter e ao que tudo indica continuarão com Frack Marcus, autor de "O Assassinato de Irmã Georgia", que será mostrada por Teresa Raquel, logo após "Volta ao Lar".

os viajantes

O Teatro Experimental Itália Fausta, do Conservatório Nacional de Teatro, está concluindo a montagem de "Os Viajantes", segunda peça apresentada êste ano pelos alunos da escola. A estréia, marcada para hoje, quinta-feira, foi adiada em vista da viagem de um dos atôres, Enrico Puddu, integrante do elenco de "A Pena e a Lei", que vai fazer uma pequena temporada em Brasília.

A próxima apresentação de "Os Viajantes" será feita no dia 11, sexta-feira, no Teatro do Conservatório. A direção do espetáculo é de Roberto de Cleto, e os atôres: Airton Korensky, Aleuste Turabini-Castellano, Armando Monteiro, Augusto Guy-Moraes, Carlos Alberto Gregório, Enrico Puddu, Erico Vidal, Errol Bueaade, Jorge Botelho, Jorge Cândido, Maria Sattamini, Sérgio Mauro, Válter Marins.

sôbre a nova mundial

Farar deixou há mais de um ano a Rádio Mundial, mas lá ficaram velhos companheiros seus apegados a um tipo de rádio que já entrou pela devida tabulação há muito tempo. Roberto Marinho (o nôvo proprietário da Mundial) contratou Reinaldo Jardim (autor da esquerda do J.B.) para dirigir a ex-emissora da boa vontade. Reinaldo foi pra lá e tentou implantar um nôvo projeto na base da automação e outras bossas. Tentou mas os antigos diretores [illegible] não deram a êle os meios de que necessitava: apenas duas máquinas [illegible] para gravação. Com a saída de Reinaldo Jardim da Nova Mundial, volta a velhinha à [illegible] Jesus está chamando.

roteiro

estréias

São Luís, Santa Alice — COM MINHA MULHER, NÃO SENHOR, de Norman Panama. História de um marido ciumentíssimo e de sua mulher, que adora ter um "par" de tôdas as coisas. Inclusive de maridos. Com Tony Curtis, Virna Lisi, George Scott e outros. 14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Santa Alice — 14,45 — 17 — 19,15 — 21,20. Cens. 14 anos).

Flórida, Relal, Bruni-Botafogo, Bruni-Piedade, Marrocos, Rio Branco, Alfa, Matilde, Rosário, S. João de Meriti — KID, O VALENTE, de Richard Carlson. O môço Kid, por ser valente (o nome está dizendo), resolve enfrentar sòzinho uma perigosíssima quadrilha. Com Don Murray, Janet Leigh, Broderick Crawford, Richard e outros. 14 — 16 — 18 — 20 — 22h. Cens. 10 anos).

Art-Palácio Copacabana — VIDAS ARDENTES, de Florestano Vancini. Dois homens e uma jovem, num fim de semana em uma ilha, se amam e se odeiam. Com Catherine Spaak, Gabrielle Ferzetti. (14 — 16 — 18 — 20 — 22h. Cens. 18 anos).

Riviera — UM BEIJO DE 90 SEGUNDOS, de Antonin Moskalyk, produção polonêsa. Um casal se vê às voltas com médicos, jornalistas e curiosos, quando recebem cinco filhos de uma vez. Com Dana Syslóva, Oldrich Vlach, Otomar Krejka. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Censura 21 anos).

Capitólio, Elan, Carioca — MONSTROS, NÃO AMOLEM, de Earl Bellamy. Da televisão diretamente para o cinema, com Ivone de Carlo, aquela antiga senhora, John Carradine e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. livre).

Império, Tijuca e Pirajá — UM CASAMENTO MACABRO, de Art Löel. Um casamento estranho, feito com uma mulher morta. Com Cesare Danova, Wilfrid Hide-White, Laura Devon. Império — 14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Tijuca — 15 — 17 — 19 — 21h. Cens. 18 anos).

Vitória, Copacabana, Leblon e América — O SABOR DO PECADO, de M. M. Silveira. Nacional contando a história de um jovem do interior que chega ao Rio e se envolve em mil e um problemas. Com Irma Alvarez, Morael Silveira, Esmeralda de Barros, Fábio Sabag. (14 — 15,20 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20h. Cens. 18 anos).

Plaza, Olinda, Mascote — A NOITE DO GRANDE ASSALTO, de G. M. Scotese. Nos tempos de César Borgia, quando o próprio, para invadir o Ducado dos Sforza, usa dois emissários cheios de ambição. Com Agnes Laurent, Fausto Tozzi, Kerima, Sérgio Fontoni e outros (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

coelhinho

Os aplausos veementes seguem hoje para a Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, que inaugurou têrça-feira, dia 1.º, seu Curso de Alfabetização. Isso significa que o mês de agôsto foi aberto com chave de ouro pelo Dr. Osvaldo Macêdo, presidente da Escola, que tem agora, no Colégio Cardeal Leme, em Ramos, um lugar seguríssimo para os alunos da sua escola. A Imperatriz mostra assim que nem só o samba está preocupando sua gente. E demonstra que em matéria de alfabetização o trabalho pode ser feito e muito bem feito. Basta que uma equipe seja formada e que essa equipe saiba o valor e a urgência da sua realização. E' assim que, de repente, uma escola vai para a escola.

reapresentações e continuações

Bruni-Flamengo — MENSAGEIRO TRAPALHÃO — Comédia que tem direção, produção e interpretação de Jerry Lewis. O que equivale a uma comédia boa. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. livre).

Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Madureira — O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS, de Pier Paolo Pasolini. O Evangelho contado sem farsa, segundo o apóstolo e segundo um marxista. Filme muito bom, de grandes momentos. Vale pela visão real da vida de Cristo. (14 — 16,30 — 19 — 21,30. Cens. livre).

Paissandu — A VELHA DAMA INDIGNA, de Renné Allio. Com Sylvie num desempenho magnífico. Filme que permanece em cartaz já em sétima semana de exibição no Rio e que recomendamos. (16 — 18 — 20 e 22h. — Cens. 14 anos).

Condor-Largo do Machado — OPERAÇÃO LADY CHAPLIN, de Alberto Martino. Espionagem em alto mar. Um submarino atômico é roubado. Com Ken Clark, Daniela Bianchi. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Roxy — AS FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY BOY, de Philippe de Broca. O pastelão passado em Hong Kong é a fórmula empregada pelo diretor que já fêz "O Homem no Rio". Jean Paul Belmondo e Ursula Andress estão no elenco. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos).

Plaza, Condor Copacabana — TERRA SELVAGEM. Soldados, desertos, índios e muitos tiros no filme de Basil Dearden. Com Robert Taylor, Rosenda Monteros. (14 — 16,20 — 19 — 21,30. Cens. 18 anos).

Coral, Britânia, Caruso-Copacabana, Festival, Regência, São Pedro — "Papai Você Foi um Herói" de Blake Edwards. Comédia sôbre um dos vários episódios da Segunda Guerra. Com James Coburn, Dick Shaw e Giovana Ralli. (Cens. 10 anos).

Opera, Rio, Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Bruni-Meier, Rio Palace — Os Russos Estão Chegando, de Norman Jewison. Comédia bem feita mas sem grandes invenções, mostrando que russos e norte-americanos às vêzes se dão as mãos etc. Com Eva Marie Saint, Carl Reiner e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. livre).

Bruni-Copacabana, Bruni-Saenz Peña — As Aventuras de Peter Pan. Já em sexta semana de representação no Rio, esta fantasia de Disney. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. livre)

Vênus — Um Homem Uma Mulher, de Claude Lelouch. Em 17.ª semana em cartaz, é absolutíssimo sucesso de bilheteria. Vale a pena de ser visto. Com Anouk Aimée, Jean Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Alaska — (a partir de amanhã) — Assim Caminha a Humanidade, de George Stevens, baseado no romance de Edna Ferber. Reapresentação que mostra James Dean, Rock Hudson e Elizabeth Taylor. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h. Cens. 18 anos).

Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca — Intriga Internacional, de Alfred Hitchcock. Com Cary Grant, Eva Marie Saint, James Mason, Jessie Royce Landis. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

pequenos ginetes cariocas dão show no salto

A Guanabara obteve mais um título no hipismo brasileiro. Desta feita aconteceu em São Paulo, no último fim de semana, competindo com ginetes do Estado do Rio de Janeiro, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Brasília e da própria capital paulista. Os ginetes que formaram na equipe carioca são da Sociedade Hípica Brasileira, trazendo um belo troféu referente ao Campeonato Brasileiro de Juniors.

Por equipe foi, de certa forma, bem fácil para os cavaleiros e amazonas da Guanabara. Dos demais Estados concorrentes, sòmente São Paulo fêz algum esfôrço, salvando-se individualmente. Seus ginetes mostraram pouca categoria, destacando-se João Carlos e Ricardo Gonçalves, vencedores na série individual. Os restantes não se igualavam aos dois vencedores, o que permitiu à Guanabara um sucesso.

perfeição em tudo

De Maria Christina Ferrari até José Paulo Amaral, cavaleiro que estêve na reserva de seus companheiros, todos se apresentaram muito bem. Paulo Júdice, Rodrigo Barbosa e Edgar Gonçalves completaram a equipe carioca. E o que faltava em certas competições, desta feita sobrou: muita organização.

Luís Felipe Dick, Diretor da Sociedade Hípica Brasileira, foi quem determinava as ordens aos ginetes. Para ajudá-lo contava com a colaboração amigável de Hugo Amaral e Ademar Ferrari, pai de Maria Christina. No Hotel Danúbio, onde os cariocas ficaram hospedados, o ambiente desciplinar foi notável, tudo concorrendo para o resultado brilhante que conquistou a Guanabara.

adestramento ajuda

Com uns ajudando aos outros, todos por um ideal, ou seja, a conquista do Campeonato Brasileiro de Juniors, o sucesso foi mais fácil para os ginetes da Hípica. Carlos Zillman, notável cavaleiro radicado na parte de adestramento, também prestou enorme colaboração. Entendia do assunto e só não pôde fazer milagre. Isso ficou por conta dos ginetes que fizeram até o impossível para "lavar a honra da Guanabara".

O público paulista, muito mais adepto do hipismo que o carioca, constatou que os cavaleiros e amazonas da Sociedade Hípica Brasileira possuem qualidades irrepreensíveis. São juniors criados numa época em que Paulo Borba deu à equitação um impulso invejável. Na Guanabara e no Brasil. E os frutos já estão sendo colhidos, aqui e no Exterior.

dois locais

A organização do Campeonato Brasileiro de Juniors ficou sob os encargos da Federação Paulista de Hipismo. Com locais para as provas foram designados o Clube Hípico Santo Amaro e a Sociedade Hípica Paulista, sendo as competições alternadas de um para outro, à tarde e à noite.

Em ambas as associações nada faltou aos concorrentes. Havia sempre alguém determinado para o atendimento de um modo geral, tanto para os ginetes como para o público. Serviço de alto-falante funcionando perfeitamente, o que deve ter causado alguma inveja a certas entidades...

cavalo dificulta

É bastante difícil e talvez importuno, destacar nomes entre os cinco representantes cariocas. Maria Christina Ferrari, com a regularidade que lhe é peculiar, fêz ótimos percursos e se mais não foi possível, deve-se à *forte pressão* que fazia o animal "Big-Boy".

— Senti que fui bem na primeira prova, disputada na pista do Clube Santo Amaro, na quinta-feira à tarde. Ultrapassei os obstáculos com certa firmeza, embora me fôsse quase impossível conter os repentes de "Big-Boy". — disse Christina.

infeliz nas curvas

O segundo concurso do Brasileiro de Juniors foi disputado na Sociedade Hípica Paulista, sexta-feira à noite. Na oportunidade o grande nome carioca foi Rodrigo Barbosa, que sôbre o dorso de "El Passo" deu excelente demonstração de saltos.

"Big-Boy", montado por Maria Christina, apresentou-se irritado, exigindo grande fôrça para ser contido. Nas curvas, principalmente, a amazona carioca foi infeliz ao tentar conduzi-lo. É possível, inclusive, se afiançar que nenhum júnior conseguiria levar uma prova a bom têrmo, montado "Big-Boy" como êle estava...

aplausos justos

A penúltima fase do Campeonato Brasileiro de Juniors foi efetuada no sábado à tarde, ainda na pista de saltos da Sociedade Hípica Paulista. Grande número de pessoas prestigiava a temporada constante do calendário da Confederação Brasileira de Hipismo, aplaudindo constantemente aos garôtos gaúchos, brasilienses, paulistas, cariocas, fluminenses e pernambucanos. Êles faziam jus às palmas.

Paulo Júdice, concorrendo no dorso de "Futebol", foi a figura exponencial da Guanabara. Driblou os obstáculos com perfeição e chegou a arrancar aplausos demorados dos presentes. Arremetia sàbiamente em direção aos "oxes" e "muros", demonstrando claramente por que fôra escolhido para completar a delegação comandada por Luís Felipe Dick.

rodrigo e edgar

O rodízio ou troca-cavalos foi disputado no domingo, encerrando a temporada brasileira. Como palco, o Clube Santo Amaro, todo engalanado, recebendo autoridades estaduais e desportivas. E a Guanabara estava presente, com duas de suas mais gratas revelações: Rodrigo Barbosa, que iria concorrer, inicialmente, com "El Passo", e Edgar Gonçalves, que participaria, primeiramente, com "Oiran".

São Paulo obteve a vitória, individualmente, ficando com os cariocas o título por equipe. Tanto Rodrigo Barbosa quanto Edgar Gonçalves fizeram bons percursos. Contaram com alguma falta de sorte, mas o cômputo geral estiveram perfeitos. A mudança de montada deve ter influído e muito na classificação final de Rodrigo e Edgarzinho. Como acontece sempre na prova de rodízio.

Mas a Guanabara voltou de cabeça erguida. Maria Christina foi uma das primeiras a chegar ao Rio, e imediatamente compareceu à Sociedade Hípica Brasileira, levando a notícia da vitória por equipe. Estava satisfeita e não era de se esperar outra coisa. Dera um pouco de si para que o Rio continue a ser respeitado dentro da equitação brasileira. São Paulo continua o mesmo: sempre fazendo frente ao Estado da Guanabara.

reserva ideal

E deixamos para o final o comentário para um dos mais novos ginetes da Sociedade Hípica Brasileira. Foi a São Paulo, mas ficou com reserva de Cristina, Rodrigo, Paulo e Edgarzinho. Seu talento em competição de saltos pode ser equiparado ao dos outros quatro. Sòmente que havia necessidade de um bom reserva e êle, como faz parte de uma enorme relação de juniors considerados ótimos — é o primeiro da lista — viajou para tapar qualquer buraco.

José Paulo Amaral é seu nome, um tanto pequeno para a grandeza técnica que dispõe. Sabe montar com incrível perfeição e seu nome, apesar de não ter participado das provas, já é respeitado até em São Paulo. Os paulistas tiveram chance de vê-lo nos treinamentos e realmente já temiam por sua inclusão da equipe da Guanabara. O garôto é bom, tem inúmeras qualidades e começa a despontar como uma das principais atrações da Sociedade Hípica Brasileira. É só dar tempo ao tempo. Esperar o Campeonato Carioca de Juniors, brevemente.

caça submarina • fisiologia e acidentes do mergulho (II)

(Noções anátomo-fisiológicas dos aparelhos circulatórios, respiratórios e auditivos; Rudimentos de Metabolismo)

de hilson carvalho waehneldt

Lúcio Lenz, médico e caçador submarino de cancha internacional, na segunda parte da reportagem em série sôbre Fisiologia e Acidentes do Mergulho, destinada aos principiantes e, também, aos veteranos do esporte do mergulho que desejam aperfeiçoar sua técnica aborda, hoje, Noções anátomo-fisiológicas dos aparelhos circulatórios, respiratórios e auditivos e nos oferece, ainda, alguns rudimentos de metabolismo, assuntos ligados ao mergulho livre.

Inicialmente, esclarece Lúcio Lenz que o nosso organismo obtém energia para suas funções vitais e para os movimentos, pela queima de glicose através do oxigênio, dando como resultado água e gás carbônico.

— Assim — continua — quanto mais intensos os movimentos, tanto mais intensa a queima de glicose, tanto maior o consumo de O_2 e tanto maior ainda, a produção de CO_2. A glicose nos é fornecida pelos alimentos e o oxigênio é absorvido ao nível dos pulmões e transportado pelo sangue. O gás carbônico também é transportado pelo sangue porém, no sentido inverso: absorvido ao nível dos tecidos e eliminado ao nível dos pulmões.

coração e pulmões

— O coração age como bomba, fazendo o sangue circular nos diferentes sistemas; seu funcionamento será mais ou menos rápido, conforme maior ou menor o consumo de oxigênio. Igualmente, o funcionamento dos pulmões será mais ou menos rápido, variando em função do consumo de oxigênio. Os pulmões são dois órgãos esponjosos, constituídos de inúmeras e pequenas bôlsas de ar — os alvéolos. São dotados de vários capilares, os quais estão em íntimo contato com os alvéolos; assim, passando através dêsses órgãos, o sangue difunde o gás carbônico para dentro dos espaços aéreos e o oxigênio dêstes alvéolos passa para o sangue dos capilares do pulmão. O ar de cada alvéolo é renovado a cada movimento respiratório. O ar é aspirado, entra pela bôca ou nariz, atravessa a faringe, laringe, traquéia, brônquios, fazendo o caminho inverso na expiração. Temos a considerar ainda, como anexos ao aparelho respiratório, os seios da face, cavidades areadas, situadas nos ossos da face e revestidos pela mesma mucosa respiratória, e que se comunicam com as fossas nasais por meio de pequenos canais. O ar circula por êstes seios, passando pelos referidos canais. Por ocasião de um resfriado — chama a atenção dos interessados para êste ponto importante — a mucosa que reveste os canais incha, impedindo a circulação do ar, e a conseqüente compensação de pressão durante o mergulho, advindo daí a dor ao mergulhar.

aparelho auditivo

Lúcio Lenz, prosseguindo em suas declarações ao JS lembra que, clàssicamente, o ouvido se divide em externo, médio e interno. O ouvido externo é constituído pela orelha e um canal-meato auditivo externo que, indo da orelha, penetra no interior do crânio, até atingir uma pequena cavidade situada na porção petrosa do osso temporal — a caixa do tímpano, ou ouvido médio. Entretanto, o meato externo é bloqueado em certa altura por uma membrana — o tímpano — que limita o início do ouvido médio. O ouvido médio é ligado às vias aéreas por um canal chamado Trompa de Eustáquio, cujo orifício de saída encontra-se na faringe. O ouvido interno acha-se situado na massa do osso temporal, e sua conexão com o tímpano se faz por um grupo de ossículos — martelo, bigorna e estribo — que transmite mas vibrações captadas pelo tímpano. É constituído pelos canais semicirculares e cóclea. Para êsse ponto Lúcio Lenz chama a atenção dos leitores, pois que, o ouvido interno, além da audição, é o responsável pelo equilíbrio através de receptores situados nos canais semicirculares.

A comunicação do ouvido médio com a faringe permite um perfeito equilíbrio de pressão entre os dois lados do tímpano. Por isso é que, durante o mergulho, a dor de ouvido — causada pela distensão do tímpano pelo aumento de pressão no ouvido externo — desaparece prontamente quando é feita uma manobra de compensação, que permite a passagem de ar pela Trompa de Eustáquio e restabelece o equilíbrio de pressão.

efeitos da pressão

— O caçador submarino ao entrar na água — diz em seguida Lúcio Lenz — ingressa num meio físico diferente, que produzirá forçosamente alterações fisiológicas importantes, variando conforme a profundidade. Nosso estudo será restrito ao mergulho livre, não nos ocupando do mergulho com aparelhos. Estudaremos, assim, as principais modificações fisiológicas em função do ambiente ou do meio.

— Lembro, aqui, que as células vivas — e isto já está provado — podem viver sob as mais fortes pressões reinantes no fundo do mar — mais de 1.000 atmosferas. As viagens em batisferas trouxeram copiosa documentação a respeito. Entretanto, o mergulho é limitado, pràticamente, pela presença de órgãos cheios de ar — traquéia, pulmões, ouvidos, etc. Pois, ao contrário das células que, sendo quase que líquidas, são virtualmente incompressíveis, o ar, por ser um gás, comporta-se de acôrdo com a Lei de Boyle-Mariotte, já referida no artigo anterior. Assim, o mergulhador ao atingir os 10 metros (já vimos antes que a esta profundidade a pressão reinante é o dôbro da pressão atmosférica) terá o ar contido nos pulmões reduzido à metade do volume, com redução proporcional do tórax, dada sua elasticidade. Nesta progressão, chegamos ràpidamente a um limite prático de profundidade atingível pelo mergulho livre. A pressão, igualmente, se exercerá sôbre a face externa do tímpano, produzindo distensão e dor, obrigando-nos à compensação, manobra que põe o ouvido médio em comunicação com a faringe por intermédio da Trompa de Eustáquio. Enquanto a compensação fôr possível não há problemas para o tímpano. Entretanto, uma variação de pressão de 8 metros de água, sem compensação, pode ser suficiente para produzir a sua ruptura. A compensação do ouvido vai se tornando mais difícil com a profundidade, e com a redução do volume torácico pela pressão. Paralelamente, o espaço morto em órgãos incompressíveis (traquéia, seios da face, etc.) drena boa parte do ar que seria usado para compensação. O volume interno da máscara, que precisa ser equilibrado durante a descida, também deve ser considerado. É necessário — frisou nosso entrevistado — que o equilíbrio se faça igualmente nos seios da face, bastando, para isso, que haja permeabilidade dos seus canais. Durante um resfriado há edema da mucosa, obstrução dos canais dos seios da face e Trompa de Eustáquio, tornando impraticável a compensação e aparecendo a dor ao mergulhar. Realço que, nessas circunstâncias, não se deve insistir nos mergulhos.

equilíbrio hidrostático e pressão

— Como já foi dito, ao atingir-se 10 metros, o volume de ar contido nos pulmões fica reduzido à metade; assim, um mergulhador que tenha 4 litros de capacidade pulmonar, com êste volume reduzido a 2 litros a 10 metros, seu pêso relativo aumentará de 2 quilos. Se o mesmo mergulhador estiver usando roupa de borracha o seu pêso relativo aumentará ainda mais, pois o ar contido nos milhares de bolinhas na espessura da roupa será, igualmente, comprimido, diminuindo a flutuabilidade. Dêsse modo, se o mergulhador usa 4 quilos para equilibrar a roupa na superfície, isto significa que ela desloca 4 litros de água e contém um valor próximo de ar; ao atingir a cota de 10 metros, êste volume estará reduzido em 50%, aumentando o pêso relativo do mergulhador em mais 2 quilos que, somados aos anteriormente calculados pela redução do ar pulmonar, nos darão perto de 4 quilos. Na prática, buscamos uma profundidade ótima na qual o equilíbrio hidrostático seja indiferente. Esta profundidade variará em função da profundidade da zona de pescaria. Para os principiantes, o ponto de equilíbrio estaria situado a 10 metros. Como os acidentes de "apagamento" são mais comuns durante a volta do mergulhador, teríamos, assim, margem razoável de segurança.

efeitos da temperatura

— Lembro, agora, que a água é 77º vêzes mais densa do que o ar e possui calor específico igual a 1; por esta razão, suga verdadeiramente o calor do mergulhador. Mesmo em águas tépidas a 24º C. e mais ainda, (por sinal são raras neste ponto do nosso litoral guanabarino), após poucas horas o deficit calórico é grande, acrescido do fato de que o mergulhador, ao contrário do nadador, economiza movimentos, reduzindo desta forma sua produção de calor. Uma exposição prolongada ao frio leva a uma redução do calor central, com graves riscos, principalmente por embotamento do sistema nervoso central. Meios de contrôle do frio, que devem ser postos em prática pelo mergulhador: usar roupas de neoprene ou isotérmicas; ingerir alimentos açucarados, e amiláceos, que fornecem calorias.

visão sob a água

— Com o uso da máscara — diz em seguida Lúcio Lenz — temos visão nítida sob a água: entretanto, os objetos nos parecem um têrço mais próximos e um têrço maiores do que na realidade. Com o tempo, o cérebro aprende a fazer as correções. Quanto ao alcance visual, podemos dizer que é bastante reduzido. A presença constante de microorganismos (plancton) e de impurezas limitam, mais ainda, o alcance. Assim, de acôrdo com a transparência, a visibilidade variará de 30 metros a 10 centímetros. Pessoas portadoras de anomalias visuais corrigíveis por lentes, poderão usá-las na própria máscara, mediante armação adaptável.

audição sob a água

Finalmente, encerrando essa parte da nossa palestra aos leitores do JORNAL DOS SPORTS, esclareço que a audição sob a água é possível, uma vez que o tímpano se encontra em contato direto com a água. Assim, são fàcilmente audíveis o ruído de hélices de uma embarcação que se aproxima, ou se afasta. Como no ar, os sons agudos são melhores percebidos, podendo mesmo o mergulhador, a curta distância, chamar a atenção de outro, emitindo guinchos, dentro dágua. Quanto ao tato, todo o mundo sabe que é idêntico ao da superfície.

Há um assunto que interessa de perto aos que se interessam pelo futebol. Em particular aquêles que estão de olhos fitos na disputa da IX Copa do Mundo, a ser realizada no México, em 1970. Fala-se muito em reabilitação do futebol nacional. Que depois daquele desastre de Liverpool, perdeu um pouco de seu prestígio internacional. Para reassumir a antiga posição de o melhor futebol do mundo, temos que fazer muita fôrça. E a meta principal é a reconquista da Taça Jules Rimet.

O fantasma que inquieta o sonho do torcedor é a altitude em que serão disputadas as partidas da Copa. Há quem se interesse pelo problema, e o público de uma maneira geral, ignora o assunto. Fomos procurar um técnico no assunto. Para que êle fale aos leitores de JS, sôbre esporte e altitude. Nosso entrevistado é o Dr. Ronaldo Vilela, chefe do Departamento de Cardiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e trabalhando no Instituto Estadual de Cardiologia. Ronaldo, apesar de sua vida profissional lhe tomar grande parte do dia, ainda encontra tempo para sofrer nas arquibancadas com os tropêços do Flamengo, e quando o momento é propício, compõe suas melodias, que Capinam está aproveitando para fazer andar em algumas de suas letras.

olimpíada copa do mundo e altitude

entrevista de jocelyn brasil

— Quais os fenômenos que se manifestam em um indivíduo vivendo ao nível do mar quando transplantado para altitudes superiores a 1.000m?

Convencionou-se chamar de teto fisiológico a altitude de 3.500m; até aí a quantidade de oxigênio existente na atmosfera é a mesma, o que varia é a pressão atmosférica. No nível do mar, com a pressão de 760 milímetros, o corpo humano capta o oxigênio necessário à sua sobrevivência através de 5 milhões de glóbulos vermelhos (hemátias) que circulam em nosso organismo. Cada hemátia, nas condições de pressão do nível do mar, absorve um determinado volume de oxigênio. Quando um indivíduo se desloca para a altitude, êsse volume que cada hemátia absorve diminue, diminuindo portanto o volume de oxigênio pôsto à disposição do organismo. Sàbiamente a natureza contornou êsse fenômeno produzindo uma maior quantidade de hemátias no organismo humano quando o indivíduo se desloca para altitudes diferentes do nível do mar. É óbvio que, aumentando o número de hemátias, o volume de oxigênio absorvido pelo organismo passa a ser o mesmo. Na altitude o indivíduo assume os seguintes procedimentos:

a) já que menor quantidade de oxigênio é levada em cada glóbulo vermelho, o organismo passa a produzir maior quantidade dos mesmos, para manter o volume de oxigênio no volume circulatório;

b) Inicialmente o indivíduo passa a respirar mais fundo (hiperpnéia), e logo após, mais vêzes por minuto (polipnéia);

c) o organismo poderá ainda, compensatòriamente, lançar mão da contração esplênica, visando lançar na circulação os glóbulos vermelhos que novamente se acham armazenados no baço;

d) finalmente, existe nesta fase de aclimatação progressiva uma diminuição da motividade de todo aparelho digestivo.

— O senhor pode nos adiantar até que altitude um indivíduo pode viver indiferentemente?

"Como foi dito, o limite do teto fisiológico é de 3.500m, mas até 1.000m de altitude um organismo sadio sofrerá reações mínimas.

— Há tipos, raças, ou biotipos especiais que melhor se adaptem ao trabalho na altitude?

"Acreditamos que os indivíduos brevilíneos, por terem uma coluna hidrostática menor que os longilíneos, se adaptem mais fàcilmente.

— Para baixo todos os santos ajudam? Ou seja, um indivíduo aclimatado nas grandes altitudes se adapta fàcilmente quando desce para o nível do mar?

"Os indivíduos que vivem em grandes altitudes estão sujeitos também a um período de aclimatação quando deslocados para o nível do mar. Durante alguns dias o número de glóbulos vermelhos que era necessário lá em cima, é excessivo cá em baixo, determinando um aumento da viscosidade sangüínea e em conseqüência, reflexos mais lentos diminuirão as características esportistas dos indivíduos.

— Existe algum tipo de alimentação que predispõe o organismo a se adaptar à altitude com maior rapidez?

"Não. O que deve ser evitado na altitude é todo e qualquer trabalho supérfluo. Assim seria aconselhável a frugalidade. Comer muito não é nada bom. A digestão consome muito oxigênio, e se há pouco, nada mais lógico que economizar.

— O que o senhor aconselharia aos responsáveis pelas nossas delegações à Olimpíada do México ou a Copa do Mundo de 1970?

"Juízo, muito juízo. Que seja empreendido um trabalho sério na seleção dos jogadores e dos atletas que devam ir ao México. Os indivíduos que não gozem de perfeita saúde, lògicamente exigirão um tempo maior para adaptação. Certas lesões do aparelho de audição, a predisposição para infecções do aparelho respiratório, a sinusite, são autênticos vetos para os candidatos à atividades esportivas na altitude.

Há quem julgue necessário que os atletas ou os jogadores com destino ao México façam treinamento aqui no Brasil, na altitude. Considero mais aconselhável que a delegação brasileira de desportistas para as Olimpíadas ou para a Copa do Mundo, chegue ao México com a antecedência mínima de um mês, o que permitiria uma adaptação gradativa à altitude. Esta aclimatação progressiva nunca deverá ser menor que três semanas, e achamos que um mês é o prazo ideal. Isto é de muito maior importância que treinar as equipes em locais altos aqui no Brasil, voltar ao nível do mar e depois ir para o México. Não se treina o organismo para se adaptar mais ràpidamente às altitudes; deve-se dar um prazo ideal para a aclimatação. Com isso nossos atletas alcançarão o rendimento que obtém ao nível do mar.

Aí estão as considerações de um técnico no assunto. Faz-se necessário que os dirigentes da CBD se compenetrem da responsabilidade maior que lhes cabe na organização de nossas representações que irão ao México para as Olimpíadas e para a IX Copa do Mundo. É preciso acabar, de uma vez por tôdas, com as múltiplas concentrações, como aconteceu em 58, 62 e 66. Não se justifica que o plantel brasileiro esteja a passear de uma estação balneária para outra, com o objetivo único de satisfazer aos interêsses políticos dêsse ou daquele prefeito. O certo será que seja escolhido um local, e só um, onde técnico e jogadores possam trabalhar tranqüilamente para encontrar o melhor onze que nos represente na Copa do México. Feito isso, nada mais resta que tomar o caminho do México e lá, no local apropriado, tenham continuidade os treinamentos e sejam feitas as alterações necessárias no conjunto face aos imprevistos que resultarem da aclimatação.